

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		Estabelece a organização básica dos órgãos da
	Presidência da República e dos Ministérios.	Presidência da República e dos Ministérios.
	·	O CONGRESSO NACIONAL decreta:
	lhe confere o art. 62 da <u>Constituição</u> , adota a seguinte	
	Medida Provisória, com força de lei:	
	,	Art. 1º Esta Lei estabelece a organização básica dos
	básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.	órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.
	§ 1º O detalhamento da organização dos órgãos de que	§ 1º O detalhamento da organização dos órgãos de que
	trata esta Medida Provisória será definido nos decretos	trata esta <mark>Lei</mark> será definido nos decretos de estrutura
	de estrutura regimental.	regimental.
	§ 2º A denominação e as competências das unidades	§ 2º A denominação e as competências das unidades
	administrativas integrantes dos órgãos de que trata esta	administrativas integrantes dos órgãos de que trata esta
	Medida Provisória serão definidas na forma prevista no §	Lei serão definidas na forma prevista no § 1º.
	1º.	
	§ 3º Ato do Poder Executivo federal estabelecerá a	§ 3º Ato do Poder Executivo federal estabelecerá a
	vinculação das entidades aos órgãos da administração	vinculação das entidades aos órgãos da administração
	pública federal.	pública federal.
	CAPÍTULO I	CAPÍTULO I
	DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
	Seção I	Seção I
	Dos órgãos da Presidência da República	Dos órgãos da Presidência da República
	Art. 2º Integram a Presidência da República:	Art. 2º Integram a Presidência da República:
	I - a Casa Civil;	I – a Casa Civil;
	II - a Secretaria-Geral;	II - a Secretaria-Geral;
	III - a Secretaria de Relações Institucionais;	III – a Secretaria de Relações Institucionais;
	IV - a Secretaria de Comunicação Social;	IV – a Secretaria de Comunicação Social;
	V - o Gabinete Pessoal do Presidente da República; e	V – o Gabinete Pessoal do Presidente da República; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VI - o Gabinete de Segurança Institucional.	VI – o Gabinete de Segurança Institucional.
	§ 1º Integram a Presidência da República, como órgãos	§ 1º Integram a Presidência da República, como órgãos
	de assessoramento ao Presidente da República:	de assessoramento ao Presidente da República:
	I - o Conselho de Governo;	I – o Conselho de Governo;
	II - o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável;	<ul><li>II – o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável;</li></ul>
	III - o Conselho Nacional de Política Energética;	III – o Conselho Nacional de Política Energética;
	IV - o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos;	<ul><li>IV – o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos;</li></ul>
	V - o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; e	V – o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; e
	VI - o Advogado-Geral da União; e	VI – o Advogado-Geral da União; e
	VII - a Assessoria Especial do Presidente da República.	VII – a Assessoria Especial do Presidente da República.
	§ 2º São órgãos de consulta do Presidente da República:	§ 2º São órgãos de consulta do Presidente da República:
	I - o Conselho da República; e	I – o Conselho da República; e
	II - o Conselho de Defesa Nacional.	II – o Conselho de Defesa Nacional.
	Seção II	Seção II
	Da Casa Civil da Presidência da República	Da Casa Civil da Presidência da República
	·	Art. 3º À Casa Civil da Presidência da República compete
	<u> </u>	assistir diretamente o Presidente da República no
	desempenho de suas atribuições, especialmente:	desempenho de suas atribuições, especialmente:
		I - coordenação e integração das ações governamentais;
	· ·	II - análise do mérito, da oportunidade e da
		compatibilidade das propostas, inclusive das matérias
	em tramitação no Congresso Nacional, com as diretrizes governamentais;	em tramitação no Congresso Nacional, com as diretrizes governamentais;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	III - avaliação e monitoramento da ação governamental e	III - avaliação e monitoramento da ação governamental e
	da gestão dos órgãos e das entidades da administração	da gestão dos órgãos e das entidades da administração
	pública federal;	pública federal;
	IV - coordenação e acompanhamento das atividades dos	IV - coordenação e acompanhamento das atividades dos
	Ministérios e da formulação de projetos e políticas	Ministérios e da formulação de projetos e políticas
	públicas;	públicas;
	V - coordenação, monitoramento, avaliação e supervisão	V - coordenação, monitoramento, avaliação e supervisão
	das ações do Programa de Parcerias de Investimentos e	das ações do Programa de Parcerias de Investimentos e
	apoio às ações setoriais necessárias à sua execução;	apoio às ações setoriais necessárias à sua execução;
	VI - implementação de políticas e de ações destinadas à	VI - implementação de políticas e de ações destinadas à
	ampliação da infraestrutura pública e das oportunidades	ampliação da infraestrutura pública e das oportunidades
	de investimento e de emprego;	de investimento e de emprego;
	VII - coordenação, articulação e fomento de políticas	VII - coordenação, articulação e fomento de políticas
	públicas necessárias à retomada e à execução de obras	públicas necessárias à retomada e à execução de obras
	de implantação dos empreendimentos de infraestrutura	de implantação dos empreendimentos de infraestrutura
	considerados estratégicos;	considerados estratégicos;
	VIII - verificação prévia da constitucionalidade e da	VIII - verificação prévia da constitucionalidade e da
	legalidade dos atos presidenciais;	legalidade dos atos presidenciais;
	IX - coordenação do processo de sanção e veto de	IX - coordenação do processo de sanção e veto de
	projetos de lei enviados pelo Congresso Nacional;	projetos de lei enviados pelo Congresso Nacional;
	X - elaboração e encaminhamento de mensagens do	X - elaboração e encaminhamento de mensagens do
	Poder Executivo federal ao Congresso Nacional;	Poder Executivo federal ao Congresso Nacional;
	XI - análise prévia e preparação dos atos a serem	XI - análise prévia e preparação dos atos a serem
	submetidos ao Presidente da República;	submetidos ao Presidente da República;
	XII - publicação e preservação dos atos oficiais do	XII - publicação e preservação dos atos oficiais do
	Presidente da República;	Presidente da República;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		XIII - supervisão e execução das atividades
	administrativas da Presidência da República e,	·
	supletivamente, da Vice-Presidência da República; e	supletivamente, da Vice-Presidência da República; e
	,	XIV - acompanhamento da ação governamental e do
	resultado da gestão dos administradores, no âmbito dos	resultado da gestão dos administradores, no âmbito dos
	órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-	órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-
	,	•
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	da fiscalização contábil, financeira, orçamentária,
	operacional e patrimonial.	operacional e patrimonial.
	Seção III	Seção III
	Da Secretaria-Geral da Presidência da República	Da Secretaria-Geral da Presidência da República
	Art. 4º À Secretaria-Geral da Presidência da República	Art. 4º À Secretaria-Geral da Presidência da República
	compete:	compete:
	· · ·	I – coordenar e articular as relações políticas do Governo
	federal com os diferentes segmentos da sociedade civil e da juventude;	federal com os diferentes segmentos da sociedade civil e da juventude;
	II - coordenar a política e o sistema nacional de participação social;	II – coordenar a política e o sistema nacional de participação social;
		III – formular, supervisionar, coordenar, integrar e
	articular políticas públicas para a juventude;	articular políticas públicas para a juventude;
	IV - criar, implementar, articular e monitorar	IV – criar, implementar, articular e monitorar
	instrumentos de consulta e participação popular nos	instrumentos de consulta e participação popular nos
	órgãos governamentais de interesse do Poder Executivo	órgãos governamentais de interesse do Poder Executivo
	federal;	federal;
	V - fomentar e estabelecer diretrizes e orientações à	V – fomentar e estabelecer diretrizes e orientações à
	, , ,	gestão de parcerias e relações governamentais com
	organizações da sociedade civil;	organizações da sociedade civil;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VI - cooperar com os movimentos sociais na articulação	VI – cooperar com os movimentos sociais na articulação
	das agendas e ações que fomentem o diálogo, a	das agendas e ações que fomentem o diálogo, a
	participação social e a educação popular;	participação social e a educação popular;
	VII - incentivar junto aos demais órgãos do Governo	VII – incentivar junto aos demais órgãos do Governo
	federal a interlocução, a elaboração e a implementação	federal a interlocução, a elaboração e a implementação
	de políticas públicas em colaboração e diálogo com a	de políticas públicas em colaboração e diálogo com a
	sociedade civil e com a juventude;	sociedade civil e com a juventude;
	VIII - articular, fomentar e apoiar processos educativo-	VIII – articular, fomentar e apoiar processos educativo-
	formativos, em conjunto com os movimentos sociais, no	formativos, em conjunto com os movimentos sociais, no
	âmbito das políticas públicas do Poder Executivo federal;	âmbito das políticas públicas do Poder Executivo federal;
	IX - fortalecer e articular os mecanismos e as instâncias	IX – fortalecer e articular os mecanismos e as instâncias
	democráticas de diálogo e a atuação conjunta entre a	democráticas de diálogo e a atuação conjunta entre a
	administração pública federal e a sociedade civil; e	administração pública federal e a sociedade civil; e
	X - debater com a sociedade civil e com o Poder Executivo	X - debater com a sociedade civil e com o Poder Executivo
	federal iniciativas de plebiscitos e referendos, como	federal iniciativas de plebiscitos e referendos, como
	mecanismos constitucionais de exercício da soberania	mecanismos constitucionais de exercício da soberania
	popular sobre temas de amplo interesse público.	popular sobre temas de amplo interesse público.
	Seção IV	Seção IV
	Da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência	Da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência
	da República	da República
	Art. 5º À Secretaria de Relações Institucionais da	Art. 5º À Secretaria de Relações Institucionais da
	Presidência da República compete:	Presidência da República compete:
	I - assistir diretamente o Presidente da República no	I – assistir diretamente o Presidente da República no
	desempenho de suas atribuições, especialmente:	desempenho de suas atribuições, especialmente:
	a) na articulação política e no relacionamento	a) na articulação política e no relacionamento
	interinstitucional do Governo federal;	interinstitucional do Governo federal;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	b) na elaboração de estudos de natureza político-	b) na elaboração de estudos de natureza político-
	institucional, com fornecimento de subsídios e	institucional, com fornecimento de subsídios e
	preparação de material preparatório às agendas	preparação de material preparatório às agendas
	presidenciais;	presidenciais;
	c) na interlocução com os Estados, com o Distrito Federal	c) na interlocução com os Estados, com o Distrito Federal
	e com os Municípios;	e com os Municípios;
	d) na interlocução com o Poder Legislativo e partidos	d) na interlocução com o Poder Legislativo e partidos
	políticos;	políticos;
	e) na interlocução com os órgãos de controle externo;	^
	f) no relacionamento e na articulação com as entidades	e) no relacionamento e na articulação com as entidades
	da sociedade; e	da sociedade; e
	g) na criação e na implementação de instrumentos de	f) na criação e na implementação de instrumentos de
	consulta e de diálogo social de interesse do Governo	consulta e de diálogo social de interesse do Governo
	federal;	federal;
	II - coordenar a interlocução do Poder Executivo federal	II – coordenar a interlocução do Poder Executivo federal
		com as organizações internacionais e com as
		organizações da sociedade civil que atuem no território
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	parcerias e implementar boas práticas para efetivação da	parcerias e implementar boas práticas para efetivação da
	legislação aplicável;	legislação aplicável;
	III - coordenar a integração dos diversos órgãos	III – coordenar a integração dos diversos órgãos
	governamentais no relacionamento do pacto federativo,	governamentais no relacionamento do pacto federativo,
	participar dos processos de pactuação e implantação das	participar dos processos de pactuação e implantação das
	políticas públicas junto aos entes subnacionais;	políticas públicas junto aos entes subnacionais;
	IV- coordenar a integração das ações dos diversos órgãos	IV- coordenar a integração das ações dos diversos órgãos
	governamentais no relacionamento com os poderes	governamentais no relacionamento com os poderes
	legislativos, partidos políticos e a sociedade civil; e	legislativos, partidos políticos e a sociedade civil; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	V - coordenar e secretariar o funcionamento do Conselho	V - coordenar e secretariar o funcionamento do Conselho
	de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, a	de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, a
	fim de promover articulação da sociedade civil para a	fim de promover articulação da sociedade civil para a
	consecução de modelo de desenvolvimento	
	configurador de novo e amplo contrato social.	configurador de novo e amplo contrato social.
	Seção V	Seção V
	Da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da	Da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da
	República	República
	Art. 6º À Secretaria de Comunicação Social da	Art. 6º À Secretaria de Comunicação Social da
	Presidência da República compete:	Presidência da República compete:
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	I – formular e implementar a política de comunicação e
	divulgação social do Poder Executivo federal;	divulgação social do Poder Executivo federal;
	,	II – coordenar, formular e implementar ações orientadas
	1.	para o acesso à informação, o exercício de direitos, o
	•	combate à desinformação e a defesa da democracia, no
	âmbito de suas competências;	âmbito de suas competências;
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	III — auxiliar na política de promoção da liberdade de
		expressão e de imprensa, no âmbito de suas
	competências;	competências;
		IV – formular políticas para a promoção do pluralismo e
	·	da diversidade midiática e para o desenvolvimento do
	jornalismo profissional;	jornalismo profissional;
	,	V – coordenar e acompanhar a comunicação
		interministerial e as ações de informação, difusão e
	promoção das políticas do Poder Executivo federal;	promoção das políticas do Poder Executivo federal;
		VI – relacionar-se com os meios de comunicação e as
	entidades dos setores de comunicação;	entidades dos setores de comunicação;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	1 ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '	VII – coordenar a aplicação de pesquisas de opinião
	pública e outras ações que permitam aferir a percepção	pública e outras ações que permitam aferir a percepção
	e a opinião dos cidadãos sobre perfis, temas e políticas	e a opinião dos cidadãos sobre perfis, temas e políticas
	do Poder Executivo federal nos canais digitais;	do Poder Executivo federal nos canais digitais;
	VIII - coordenar a comunicação interministerial e as ações	•
	de informação e difusão das políticas do Poder Executivo	de informação e difusão das políticas do Poder Executivo
	federal;	federal;
	, ,	IX – coordenar, normatizar e supervisionar a publicidade
		e o patrocínio dos órgãos e das entidades da
		•
	sociedades sob o controle da União;	sociedades sob o controle da União;
		X – coordenar e consolidar a comunicação do Poder
	Executivo federal nos canais de comunicação;	Executivo federal nos canais de comunicação;
	1	XI – supervisionar as ações de comunicação do País no
	_	exterior e a realização de eventos institucionais da
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Presidência da República com representações e
		autoridades nacionais e estrangeiras, em articulação com
	os demais órgãos envolvidos;	os demais órgãos envolvidos;
	_	XII – convocar as redes obrigatórias de rádio e de
	televisão;	televisão;
	XIII - apoiar os órgãos integrantes da Presidência da	XIII – apoiar os órgãos integrantes da Presidência da
	República no relacionamento com a imprensa;	República no relacionamento com a imprensa;
	XIV - disciplinar a implementação e a gestão do padrão	XIV – disciplinar a implementação e a gestão do padrão
	digital de governo, dos sítios e portais eletrônicos dos	digital de governo, dos sítios e portais eletrônicos dos
	órgãos e das entidades do Poder Executivo federal;	órgãos e das entidades do Poder Executivo federal;
		9 , .
	à comunicação social; e	à comunicação social; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	XVI - formular subsídios para os pronunciamentos do	XVI - formular subsídios para os pronunciamentos do
	Presidente da República.	Presidente da República.
	Seção VI	Seção VI
	Do Gabinete Pessoal do Presidente da República	Do Gabinete Pessoal do Presidente da República
	Art. 7º Ao Gabinete Pessoal do Presidente da República compete:	<b>Art. 7º</b> Ao Gabinete Pessoal do Presidente da República compete:
	I - assistir direta e imediatamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições;	I – assistir direta e imediatamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições;
	II - assessorar na elaboração e coordenar a agenda do Presidente da República;	<ul> <li>II – assessorar na elaboração e coordenar a agenda do Presidente da República;</li> </ul>
	III - formular subsídios para os pronunciamentos do Presidente da República;	Presidente da República;
	IV - exercer as atividades de secretariado particular do Presidente da República;	<ul><li>IV – exercer as atividades de secretariado particular do Presidente da República;</li></ul>
	V - exercer as atividades de cerimonial da Presidência da República;	V – exercer as atividades de cerimonial da Presidência da República;
	VI - desempenhar a ajudância de ordens do Presidente da República;	VI – desempenhar a ajudância de ordens do Presidente da República;
	VII - coordenar:	VII – coordenar:
	a) o recebimento e as respostas das correspondências pessoais e sociais do Presidente da República; e	a) o recebimento e as respostas das correspondências pessoais e sociais do Presidente da República; e
	b) a formação do acervo privado do Presidente da República;	b) a formação do acervo privado do Presidente da República;
	VIII - prestar assistência direta e imediata ao Presidente da República em demandas específicas;	VIII – prestar assistência direta e imediata ao Presidente da República em demandas específicas;
	IX - planejar e coordenar assuntos específicos indicados pelo Presidente da República; e	IX – planejar e coordenar assuntos específicos indicados pelo Presidente da República; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	X - administrar assuntos pessoais do Presidente da	X – administrar assuntos pessoais do Presidente da
	República.	República.
	Seção VII	Seção VII
	Do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República	Do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
	Art. 8º Ao Gabinete de Segurança Institucional da	Art. 8º Ao Gabinete de Segurança Institucional da
	Presidência da República compete:	Presidência da República compete:
	I - assistir diretamente o Presidente da República no	I - assistir diretamente o Presidente da República no
	desempenho de suas atribuições, especialmente quanto	desempenho de suas atribuições, especialmente quanto
	a assuntos militares e de segurança;	a assuntos militares e de segurança;
	II - analisar e acompanhar questões com potencial de	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu	risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu
	gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à	gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à
	estabilidade institucional;	estabilidade institucional;
	III - coordenar as atividades de inteligência federal;	III - coordenar as atividades de inteligência federal;
	IV - coordenar as atividades de segurança da informação	IV - coordenar as atividades de segurança da informação
	e das comunicações;	e das comunicações;
	V - planejar, coordenar e supervisionar a atividade de	V - planejar, coordenar e supervisionar a atividade de
	segurança da informação no âmbito da administração	segurança da informação no âmbito da administração
	pública federal, incluídos a segurança cibernética, a	
	gestão de incidentes computacionais, a proteção de	gestão de incidentes computacionais, a proteção de
	dados, o credenciamento de segurança e o tratamento	dados, o credenciamento de segurança e o tratamento
	de informações sigilosas;	de informações sigilosas;
	VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:	VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:
	a) pela segurança pessoal do Presidente da República e	a) pela segurança pessoal do Presidente da República e
	do Vice-Presidente da República;	do Vice-Presidente da República;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	b) pela segurança pessoal dos familiares do Presidente da	b) pela segurança pessoal dos familiares do Presidente da
	República e do Vice-Presidente da República, quando	República e do Vice-Presidente da República, quando
	solicitado pela respectiva autoridade;	solicitado pela respectiva autoridade;
	c) pela segurança dos palácios presidenciais e das	c) pela segurança dos palácios presidenciais e das
	residências do Presidente da República e do Vice-	residências do Presidente da República e do Vice-
	Presidente da República; e	Presidente da República; e
	d) quando determinado pelo Presidente da República,	d) quando determinado pelo Presidente da República,
	pela segurança pessoal dos titulares dos órgãos da	pela segurança pessoal dos titulares dos órgãos da
	Presidência da República e, excepcionalmente, de outras	Presidência da República e, excepcionalmente, de outras
	autoridades federais;	autoridades federais;
	VII - coordenar as atividades do Sistema de Proteção ao	VII - coordenar as atividades do Sistema de Proteção ao
	Programa Nuclear Brasileiro - Sipron como seu órgão	Programa Nuclear Brasileiro - Sipron como seu órgão
	central;	central;
	VIII - planejar e coordenar:	VIII - planejar e coordenar:
	a) os eventos em que haja a presença do Presidente da	a) os eventos em que haja a presença do Presidente da
	República, no País, em articulação com o Gabinete	República, no País, em articulação com o Gabinete
	Pessoal do Presidente da República, e no exterior, em	Pessoal do Presidente da República, e no exterior, em
	articulação com o Ministério das Relações Exteriores; e	articulação com o Ministério das Relações Exteriores; e
	b) os deslocamentos presidenciais no País e no exterior,	b) os deslocamentos presidenciais no País e no exterior,
	nesta última hipótese, em articulação com o Ministério	nesta última hipótese, em articulação com o Ministério
	das Relações Exteriores;	das Relações Exteriores;
	IX - acompanhar questões referentes ao setor espacial	IX - acompanhar questões referentes ao setor espacial
	brasileiro;	brasileiro;
	X - acompanhar assuntos pertinentes ao terrorismo e às	X - acompanhar assuntos pertinentes ao terrorismo e às
	ações destinadas à sua prevenção e à sua neutralização e	ações destinadas à sua prevenção e à sua neutralização e
	intercambiar subsídios para a avaliação de risco de	intercambiar subsídios para a avaliação de risco de
	ameaça terrorista; e	ameaça terrorista; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	XI - acompanhar assuntos pertinentes às infraestruturas	XI - acompanhar assuntos pertinentes às infraestruturas
	críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação	críticas, com prioridade aos que se referem à avaliação
	de riscos.	de riscos.
	§ 1º Os locais e as adjacências onde o Presidente da	§ 1º Os locais e as adjacências onde o Presidente da
	República e o Vice-Presidente da República trabalhem,	República e o Vice-Presidente da República trabalhem,
		residam, estejam ou haja a iminência de virem a estar são considerados áreas de segurança das referidas
		autoridades, e cabe ao Gabinete de Segurança
		Institucional da Presidência da República, para os fins do
	disposto neste artigo, adotar as medidas necessárias	disposto neste artigo, adotar as medidas necessárias
	para sua proteção e coordenar a participação de outros	para sua proteção e coordenar a participação de outros
	órgãos de segurança.	órgãos de segurança.
	§ 2º Os familiares do Presidente da República e do Vice-	§ 2º Os familiares do Presidente da República e do Vice-
	Presidente da República poderão dispensar a segurança	Presidente da República poderão dispensar a segurança
		pessoal em eventos específicos, de acordo com a sua
	conveniência.	conveniência.
	Seção VIII	Seção VIII
	Do Conselho de Governo	Do Conselho de Governo
		Art. 9º Ao Conselho de Governo compete assessorar o
	•	Presidente da República na formulação de diretrizes de
		ação governamental, com os seguintes níveis de atuação:
		I - Conselho de Governo, presidido pelo Presidente da
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	República ou, por sua determinação, pelo Ministro de
	, , , ,	Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República,
		que será integrado pelos Ministros de Estado e pelo
	titular do Gabinete Pessoal do Presidente da República;	titular do Gabinete Pessoal do Presidente da República;
	e	e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	,	II - Câmaras do Conselho de Governo, a serem criadas em
	ato do Poder Executivo federal, com a finalidade de	ato do Poder Executivo federal, com a finalidade de
	formular políticas públicas setoriais cujas competências	formular políticas públicas setoriais cujas competências
	ultrapassem o escopo de um Ministério.	ultrapassem o escopo de um Ministério.
		Parágrafo único. As regras de funcionamento do
	Conselho de Governo serão definidas em ato do Poder	
	Executivo federal.	Executivo federal.
	Seção IX	Seção IX
	Do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social	Do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social
	Sustentável	Sustentável
	Art. 10. Ao Conselho de Desenvolvimento Econômico	
	Social Sustentável compete:	Social Sustentável compete:
	,	I - assessorar o Presidente da República na formulação de
	ļ ·	políticas e diretrizes específicas destinadas ao
	desenvolvimento econômico social sustentável;	desenvolvimento econômico social sustentável;
		II - produzir indicações normativas, propostas políticas e
	acordos de procedimento que visem ao desenvolvimento	·
	econômico social sustentável; e	econômico social sustentável; e
		III - apreciar propostas de políticas públicas e de reformas
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	sustentável que lhe sejam submetidas pelo Presidente da
		República, com vistas à articulação das relações de
	,	governo com representantes da sociedade civil e ao
		concerto entre os diversos setores da sociedade nele
	representados.	representados.
	, ,	Parágrafo único. A composição e as regras de
		funcionamento do Conselho de Desenvolvimento
		Econômico Social Sustentável serão definidas em ato do
	Poder Executivo federal.	Poder Executivo federal.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Seção X	Seção X
	Do Conselho Nacional de Política Energética	Do Conselho Nacional de Política Energética
	Art. 11. Ao Conselho Nacional de Política Energética	Art. 11. Ao Conselho Nacional de Política Energética
	compete assessorar o Presidente da República na	compete assessorar o Presidente da República na
	formulação de políticas e diretrizes na área da energia,	formulação de políticas e diretrizes na área da energia,
	nos termos do disposto no art. 2º da <u>Lei nº 9.478, de 6 de</u>	nos termos do disposto no art. 2º da <u>Lei nº 9.478, de 6 de</u>
	agosto de 1997.	agosto de 1997.
		Parágrafo único. As regras de funcionamento do
	Conselho Nacional de Política Energética serão definidas	Conselho Nacional de Política Energética serão definidas
	em ato do Poder Executivo federal.	em ato do Poder Executivo federal.
	Seção XI	Seção XI
	Do Conselho do Programa de Parcerias de	Do Conselho do Programa de Parcerias de
	Investimentos	Investimentos
		Art. 12. Ao Conselho do Programa de Parcerias de
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Investimentos da Presidência da República compete
	·	assessorar o Presidente da República nas políticas de
	, ,	ampliação e de fortalecimento da interação entre o
	Estado e a iniciativa privada para a execução de	, , ,
	,	empreendimentos públicos de infraestrutura e de outras
	medidas de desestatização, nos termos do disposto no	medidas de desestatização, nos termos do disposto no
	art. 7º da <u>Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016</u> .	art. 7º da <u>Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016</u> .
		Parágrafo único. As regras de funcionamento do
		Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da
	•	Presidência da República serão definidas em ato do
	Poder Executivo federal.	Poder Executivo federal
	Seção XII	Seção XII
	Do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e	Do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e
	Nutricional	Nutricional



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Art. 13. Ao Conselho Nacional de Segurança Alimentar e	Art. 13. Ao Conselho Nacional de Segurança Alimentar e
	·	Nutricional compete assessorar o Presidente da
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	República na formulação de políticas e na definição de
		diretrizes para a garantia do direito humano à
	alimentação, e integrar as ações governamentais com	alimentação, e integrar as ações governamentais com
	vistas ao atendimento da parcela da população que não	
	dispõe de meios para prover suas necessidades básicas,	dispõe de meios para prover suas necessidades básicas,
	em especial o combate à fome.	em especial o combate à fome.
		Parágrafo único. As regras de funcionamento do
	Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional	,
	serão definidas em ato do Poder Executivo federal.	serão definidas em ato do Poder Executivo federal.
	Seção XIII	Seção XIII
	Do Advogado-Geral da União	Do Advogado-Geral da União
	Art. 14. Ao Advogado-Geral da União incumbe:	Art. 14. Ao Advogado-Geral da União incumbe:
	I - assessorar o Presidente da República nos assuntos de	I – assessorar o Presidente da República nos assuntos de
		natureza jurídica, por meio da elaboração de pareceres e
	de estudos ou da proposição de normas, medidas e	de estudos ou da proposição de normas, medidas e
	diretrizes;	diretrizes;
	II - assistir o Presidente da República no controle interno	II – assistir o Presidente da República no controle interno
	da legalidade dos atos da administração pública federal;	da legalidade dos atos da administração pública federal;
	III - sugerir ao Presidente da República medidas de	III – sugerir ao Presidente da República medidas de
	caráter jurídico de interesse público;	caráter jurídico de interesse público;
		IV – apresentar ao Presidente da República as
	informações a serem prestadas ao Poder Judiciário	informações a serem prestadas ao Poder Judiciário
	quando impugnado ato ou omissão presidencial; e	quando impugnado ato ou omissão presidencial; e
	V - exercer outras atribuições estabelecidas na <u>Lei</u>	V – exercer outras atribuições estabelecidas na <u>Lei</u>
	Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993.	Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993.
	Seção XIV	Seção XIV



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Da Assessoria Especial do Presidente da República	Da Assessoria Especial do Presidente da República
	Art. 15. À Assessoria Especial do Presidente da República	Art. 15. À Assessoria Especial do Presidente da República
	compete:	compete:
	I - assistir direta e imediatamente o Presidente da	I – assistir direta e imediatamente o Presidente da
		República no desempenho de suas atribuições, em
	especial em temas estratégicos relativos à política externa e à soberania nacional;	especial em temas estratégicos relativos à política externa e à soberania nacional;
	II - elaborar estudos e realizar contatos determinados	II — elaborar estudos e realizar contatos determinados
	pelo Presidente da República em assuntos que subsidiem	pelo Presidente da República em assuntos que subsidiem
	, ,	a estratégia e a coordenação de ações com entidades e
		personalidades estrangeiras e com outros interlocutores
	na área internacional;	na área internacional;
	, , ,	III — elaborar material de informação e de apoio para
	•	encontros e audiências do Presidente da República com
	,	autoridades e personalidades estrangeiras, em
	articulação com o Gabinete Pessoal do Presidente da República;	articulação com o Gabinete Pessoal do Presidente da República;
	IV - preparar a correspondência do Presidente da	IV – preparar a correspondência do Presidente da
	República com autoridades e personalidades	República com autoridades e personalidades
	estrangeiras;	estrangeiras;
		V – participar do planejamento, da preparação e da
		execução dos encontros internacionais do Presidente da
	•	República, no País e no exterior, em articulação com os
	demais órgãos competentes;	demais órgãos competentes;
		VI – encaminhar e processar as proposições e os
	, ,	expedientes da área diplomática em tramitação na
	Presidência da República; e	Presidência da República; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VII - acompanhar o Presidente da República em	VII – acompanhar o Presidente da República em
	compromissos internacionais, audiências, reuniões e	compromissos internacionais, audiências, reuniões e
	eventos, quando necessário.	eventos, quando necessário.
	Seção XV	Seção XV
	Do Conselho da República e do Conselho de Defesa	Do Conselho da República e do Conselho de Defesa
	Nacional	Nacional
		·
	Nacional, com a composição e as competências previstas	Nacional, com a composição e as competências previstas
	na Constituição, têm a organização e o funcionamento	na Constituição, têm a organização e o funcionamento
	definidos na <u>Lei nº 8.041, de 5 de junho de 1990</u> , e na <u>Lei</u>	definidos na <u>Lei nº 8.041, de 5 de junho de 1990</u> , e na <u>Lei</u>
	nº 8.183, de 11 de abril de 1991, respectivamente.	nº 8.183, de 11 de abril de 1991, respectivamente.
		Parágrafo único. As regras de funcionamento do
	Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional	Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional
	serão definidas em ato do Poder Executivo federal.	serão definidas em ato do Poder Executivo federal.
	CAPÍTULO II	CAPÍTULO II
	DOS MINISTÉRIOS	DOS MINISTÉRIOS
	Seção I	Seção I
	Da estrutura ministerial	Da estrutura ministerial
	Art. 17. Os Ministérios são os seguintes:	Art. 17. Os Ministérios são os seguintes:
	I - Ministério da Agricultura e Pecuária;	I - Ministério da Agricultura e Pecuária;
	II - Ministério das Cidades;	II - Ministério das Cidades;
	III - Ministério da Cultura;	III - Ministério da Cultura;
	IV - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;	IV - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
	V - Ministério das Comunicações;	V - Ministério das Comunicações;
	VI - Ministério da Defesa;	VI - Ministério da Defesa;
	VII - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura	VII - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura
	Familiar;	Familiar;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VIII - Ministério da Integração e do Desenvolvimento	VIII - Ministério da Integração e do Desenvolvimento
	Regional;	Regional;
	IX - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,	IX - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,
	Família e Combate à Fome;	Família e Combate à Fome;
	X - Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;	X - Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
	XI - Ministério da Fazenda;	XI - Ministério da Fazenda;
	XII - Ministério da Educação;	XII - Ministério da Educação;
	XIII - Ministério do Esporte;	XIII - Ministério do Esporte;
	XIV - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços	XIV - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços
	Públicos;	Públicos;
	XV - Ministério da Igualdade Racial;	XV - Ministério da Igualdade Racial;
	XVI - Ministério do Desenvolvimento, Indústria,	XVI - Ministério do Desenvolvimento, Indústria,
	Comércio e Serviços;	Comércio e Serviços;
	XVII - Ministério da Justiça e Segurança Pública;	XVII - Ministério da Justiça e Segurança Pública;
	XVIII - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;	XVIII - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
	XIX - Ministério de Minas e Energia;	XIX - Ministério de Minas e Energia;
	XX - Ministério das Mulheres;	XX - Ministério das Mulheres;
	XXI - Ministério da Pesca e Aquicultura;	XXI - Ministério da Pesca e Aquicultura;
	XXII - Ministério do Planejamento e Orçamento;	XXII - Ministério do Planejamento e Orçamento;
	XXIII - Ministério de Portos e Aeroportos;	XXIII - Ministério de Portos e Aeroportos;
	XXIV - Ministério dos Povos Indígenas;	XXIV - Ministério dos Povos Indígenas;
	XXV - Ministério da Previdência Social;	XXV - Ministério da Previdência Social;
	XXVI - Ministério das Relações Exteriores;	XXVI - Ministério das Relações Exteriores;
	XXVII - Ministério da Saúde;	XXVII - Ministério da Saúde;
	XXVIII - Ministério do Trabalho e Emprego;	XXVIII - Ministério do Trabalho e Emprego;
	XXIX - Ministério dos Transportes;	XXIX - Ministério dos Transportes;
	XXX - Ministério do Turismo; e	XXX - Ministério do Turismo; e
	XXXI - Controladoria-Geral da União.	XXXI - Controladoria-Geral da União.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Art. 18. São Ministros de Estado:	Art. 18. São Ministros de Estado:
	I - os titulares dos Ministérios;	I - os titulares dos Ministérios;
	II - o titular da Casa Civil da Presidência da República;	II - o titular da Casa Civil da Presidência da República;
	III - o titular da Secretaria-Geral da Presidência da	III - o titular da Secretaria-Geral da Presidência da
	República;	República;
	IV - o titular da Secretaria de Relações Institucionais da	IV - o titular da Secretaria de Relações Institucionais da
	Presidência da República;	Presidência da República;
	V - o titular da Secretaria de Comunicação Social da	V - o titular da Secretaria de Comunicação Social da
	Presidência da República;	Presidência da República;
	9 ,	VI - o Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da
	Presidência da República; e	Presidência da República; e
	VII - o Advogado-Geral da União.	VII - o Advogado-Geral da União.
	Seção II	Seção II
	Do Ministério da Agricultura e Pecuária	Do Ministério da Agricultura e Pecuária
	<b>Art. 19</b> . Constituem áreas de competência do Ministério	·
	da Agricultura e Pecuária:	da Agricultura e Pecuária:
		I - política agrícola, abrangidos a produção, a
	comercialização e o seguro rural;	comercialização e o seguro rural;
	II - produção e fomento agropecuário, abrangidas a	
	agricultura, a pecuária, a agroindústria, a agroenergia, a	
		heveicultura e, em articulação com o Ministério do Meio
	Ambiente e Mudança do Clima, as florestas plantadas;	Ambiente e Mudança do Clima, as florestas plantadas;
	III - informação agropecuária;	III - informação agropecuária;
		IV - defesa agropecuária e segurança do alimento,
	abrangidos:	abrangidos:
	a) a saúde animal e a sanidade vegetal;	a) a saúde animal e a sanidade vegetal;
		b) os insumos agropecuários, incluída a proteção de
	cultivares;	cultivares;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	c) os alimentos, os produtos, os derivados e os	c) os alimentos, os produtos, os derivados e os
	subprodutos de origem animal, inclusive pescados, e	subprodutos de origem animal, inclusive pescados, e
	vegetal;	vegetal;
	d) a padronização e a classificação de produtos e insumos	d) a padronização e a classificação de produtos e insumos
	agropecuários; e	agropecuários; e
	e) o controle de resíduos e contaminantes em alimentos;	e) o controle de resíduos e contaminantes em alimentos;
	V - pesquisa em agricultura, pecuária, sistemas agroflorestais, aquicultura e agroindústria;	V - pesquisa em agricultura, pecuária, sistemas agroflorestais, aquicultura e agroindústria;
	VI - conservação e proteção de recursos genéticos de	VI - conservação e proteção de recursos genéticos de
	interesse para a agropecuária e a alimentação;	interesse para a agropecuária e a alimentação;
	VII - assistência técnica e extensão rural;	VII - assistência técnica e extensão rural;
	VIII - irrigação e infraestrutura hídrica para a produção	VIII - irrigação e infraestrutura hídrica para a produção
	agropecuária, observadas as competências do Ministério	agropecuária, observadas as competências do Ministério
	da Integração e do Desenvolvimento Regional;	da Integração e do Desenvolvimento Regional;
	IX - informação meteorológica e climatológica para uso	IX - informação meteorológica e climatológica para uso
	na agropecuária;	na agropecuária;
	X - desenvolvimento rural sustentável;	X - desenvolvimento rural sustentável;
	XI - conservação e manejo do solo e da água, destinados	XI - conservação e manejo do solo e da água, destinados
	ao processo produtivo agrícola e pecuário e aos sistemas	ao processo produtivo agrícola e pecuário e aos sistemas
	agroflorestais;	agroflorestais;
	XII - boas práticas agropecuárias e bem-estar animal;	XII - boas práticas agropecuárias e bem-estar animal;
	XIII - cooperativismo e associativismo na agropecuária;	XIII - cooperativismo e associativismo na agropecuária;
	XIV - energização rural e agroenergia, incluída a	XIV - energização rural e agroenergia, incluída a
	eletrificação rural; e	eletrificação rural; ^
	XV - negociações internacionais relativas aos temas de	XV – negociações internacionais relativas aos temas de
	interesse das cadeias de valor da agropecuária.	interesse das cadeias de valor da agropecuária;
		XVI - garantia de preços mínimos, à exceção dos produtos
		da sociobiodiversidade;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		XVII - comercialização, abastecimento, armazenagem e
		garantia de preços mínimos; e
		XVIII – produção e divulgação de informações dos
		sistemas agrícolas e pecuários.
	Parágrafo único. A competência de que trata o inciso XIV	Parágrafo único. A competência de que trata o inciso XIV
	do caput será exercida pelo Ministério da Agricultura e	do caput será exercida pelo Ministério da Agricultura e
	Pecuária, na hipótese de serem utilizados recursos do	Pecuária, na hipótese de serem utilizados recursos do
	Orçamento Geral da União, e pelo Ministério de Minas e	Orçamento Geral da União, e pelo Ministério de Minas e
	Energia, na hipótese de serem utilizados recursos	Energia, na hipótese de serem utilizados recursos
	vinculados ao Sistema Elétrico Nacional.	vinculados ao Sistema Elétrico Nacional.
	Seção III	Seção III
	Do Ministério das Cidades	Do Ministério das Cidades
	Art. 20. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 20. Constituem áreas de competência do Ministério
	das Cidades:	das Cidades:
	I - política de desenvolvimento urbano e ordenamento	I - política de desenvolvimento urbano e ordenamento
	do território urbano;	do território urbano;
	II - políticas setoriais de habitação, de saneamento	II - políticas setoriais de habitação, de saneamento
	ambiental, de mobilidade e trânsito urbano, incluídas as	ambiental, de mobilidade e trânsito urbano, incluídas as
	políticas para os pequenos Municípios e a zona rural;	políticas para os pequenos Municípios e a zona rural;
	III - promoção de ações e programas de urbanização, de	III - promoção de ações e programas de urbanização, de
	habitação e de saneamento básico e ambiental, incluída	habitação e de saneamento básico e ambiental, incluída
	a zona rural, de transporte urbano, de trânsito e de	a zona rural, de transporte urbano, de trânsito e de
	desenvolvimento urbano;	desenvolvimento urbano;
	IV - política de financiamento e subsídio à habitação	IV - política de financiamento e subsídio à habitação
	popular, de saneamento e de mobilidade urbana;	popular, de saneamento e de mobilidade urbana;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		V - planejamento ^ e gestão da aplicação de recursos em
	aplicação de recursos em políticas de desenvolvimento	•
		habitação e saneamento básico e ambiental, incluídos a
	ambiental, incluídos a zona rural, a mobilidade e o trânsito urbanos; e	zona rural, a mobilidade e o trânsito urbanos; ^
	VI - participação na formulação das diretrizes gerais para	VI - participação na formulação das diretrizes gerais para
	conservação dos sistemas urbanos de água e para adoção	conservação dos sistemas urbanos de água e para
	de bacias hidrográficas como unidades básicas do	adoção de bacias hidrográficas como unidades básicas do
	planejamento e da gestão do saneamento.	planejamento e da gestão do saneamento <mark>; e</mark>
		VII - planejamento, coordenação, execução,
		monitoramento, supervisão e avaliação das ações
		referentes ao saneamento e às edificações nos territórios
		indígenas, observadas as competências do Ministério dos
		Povos Indígenas.
	Seção IV	Seção IV
	Do Ministério da Cultura	Do Ministério da Cultura
	Art. 21. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 21. Constituem áreas de competência do Ministério
	da Cultura:	da Cultura:
	I - política nacional de cultura e política nacional das	I – política nacional de cultura e política nacional das
	artes;	artes;
	II - proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural;	II – proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural;
	III - regulação dos direitos autorais;	III – regulação dos direitos autorais;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	IV - assistência ao Ministério do Desenvolvimento	IV - assistência ao Ministério do Desenvolvimento
		Agrário e Agricultura Familiar e ao Instituto Nacional de
	Colonização e Reforma Agrária - Incra nas ações de	,
	1 - 1	regularização fundiária, para garantir a preservação da
	identidade cultural dos remanescentes das comunidades	identidade cultural dos remanescentes das comunidades
	dos quilombos;	dos quilombos <mark>, observadas as competências do</mark>
		Ministério da Igualdade Racial;
	V - proteção e promoção da diversidade cultural;	V - proteção e promoção da diversidade cultural;
	VI - desenvolvimento econômico da cultura e a política de economia criativa;	VI - desenvolvimento econômico da cultura e a política de economia criativa;
	VII - desenvolvimento e implementação de políticas e	VII - desenvolvimento e implementação de políticas e
	ações de acessibilidade cultural; e	ações de acessibilidade cultural; e
	VIII - formulação e implementação de políticas, de	VIII - formulação e implementação de políticas, de
	programas e de ações para o desenvolvimento do setor	programas e de ações para o desenvolvimento do setor
	museal.	museal.
	Seção V	Seção V
	Do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
	Art. 22. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 22. Constituem áreas de competência do Ministério
	da Ciência, Tecnologia e Inovação:	da Ciência, Tecnologia e Inovação:
	I - políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação;	I – políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação;
	II - planejamento, coordenação, supervisão,	II - planejamento, coordenação, supervisão,
	monitoramento e avaliação das atividades de ciência,	monitoramento e avaliação das atividades de ciência,
	tecnologia e inovação;	tecnologia e inovação;
	,	III - políticas de transformação digital e de
	desenvolvimento da automação;	desenvolvimento da automação;
	IV - política nacional de biossegurança;	IV - política nacional de biossegurança;
	V - política espacial;	V - política espacial;
	VI - política nuclear;	VI - política nuclear;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VII - controle da exportação de bens e serviços sensíveis;	VII - controle da exportação de bens e serviços sensíveis;
	e	e
	·	VIII - articulação com os Governos dos Estados, do
	Distrito Federal e dos Municípios, com a sociedade civil e	Distrito Federal e dos Municípios, com a sociedade civil e
	com os órgãos do Governo federal, com vistas ao	com os órgãos do Governo federal, com vistas ao
	estabelecimento de diretrizes para as políticas nacionais	estabelecimento de diretrizes para as políticas nacionais
	de ciência, tecnologia e inovação.	de ciência, tecnologia e inovação.
	Seção VI	Seção VI
	Do Ministério das Comunicações	Do Ministério das Comunicações
	Art. 23. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 23. Constituem áreas de competência do Ministério
	das Comunicações:	das Comunicações:
	I - política nacional de telecomunicações;	I – política nacional de telecomunicações;
	II - política nacional de radiodifusão; e	II – política nacional de radiodifusão;
		III – política nacional de conectividade e de inclusão digital;
	III - serviços postais, serviços digitais, telecomunicações e radiodifusão.	IV – serviços postais, serviços digitais, telecomunicações e radiodifusão; e
		V – rede nacional de comunicações, incluindo a rede
		privativa de comunicação da administração pública
		federal.
	Seção VII	Seção VII
	Do Ministério da Defesa	Do Ministério da Defesa
	Art. 24. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 24. Constituem áreas de competência do Ministério
	da Defesa:	da Defesa:
	I - política de defesa nacional, estratégia nacional de	I - <mark>P</mark> olítica <mark>N</mark> acional de <mark>D</mark> efesa, <mark>E</mark> stratégia <mark>N</mark> acional de
	defesa e elaboração do Livro Branco de Defesa Nacional,	Defesa e ^ Livro Branco de Defesa Nacional, de que trata
	de que trata a <u>Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de</u>	a <u>Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999</u> ;
	<u>1999</u> ;	



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	II - políticas e estratégias setoriais de defesa e militares;	II - políticas e estratégias setoriais de defesa e militares;
	III - doutrina, planejamento, organização, preparo e emprego conjunto e singular das Forças Armadas;	III - doutrina, planejamento, organização, preparo e emprego conjunto e singular das Forças Armadas;
	IV - projetos especiais de interesse da defesa nacional;	IV - projetos especiais de interesse da defesa nacional;
	V - inteligência estratégica e operacional no interesse da defesa;	V - inteligência estratégica e operacional no interesse da defesa;
	VI - operações militares das Forças Armadas;	VI - operações militares das Forças Armadas;
	VII - relacionamento internacional de defesa;	VII - relacionamento internacional de defesa;
	VIII - orçamento de defesa;	VIII - orçamento de defesa;
	IX - legislação de defesa e militar;	IX - legislação de defesa e militar;
	X - política de mobilização nacional;	X - política de mobilização nacional;
	XI - política de ensino de defesa;	XI - política de ensino de defesa;
	XII - política de ciência, tecnologia e inovação de defesa;	XII - política de ciência, tecnologia e inovação de defesa;
	XIII - política de comunicação social de defesa;	XIII - política de comunicação social de defesa;
	XIV - política de remuneração dos militares e de seus	XIV - <mark>proteção social e</mark> remuneração dos militares <mark>das</mark>
	pensionistas;	Forças Armadas e de seus pensionistas;
	XV - política nacional:	XV - política nacional:
	a) de indústria de defesa, abrangida a produção;	a) de indústria de defesa, abrangida a produção;
		b) de compra, contratação e desenvolvimento de
		produtos de defesa, abrangidas as atividades de
	compensação tecnológica, industrial e comercial;	compensação tecnológica, industrial e comercial;
	c) de inteligência comercial de produtos de defesa; e	c) de inteligência comercial de produtos de defesa; e
	d) de controle da exportação e importação de produtos	d) de controle da exportação e importação de produtos
	de defesa e em áreas de interesse da defesa;	de defesa e em áreas de interesse da defesa;
	XVI - atuação das Forças Armadas, quando couber:	XVI - atuação das Forças Armadas, quando couber:
		a) na garantia da lei e da ordem, com vistas à preservação
	da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	patrimônio;	patrimônio;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	b) na garantia da votação e da apuração eleitoral; e	b) na garantia da votação e da apuração eleitoral; e
	c) na cooperação com o desenvolvimento nacional e a	c) na cooperação com o desenvolvimento nacional e a
	defesa civil e no combate a delitos transfronteiriços e	defesa civil e no combate a delitos transfronteiriços e
	ambientais;	ambientais;
	XVII - logística de defesa;	XVII - logística de defesa;
	XVIII - serviço militar;	XVIII - serviço militar;
	XIX - assistência à saúde, assistência social e assistência	XIX - assistência à saúde, assistência social e assistência
	religiosa das Forças Armadas;	religiosa das Forças Armadas;
	XX - constituição, organização, efetivos, adestramento e	XX - constituição, organização, efetivos, adestramento e
	aprestamento das forças navais, terrestres e aéreas;	aprestamento das forças navais, terrestres e aéreas;
	XXI - política marítima nacional;	XXI - política marítima nacional;
	XXII - segurança da navegação aérea e do tráfego	XXII - segurança da navegação aérea e do tráfego
	aquaviário e salvaguarda da vida humana no mar;	aquaviário e salvaguarda da vida humana no mar;
	XXIII - patrimônio imobiliário administrado pelas Forças	XXIII - patrimônio imobiliário administrado pelas Forças
	Armadas, sem prejuízo das competências atribuídas ao	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;
	XXIV - política militar aeronáutica e atuação na política	XXIV - política militar aeronáutica e atuação na política
	aeroespacial nacional;	aeroespacial nacional;
	XXV - infraestrutura aeroespacial e aeronáutica; e	XXV - infraestrutura aeroespacial e aeronáutica; ^
	XXVI - operacionalização do Sistema de Proteção da	XXVI - operacionalização do Sistema de Proteção da
	Amazônia - Sipam.	Amazônia - Sipam <mark>; e</mark>
		XXVII - defesa cibernética.
	Seção VIII	Seção VIII
	Do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura	Do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura
	Familiar	Familiar
	Art. 25. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 25. Constituem áreas de competência do Ministério
	do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar:	do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar:



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	I - reforma agrária, regularização fundiária em áreas	I - reforma agrária, regularização fundiária em áreas
	rurais da União e do Incra;	rurais da União e do Incra;
	II - acesso à terra e ao território por comunidades	II - acesso à terra e ao território por <mark>povos e</mark> comunidades
	tradicionais;	tradicionais <mark>, observadas as competências do Ministério</mark>
		da Igualdade Racial;
	III - cadastros de imóveis rurais e governança fundiária;	III - cadastros de imóveis rurais e governança fundiária;
		IV - identificação, reconhecimento, delimitação,
		demarcação e titulação de terras de comunidades
	quilombolas;	quilombolas <mark>, observadas as competências do Ministério</mark>
		da Igualdade Racial;
		V - desenvolvimento rural sustentável voltado à
	_ ·	agricultura familiar, aos quilombolas e a outros povos e
	comunidades tradicionais;	comunidades tradicionais <mark>, observadas as competências</mark>
		do Ministério da Igualdade Racial e do Ministério do
		Meio Ambiente e Mudança do Clima;
		VI - política agrícola para a agricultura familiar,
		abrangendo produção, crédito, seguro, fomento e
	, , ,	inclusão produtiva, armazenagem, apoio à
	comercialização e abastecimento alimentar;	comercialização e abastecimento alimentar;
	VII - sistemas agroalimentares em territórios rurais e	VII - sistemas agroalimentares em territórios rurais e
	urbanos, agricultura urbana e periurbana;	urbanos, agricultura urbana e periurbana;
	VIII - cadastro nacional da agricultura familiar;	VIII - cadastro nacional da agricultura familiar;
		IX - cooperativismo, associativismo rural e sistemas
	agroindustriais da agricultura familiar;	agroindustriais da agricultura familiar;
		X - energização rural e energias renováveis destinadas à
	agricultura familiar;	agricultura familiar;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	XI - assistência técnica e extensão rural voltadas à	
	agricultura familiar;	agricultura familiar <mark>rural, urbana e periurbana e a</mark>
		ocupações intencionais de agroecologia, conservação e
		preservação ambiental e de turismo rural;
	1	XII – infraestrutura hídrica para produção e sistemas
	agrícolas e pecuários adaptadas à agricultura familiar,	agrícolas e pecuários adaptadas à agricultura familiar,
	observadas as competências do Ministério da Integração	,
	e do Desenvolvimento Regional;	e do Desenvolvimento Regional;
	1	XIII – conservação e manejo dos recursos naturais
	vinculados à agricultura familiar;	vinculados à agricultura familiar;
	XIV - pesquisa e inovação relacionadas à agricultura	XIV – pesquisa e inovação <mark>tecnológica</mark> relacionadas à
	familiar;	agricultura familiar <mark>e à agroecologia</mark> ;
	XV - cooperativismo e associativismo rural da agricultura	XV – cooperativismo e associativismo rural da agricultura
	familiar;	familiar <mark>e à agroecologia</mark> ;
		XVI - biodiversidade, conservação, proteção e uso de
	patrimônio genético de interesse da agricultura familiar;	patrimônio genético de interesse da agricultura familiar;
	XVII - educação do campo;	XVII - <mark>promover a</mark> educação no campo <mark>que valorize a</mark>
		identidade e a cultura dos povos do campo, das águas e
		da floresta numa perspectiva de formação humana e de
		desenvolvimento local sustentável;
	XVIII - políticas de fomento e etnodesenvolvimento no	XVIII - políticas de fomento e etnodesenvolvimento no
	âmbito da agricultura familiar e de povos e comunidades	âmbito da agricultura familiar e de povos e comunidades
	tradicionais;	tradicionais;
		XIX - recuperação e conservação de áreas degradadas no
		âmbito do desenvolvimento rural sustentável,
		observadas as competências do Ministério do Meio
		Ambiente;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		XX – promoção da produção de alimentos saudáveis por
		meio da transição agroecológica;
		XXI – promoção de ações de fomento à produção de
		alimentos para geração de renda para agricultura
		<mark>familiar;</mark>
	XXI - estoques reguladores e estratégicos de produtos	XXI - estoques reguladores e estratégicos de produtos
	agropecuários; e	agropecuários; ^
	•	XXII - sistemas locais de abastecimento alimentar,
		compras públicas de produtos e alimentos da agricultura
	familiar;	familiar;
		XXIII - produção e divulgação de informações <mark>da</mark>
	The state of the s	agricultura familiar e ^ da sociobiodiversidade;
	sociobiodiversidade.	
		XXIV - garantia de preços mínimos dos produtos da
		<mark>agricultura familiar e da sociobiodiversidade; e</mark>
		XXV - comercialização dos produtos da agricultura
	garantia de preços mínimos;	familiar.
		Parágrafo único. A competência de que trata o inciso X
	·	do caput será exercida pelo Ministério do
		Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, na
		hipótese de serem utilizados recursos do Orçamento
	, ,	Geral da União, e pelo Ministério de Minas e Energia, na
	•	hipótese de serem utilizados recursos vinculados ao
	Sistema Elétrico Nacional.	Sistema Elétrico Nacional.
	Seção IX	Seção IX
	Do Ministério da Integração e do Desenvolvimento	Do Ministério da Integração e do Desenvolvimento
	Regional	Regional



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Art. 26. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 26. Constituem áreas de competência do Ministério
	da Integração e do Desenvolvimento Regional:	da Integração e do Desenvolvimento Regional:
	I - Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR;	I - Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR;
	II - Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC;	II - Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC;
	V - Política Nacional de Irrigação, observadas as	III - Política Nacional de Irrigação, observadas as
	competências do Ministério da Agricultura e Pecuária;	competências do Ministério da Agricultura e Pecuária;
	III - Política Nacional de Recursos Hídricos;	IV - Política Nacional de Recursos Hídricos;
	IV - Política Nacional de Segurança Hídrica;	^
	, ,	V - formulação e gestão da Política Nacional de
	Ordenamento Territorial;	Ordenamento Territorial;
	•	VI - estabelecimento de diretrizes e prioridades na
	, ,	aplicação dos recursos dos programas de financiamento
	de que trata a alínea "c" do inciso I do caput do art. 159	de que trata a alínea "c" do inciso I do caput do art. 159
	da <u>Constituição</u> ;	da <u>Constituição</u> ;
	·	VII - estabelecimento de normas para o cumprimento dos
	. •	programas de financiamento relativos ao Fundo
	Constitucional de Financiamento do Norte - FNO, ao	•
	Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste -	Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste -
		FNE e ao Fundo Constitucional de Financiamento do
	Centro-Oeste - FCO;	Centro-Oeste - FCO, inclusive para integração ao
		Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado
		– PNMPO e demais programas relacionados à Política
	IV and the leaders and the second sec	Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR;
	·	VIII - estabelecimento de normas para o cumprimento
		das programações orçamentárias do Fundo de
	da Amazônia - Finam e do Fundo de Investimentos do	
	Nordeste - Finor;	Investimentos do Nordeste - Finor;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		IX - estabelecimento de normas e o efetivo repasse, com
		o desembolso dos bancos administradores dos recursos
		dos Fundos Constitucionais de Financiamento às
		entidades autorizadas pelo Ministério do Trabalho e
		Emprego para participar ou operar o Programa Nacional
		de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) de que
		trata a <u>Lei nº 13.636, de 20 de março de 2018</u> , com
		capacidade técnica comprovada, no estrito cumprimento
		das diretrizes e normas estabelecidas, para programas de
		crédito especificamente criados com essa finalidade;
	X - estabelecimento de diretrizes e prioridades na	·
	' '	aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da
	•	Amazônia - FDA, do Fundo de Desenvolvimento do
		Nordeste - FDNE e do Fundo de Desenvolvimento do
	Centro-Oeste - FDCO; e	Centro-Oeste - FDCO; e
	XI - planos, programas, projetos e ações de:	XI - planos, programas, projetos e ações de:
	a) desenvolvimento regional;	a) desenvolvimento regional;
	b) gestão de recursos hídricos;	b) gestão de recursos hídricos;
	c) infraestrutura e garantia da segurança hídrica;	c) infraestrutura e garantia da segurança hídrica;
	d) irrigação; e	d) irrigação; e
	e) proteção e defesa civil e de gestão de riscos e	e) proteção e defesa civil e de gestão de riscos e
	desastres.	desastres.
	Parágrafo único. A competência de que trata o inciso VI	
	do caput será exercida em conjunto com o Ministério da	do caput será exercida em conjunto com o Ministério da
	Defesa.	Defesa.
	Seção X	Seção X
	Do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,	Do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,
	Família e Combate à Fome	Família e Combate à Fome

Texto alterado Texto revogado abc Texto excluído A Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

(Elaboração: 29/05/2023 18:28)



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Art. 27. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 27. Constituem áreas de competência do Ministério
	do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e	do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e
	Combate à Fome:	Combate à Fome:
	I - política nacional de desenvolvimento social;	I - política nacional de desenvolvimento social;
	II - política nacional de segurança alimentar e nutricional;	II - política nacional de segurança alimentar e nutricional;
	III - política nacional de assistência social;	III - política nacional de assistência social;
	IV - política nacional de renda de cidadania;	IV - política nacional de renda de cidadania;
	V - articulação com os governos federal, estaduais,	V - ações e programas visando a redução do uso abusivo
	distrital e municipais e a sociedade civil no	de álcool e outras drogas, extra-hospitalar;
	estabelecimento de diretrizes para as políticas nacionais	
	de desenvolvimento social, de segurança alimentar e	
	nutricional, de renda de cidadania e de assistência social;	
	VI - articulação entre as políticas e os programas dos	VI - articulação entre as políticas e os programas dos
	governos federal, estaduais, distrital e municipais e as	governos federal, estaduais, distrital e municipais e as
	ações da sociedade civil ligadas ao desenvolvimento	ações da sociedade civil ligadas ao desenvolvimento
	social, à produção alimentar, à alimentação e nutrição, à	social, à produção alimentar, à segurança alimentar e
	renda de cidadania e à assistência social;	nutricional, à renda de cidadania, <mark>à redução de demanda</mark>
		de álcool e outras drogas e à assistência social;
		VII - articulação, coordenação, supervisão, integração e
		proposição das ações do governo e do Sistema Nacional
		de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad) quanto aos
		aspectos relacionados à acolhida, à recuperação e à
		reinserção social;
	VII - orientação, acompanhamento, avaliação e	VIII - orientação, acompanhamento, avaliação e
		supervisão de planos, de programas e de projetos
		relativos às áreas de desenvolvimento social, de
		segurança alimentar e nutricional, de renda de cidadania
	e de assistência social;	e de assistência social;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VIII - normatização, orientação, supervisão e avaliação da	IX - normatização, orientação, supervisão e avaliação da
	execução das políticas de desenvolvimento social, de	execução das políticas de desenvolvimento social, de
		segurança alimentar e nutricional, de renda de cidadania
	e de assistência social;	e de assistência social;
	IX - gestão do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS;	X - gestão do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS;
	X - gestão do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza;	<ul> <li>XI - gestão do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza;</li> </ul>
	XI - coordenação, supervisão, controle e avaliação da	XII - coordenação, supervisão, controle e avaliação da
	operacionalização de programas de transferência de renda; e	operacionalização de programas de transferência de renda; e
	XII - aprovação dos orçamentos gerais do Serviço Social	XIII - aprovação dos orçamentos gerais do Serviço Social
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	da Indústria - SESI, do Serviço Social do Comércio - SESC
	e do Serviço Social do Transporte - SEST.	e do Serviço Social do Transporte - SEST.
	Seção XI	Seção XI
	Do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	Do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
	Art. 28. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 28. Constituem áreas de competência do Ministério
	dos Direitos Humanos e da Cidadania:	dos Direitos Humanos e da Cidadania:
	,	I - políticas e diretrizes destinadas à promoção dos
	direitos humanos, incluídos os direitos:	direitos humanos, incluídos os direitos:
	a) da pessoa idosa;	a) da pessoa idosa;
	b) da criança e do adolescente;	b) da criança e do adolescente;
	c) da pessoa com deficiência;	c) da pessoa com deficiência;
	d) das pessoas LGBTQIA+;	d) das pessoas LGBTQIA+;
	e) da população em situação de rua; e	e) da população em situação de rua; e
	f) de grupos sociais vulnerabilizados;	f) de grupos sociais vulnerabilizados;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	II - articulação de políticas e apoio a iniciativas destinadas	II - articulação de políticas e apoio a iniciativas destinadas
	à defesa dos direitos humanos, com respeito aos	à defesa dos direitos humanos, com respeito aos
	fundamentos constitucionais;	fundamentos constitucionais;
	III - exercício da função de ouvidoria nacional em	III - exercício da função de ouvidoria nacional em
	assuntos relativos aos direitos humanos;	assuntos relativos aos direitos humanos;
	IV - políticas de educação em direitos humanos, para	IV - políticas de educação em direitos humanos, para
	promoção do reconhecimento e da valorização da	promoção do reconhecimento e da valorização da
	dignidade da pessoa humana em sua integralidade; e	dignidade da pessoa humana em sua integralidade; ^
	V - combate a todas as formas de violência, de	V - combate a todas as formas de violê <u>nc</u> ia, de
	preconceito, de discriminação e de intolerância.	preconceito, de discriminação e de intolerância <mark>; e</mark>
		VI - articulação, promoção, acompanhamento e
		avaliação da execução dos programas de cooperação
		com organismos nacionais e internacionais, públicos e
		privados, destinados a promoção e defesa dos direitos
		<mark>humanos.</mark>
	Seção XII	Seção XII
	Do Ministério da Fazenda	Do Ministério da Fazenda
	Art. 29. Constituem áreas de competência da Fazenda:	Art. 29. Constituem áreas de competência da Fazenda:
	I - moeda, crédito, instituições financeiras, capitalização,	I - moeda, crédito, instituições financeiras, capitalização,
	poupança popular, seguros privados e previdência	poupança popular, seguros privados e previdência
	privada aberta;	privada aberta;
	II - política, administração, fiscalização e arrecadação	II - política, administração, fiscalização e arrecadação
	tributária e aduaneira;	tributária e aduaneira;
	III - administração financeira e contabilidade públicas;	III - administração financeira e contabilidade públicas;
	IV - administração das dívidas públicas interna e externa;	IV - administração das dívidas públicas interna e externa;
	V - negociações econômicas e financeiras com governos,	V - negociações econômicas e financeiras com governos,
	organismos multilaterais e agências governamentais;	organismos multilaterais e agências governamentais;



VII - formulação de diretrizes, coordenação das negociações e acompanhamento e avaliação do financiamentos externos de projetos públicos com organismos multilaterais e agências governamentais;  VIII - preços em geral e tarifas públicas e administradas; VIII - fiscalização e controle do comércio exterior; IXI - realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e XIII - fiscalização e controle do comércio exterior; VIII - fiscalização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e XIII - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional: a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de de direitos, natureza, com ou sem rateio de despesas de de adareza, com ou sem rateio de despesas de de audireza, com ou sem rateio de despesas de de audireza, com ou sem rateio de despesas de de adareza, com ou sem rateio de despesas de de audireza, com ou sem rateio de despesas de deserviços de qualque natureza, com ou sem rateio de despesas de deserviços de qualque natureza, com ou sem rateio de despesas de deserviços de qualque natureza, com ou sem rateio de despesas de deserviços de qualque natureza, com ou sem rateio de despesas de deserviços de qualque natureza, com ou sem rateio de despesas de deserviços de qualque natureza, com ou sem rateio de despesas de deserviços de qualque natureza, com ou sem rateio de despesas de deserviços de qualque natureza, com ou sem rateio de despesas de deserviços de	LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
financiamentos externos de projetos públicos com organismos multilaterais e agências governamentais;  VIII - preços em geral e tarifas públicas e administradas;  VIII - fiscalização e controle do comércio exterior;  IX - realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:  a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada;  b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza;  c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço;  d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer alou toe a loigamento e organização de serviços de qualquer aloigamento e organização de serviços de qualquer aloigamento e organização de serviços de qualquer alojamento e organização de serviço		VI - formulação de diretrizes, coordenação das	VI - formulação de diretrizes <mark>e</mark> coordenação das
organismos multilaterais e agências governamentais;  VII - preços em geral e tarifas públicas e administradas;  VIII - preços em geral e tarifas públicas e administradas;  VIII - preços em geral e tarifas públicas e administradas;  VIII - fiscalização e controle do comércio exterior;  IX - realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e  acompanhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:  a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada;  b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza;  c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço;  d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de aserviços de qualquer		•	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •
VII - preços em geral e tarifas públicas e administradas; VIII - fiscalização e controle do comércio exterior; IX - realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e X - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:  a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de dualquer nature a loridades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer natureza elopator de serviços de qualquer natureza elopator de serviços de qualquer natureza elopator de serviços de qualquer natureza en loridades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer natureza econômica; e  X - autorização de estudos e pesquisas para la C - realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do X - autorização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do X - autorização ge cursalvadas as competências do X - autorização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do X - autorização ge acunsoria; al C - realização de setudos e propaganda quando efetuada estítulo de propaganda quando efetuada estítulo de propaganda quando efetuada mediante sorteio, vale propaganda quando efetuada e			multilaterais e agências governamentais;
VIII - fiscalização e controle do comércio exterior;  IX - realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:  a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada;  b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza;  c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço;  d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer alocamento antecipado, parcial ou total, de preço; alojamento e organização de serviços de qualquer on alojamento e organização de serviços de qualquer on alojamento e organização de serviços de qualquer on acompanhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:  Conselho Monetário Nacional:  A - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:  Conselho Monetário Nacional:  a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada;  b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas;  b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas;  c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço;  d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer			
IX - realização de estudos e pesquisas para acompanhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:  a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer alojamento e organização de serviços de qualquer e organização de ser			
acompanhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:  a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer  a companhamento da conjuntura econômica; e  X - autorização, ressalvadas as competências do Conselho Monetário Nacional:  a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, vale brinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer		•	
Conselho Monetário Nacional:  a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer  Conselho Monetário Nacional: a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, vale brinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer			
a) da distribuição gratuita de prêmios a título de propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer alojado propaganda quando efetuada mediante sorteio, vale propaganda quando efetuada propaganda quando efetuad		X - autorização, ressalvadas as competências do	X - autorização, ressalvadas as competências do
propaganda quando efetuada mediante sorteio, valebrinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer  propaganda quando efetuada mediante sorteio, vale brinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outra formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer		Conselho Monetário Nacional:	Conselho Monetário Nacional:
brinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer  brinde, concurso ou operação assemelhada; b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer		a) da distribuição gratuita de prêmios a título de	a) da distribuição gratuita de prêmios a título de
b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer		propaganda quando efetuada mediante sorteio, vale-	propaganda quando efetuada mediante sorteio, vale-
formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer  formas associativas assemelhadas que objetivem a aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer		brinde, concurso ou operação assemelhada;	brinde, concurso ou operação assemelhada;
aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer  aquisição de bens de qualquer natureza; c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço; d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer			
c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço;  d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer  c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço;  d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer			
varejo, mediante oferta pública e com recebimento antecipado, parcial ou total, do preço;  d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer			
antecipado, parcial ou total, do preço;  d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer alojamento e organização de serviços de qualquer		· ·	,
d) da venda ou da promessa de venda de direitos, inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer		,	
inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer alojamento e organização de serviços de qualquer			
hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação ou alojamento e organização de serviços de qualquer alojamento e organização de serviços de qualque		·	•
alojamento e organização de serviços de qualquer alojamento e organização de serviços de qualque		• •	• •
natureza, com ou sem rateio de despesas de natureza, com ou sem rateio de despesas de			1
l ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '		·	·
manutenção, mediante oferta pública e com pagamento manutenção, mediante oferta pública e com pagamento antecipado do preço;		, , ,	1
e) da venda ou da promessa de venda de terrenos e) da venda ou da promessa de venda de terreno loteados a prestações mediante sorteio; e		,	·



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	f) da exploração de loterias, incluídos os sweepstakes e	f) da exploração de loterias, incluídos os sweepstakes e
	outras modalidades de loterias realizadas por entidades	outras modalidades de loterias realizadas por entidades
	promotoras de corridas de cavalos.	promotoras de corridas de cavalos.
	Seção XIII	Seção XIII
	Do Ministério da Educação	Do Ministério da Educação
	<b>Art. 30</b> . Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 30. Constituem áreas de competência do Ministério
	da Educação:	da Educação:
	I - política nacional de educação;	I - política nacional de educação;
	II - educação infantil;	٨
	III - educação em geral, compreendidos ensino	II - educação em geral, compreendidos educação infantil,
	fundamental, ensino médio, ensino superior, educação	ensino fundamental, ensino médio, ensino superior,
	de jovens e adultos, educação profissional, educação	educação de jovens e adultos, educação profissional <mark>e</mark>
	especial e educação a distância, exceto ensino militar;	tecnológica, educação especial e educação a distância,
		exceto ensino militar;
	IV - avaliação, informação e pesquisa educacional;	III - avaliação, informação e pesquisa educacional;
	V - pesquisa e extensão universitária;	IV - pesquisa e extensão universitária;
	VI - magistério; e	<mark>V</mark> – magistério <mark>e demais profissionais da educação</mark> ; e
	VII - assistência financeira a famílias carentes para a	VI - assistência financeira a famílias carentes para a
	escolarização de seus filhos ou dependentes.	escolarização de seus filhos ou dependentes.
	Seção XIV	Seção XIV
	Do Ministério do Esporte	Do Ministério do Esporte
	Art. 31. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 31. Constituem áreas de competência do Ministério
	do Esporte:	do Esporte:
	I - políticas relacionadas ao esporte;	I - políticas relacionadas ao esporte;
	II - intercâmbio com organismos públicos e privados,	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
	nacionais, internacionais e estrangeiros, voltados à	nacionais, internacionais e estrangeiros, voltados à
	promoção do esporte;	promoção do esporte;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	III - estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas; e	III - estímulo às iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas; e
	IV - planejamento, coordenação, supervisão e avaliação	
	ações de democratização da prática esportiva e inclusão	dos planos e programas de incentivo aos esportes e de ações de democratização da prática esportiva e inclusão
	social por meio do esporte.	social por meio do esporte.
	Seção XV	Seção XV
	Do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços	Do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços
	Públicos	Públicos
	Art. 32. Constituem áreas de competência do Ministério	·
	da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos:	da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos:
	I - diretrizes, normas e procedimentos voltadas à gestão	I - diretrizes, normas e procedimentos voltadas à gestão
	pública eficiente, eficaz, efetiva e inovadora para geração	pública eficiente, eficaz, efetiva e inovadora para geração
	de valor público e redução das desigualdades;	de valor público e redução das desigualdades;
	II - política de gestão de pessoas e de desenvolvimento	,
	de competências transversais e de liderança para o quadro de servidores da administração pública federal;	de competências transversais e de liderança para o quadro de servidores da administração pública federal;
	III - inovação em serviços públicos, simplificação e	III - inovação em serviços públicos, simplificação e
	aumento da eficiência e da eficácia das políticas públicas;	aumento da eficiência e da eficácia das políticas públicas;
	IV - transformação digital dos serviços públicos,	IV - transformação digital dos serviços públicos,
	governança e compartilhamento de dados;	governança e compartilhamento de dados;
	V - coordenação e gestão dos sistemas estruturadores de	V - coordenação e gestão dos sistemas estruturadores de
		organização e inovação institucional, de serviços gerais,
	de pessoal civil, da administração dos recursos de	de pessoal civil, da administração dos recursos de
	tecnologia da informação, de gestão de parcerias e de	tecnologia da informação, de gestão de parcerias e de
	gestão de documentos e arquivos;	gestão de documentos e arquivos;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VI - supervisão e execução de atividades administrativas	VI - supervisão e execução de atividades administrativas
	do Ministério e de outros órgãos e entidades da	do Ministério e de outros órgãos e entidades da
	administração pública federal;	administração pública federal;
	VII - diretrizes, normas e procedimentos para a	VII - diretrizes, normas e procedimentos para a
	administração do patrimônio imobiliário da União;	administração do patrimônio imobiliário da União;
	VIII - diretrizes, coordenação e definição de critérios de	VIII - diretrizes, coordenação e definição de critérios de
	governança corporativa das empresas estatais federais;	governança corporativa das empresas estatais federais;
	IX - política nacional de arquivos;	IX - política nacional de arquivos;
	X - políticas e diretrizes para transformação permanente	X – políticas e diretrizes para transformação permanente
	do Estado e ampliação da capacidade estatal; e	do Estado e ampliação da capacidade estatal; ^
	XI - cooperação federativa nos temas de competência do	XI - cooperação federativa nos temas de competência do
	Ministério.	Ministério <mark>;</mark>
		XII - gestão do Cadastro Ambiental Rural - CAR em âmbito
		<mark>federal; e</mark>
		XIII – supervisão e estabelecimento de normas e
		procedimentos para o planejamento e a execução das
		compras públicas e governamentais.
	Parágrafo único. Nos conselhos de administração das	Parágrafo único. Nos conselhos de administração das
	empresas públicas, das sociedades de economia mista,	empresas públicas, das sociedades de economia mista,
	de suas subsidiárias e controladas e das demais empresas	de suas subsidiárias e controladas e das demais empresas
	em que a União, direta ou indiretamente, detenha a	em que a União, direta ou indiretamente, detenha a
	maioria do capital social com direito a voto, sempre	maioria do capital social com direito a voto, sempre
	haverá um membro indicado pelo Ministro de Estado da	haverá um membro indicado pelo <mark>Ministério</mark> da Gestão e
	Gestão e da Inovação.	da Inovação.
	Seção XVI	Seção XVI
	Do Ministério da Igualdade Racial	Do Ministério da Igualdade Racial
	Art. 33. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 33. Constituem áreas de competência do Ministério
	da Igualdade Racial:	da Igualdade Racial:



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		I - políticas e diretrizes destinadas à promoção da
	igualdade racial e étnica;	igualdade racial e étnica;
	1	II - políticas de ações afirmativas e combate e superação
	do racismo;	do racismo;
	1	III - políticas para quilombolas, povos <mark>de</mark> comunidades
	tradicionais;	tradicionais <mark>de matriz africana, povos de terreiro e</mark>
		<mark>ciganos</mark> ;
		IV - políticas para a proteção e o fortalecimento dos
	1 '	povos de comunidades tradicionais de matriz africana e
	povos de terreiro;	povos de terreiro;
		V - articulação, promoção, acompanhamento e avaliação
	, -	da execução dos programas de cooperação com
		organismos nacionais e internacionais, públicos e
	1,	privados, destinado à implementação da promoção da
		igualdade racial e étnica, ações afirmativas, combate e
	superação do racismo;	superação do racismo;
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	VI - coordenação e monitoramento na implementação de
	1.	políticas intersetoriais e transversais de igualdade racial,
	ações afirmativas, combate e superação do racismo;	ações afirmativas, combate e superação do racismo;
		VII - auxílio e proposição aos órgãos competentes na
	elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes	elaboração do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes
	, · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Orçamentárias e da Lei Orçamentária para atender de
		forma transversal à promoção da igualdade racial, ações
	afirmativas, combate e superação do racismo; e	afirmativas, combate e superação do racismo; ^
	1	VIII - coordenação das ações no âmbito do Sistema
	Nacional de Promoção da Igualdade Racial - Sinapir.	Nacional de Promoção da Igualdade Racial – Sinapir <mark>; e</mark>
		IX - acompanhamento e avaliação dos programas de ações afirmativas de promoção da igualdade racial.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Seção XVII	Seção XVII
	Do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio	Do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio
	e Serviços	e Serviços
		Art. 34. Constituem áreas de competência do Ministério
	do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços:	do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços:
	I - política de desenvolvimento da indústria, do comércio	I - política de desenvolvimento da indústria, do comércio
	e dos serviços;	e dos serviços;
	II - propriedade intelectual e transferência de tecnologia;	II - propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
	III - metrologia, normalização e qualidade industrial;	III - metrologia, normalização e qualidade industrial;
	IV - políticas de comércio exterior;	IV - políticas de comércio exterior;
	V - regulamentação e execução dos programas e das	V - regulamentação e execução dos programas e das
	atividades relativas ao comércio exterior;	atividades relativas ao comércio exterior;
	VI - aplicação dos mecanismos de defesa comercial;	VI - aplicação dos mecanismos de defesa comercial;
	VII - participação em negociações internacionais relativas	VII - participação em negociações internacionais relativas
	ao comércio exterior; e	ao comércio exterior; ^
	•	VIII - desenvolvimento da economia verde, da
		descarbonização e da bioeconomia, no âmbito da
	indústria, do comércio e dos serviços.	indústria, do comércio e dos serviços <mark>;</mark>
		IX – políticas, programas e ações de apoio à
		microempresa, à empresa de pequeno porte e ao
		microempreendedor;
		X – registro público de empresas mercantis e atividades
		afins;
		XI - fomento e desenvolvimento tecnológico de fármacos
		e medicamentos produzidos pela indústria nacional.
	Parágrafo único. O Ministério do Desenvolvimento,	Parágrafo único. O Ministério do Desenvolvimento,
	_ · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Indústria, Comércio e Serviços poderá celebrar contrato
	de gestão com:	de gestão com:



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	I - a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial -	I - a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial -
	ABDI, para execução das finalidades previstas na Lei nº	ABDI, para execução das finalidades previstas na <u>Lei nº</u>
	<u>11.080, de 30 de dezembro de 2004</u> ; e	11.080, de 30 de dezembro de 2004; e
	II - a Agência de Promoção de Exportações do Brasil -	II - a Agência de Promoção de Exportações do Brasil -
	Apex-Brasil, para execução das finalidades previstas na	Apex-Brasil, para execução das finalidades previstas na
	<u>Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003</u> .	<u>Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003</u> .
	Seção XVIII	Seção XVIII
	Do Ministério da Justiça e Segurança Pública	Do Ministério da Justiça e Segurança Pública
	Art. 35. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 35. Constituem áreas de competência do Ministério
	da Justiça e Segurança Pública:	da Justiça e Segurança Pública:
	I - defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das	I - defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das
	garantias constitucionais;	garantias constitucionais;
	II - política judiciária;	II - política judiciária;
	III - políticas de acesso à justiça;	III - políticas de acesso à justiça;
	IV - diálogo institucional com o Poder Judiciário e demais	IV - diálogo institucional com o Poder Judiciário e demais
	órgãos do sistema de justiça, em articulação com a	órgãos do sistema de justiça, em articulação com a
	Advocacia-Geral da União;	Advocacia-Geral da União;
	V - articulação, coordenação, supervisão, integração e	V - articulação, coordenação, supervisão, integração e
	proposição das ações do Governo e do Sistema Nacional	proposição das ações do Governo e do Sistema Nacional
	de Políticas sobre Drogas quanto à:	de Políticas sobre Drogas quanto à:
	a) prevenção e repressão a crimes, delitos e infrações	a) prevenção e repressão a crimes, delitos e infrações
	relacionados às drogas lícitas e ilícitas;	relacionados às drogas lícitas e ilícitas;
	b) prevenção, educação, informação e capacitação com	b) ^ educação, informação e capacitação com vistas à
	vistas à redução do uso problemático de drogas lícitas e	prevenção e redução do uso <mark>, uso</mark> problemático <mark>ou</mark>
	ilícitas;	dependência de drogas lícitas e ilícitas;
	c) reinserção social de pessoas com problemas	c) <mark>acolhida, recuperação e</mark> reinserção social de pessoas
	decorrentes do uso de drogas; e	com problemas decorrentes do uso, uso problemático ou
		dependência do álcool e outras drogas; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	d) manutenção e atualização do Observatório Brasileiro	d) manutenção e atualização do Observatório Brasileiro
	de Informações sobre Drogas;	de Informações sobre Drogas;
	VI - defesa da ordem econômica nacional e dos direitos	VI - defesa da ordem econômica nacional e dos direitos
	do consumidor;	do consumidor;
	VII - nacionalidade, migrações e refúgio;	VII - nacionalidade, migrações e refúgio;
	VIII - ouvidoria-geral do consumidor e das polícias	VIII - ouvidoria-geral do consumidor e das polícias
	federais;	federais;
	IX - prevenção e combate à corrupção, à lavagem de	IX - prevenção e combate à corrupção, à lavagem de
	dinheiro e ao financiamento ao terrorismo;	dinheiro e ao financiamento ao terrorismo;
	X - cooperação jurídica internacional;	X - cooperação jurídica internacional;
	XI - coordenação de ações para combate a infrações	XI - coordenação de ações para combate a infrações
	penais em geral, com ênfase em crime organizado e	penais em geral, com ênfase em crime organizado e
	crimes violentos;	crimes violentos;
	XII - coordenação e promoção da integração da	XII - coordenação e promoção da integração da
	segurança pública no território nacional, em cooperação	segurança pública no território nacional, em cooperação
	com os entes federativos;	com os entes federativos;
	XIII - aqueles previstos no § 1º do art. 144 da	XIII - aqueles previstos no § 1º do art. 144 da
	<u>Constituição</u> , por meio da Polícia Federal;	<u>Constituição</u> , por meio da Polícia Federal;
	XIV - aquele previsto no § 2º do art. 144 da Constituição,	XIV - aquele previsto no § 2º do art. 144 da Constituição,
	por meio da Polícia Rodoviária Federal;	por meio da Polícia Rodoviária Federal;
	XV - política de organização e manutenção da polícia civil,	XV - política de organização e manutenção da polícia civil,
	da polícia militar e do corpo de bombeiros militar do	da polícia militar e do corpo de bombeiros militar do
	Distrito Federal, nos termos do disposto no inciso XIV do	Distrito Federal, nos termos do disposto no inciso XIV do
	caput do art. 21 da <u>Constituição</u> ;	caput do art. 21 da <u>Constituição</u> ;
	XVI - defesa dos bens e dos próprios da União e das	XVI - defesa dos bens e dos próprios da União e das
	entidades integrantes da administração pública federal indireta;	entidades integrantes da administração pública federal indireta;
	man cta,	mancta,



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	XVII - coordenação do Sistema Único de Segurança Pública;	XVII - coordenação do Sistema Único de Segurança Pública;
	XVIII - planejamento, coordenação e administração da política penal nacional;	XVIII - planejamento, coordenação e administração da política penal nacional;
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	XX - estímulo e propositura aos órgãos federais, estaduais, distritais e municipais de elaboração de planos	XX - estímulo e propositura aos órgãos federais, estaduais, distritais e municipais de elaboração de planos e programas integrados de segurança pública, com o objetivo de prevenir e reprimir a violência e a criminalidade;
	XXI - desenvolvimento de estratégia comum baseada em modelos de gestão e de tecnologia que permitam a integração e a interoperabilidade dos sistemas de	XXI - desenvolvimento de estratégia comum baseada em modelos de gestão e de tecnologia que permitam a integração e a interoperabilidade dos sistemas de tecnologia da informação dos entes federativos, nas matérias afetas a este Ministério;
	XXII - planejamento, administração, promoção da	XXII - planejamento, administração, promoção da integração e da cooperação entre os órgãos federais,
	XXIII - tratamento de dados pessoais; e  XXIV - assistência ao Presidente da República em matérias não relacionadas a outro Ministério.	XXIII - tratamento de dados pessoais; ^ XXIV - assistência ao Presidente da República em matérias não relacionadas a outro Ministério; e
		XXV - reconhecimento e demarcação das terras e dos territórios indígenas.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Seção XIX	Seção XIX
	Do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	Do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
	Art. 36. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 36. Constituem áreas de competência do Ministério
	do Meio Ambiente e Mudança do Clima:	do Meio Ambiente e Mudança do Clima:
	I - política nacional do meio ambiente;	I - política nacional do meio ambiente;
	II - política nacional dos recursos hídricos;	٨
	III - política nacional de segurança hídrica;	٨
	IV - política nacional sobre mudança do clima;	II - política nacional sobre mudança do clima;
	V - política de preservação, conservação e utilização	III - política de preservação, conservação e utilização
	sustentável de ecossistemas, biodiversidade e florestas;	sustentável de ecossistemas, biodiversidade e florestas;
	VI - gestão de florestas públicas para a produção	IV - gestão de florestas públicas para a produção
	sustentável;	sustentável;
	VII - gestão do Cadastro Ambiental Rural - CAR em âmbito	٨
	federal;	
	VIII - estratégias, mecanismos e instrumentos	V - estratégias, mecanismos e instrumentos regulatórios
	regulatórios e econômicos para a melhoria da qualidade	e econômicos para a melhoria da qualidade ambiental e
	ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais;	o uso sustentável dos recursos naturais;
	IX - políticas para a integração da proteção ambiental	VI - políticas para a integração da proteção ambiental
	com a produção econômica;	com a produção econômica;
	X - políticas para a integração entre a política ambiental	VII - políticas para a integração entre a política ambiental
	e a política energética;	e a política energética;
	XI - políticas de proteção e de recuperação da vegetação	
	nativa;	vegetação nativa;
	XII - políticas e programas ambientais para a Amazônia e	
	para os demais biomas brasileiros;	para os demais biomas brasileiros;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	XIII - zoneamento ecológico-econômico e outros	X - zoneamento ecológico-econômico e outros
	instrumentos de ordenamento territorial, incluído o	instrumentos de ordenamento territorial, incluído o
	planejamento espacial marinho, em articulação com	planejamento espacial marinho, em articulação com
	outros Ministérios competentes;	outros Ministérios competentes;
	XIV - qualidade ambiental dos assentamentos humanos,	XI - qualidade ambiental dos assentamentos humanos,
	em articulação com o Ministério das Cidades;	em articulação com o Ministério das Cidades;
	XV - política nacional de educação ambiental, em	XII - política nacional de educação ambiental, em
	articulação com o Ministério da Educação; e	articulação com o Ministério da Educação; ^
	XVI - gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, em	XIIII - gestão compartilhada dos recursos pesqueiros, em
	articulação com o Ministério da Pesca e Aquicultura.	articulação com o Ministério da Pesca e Aquicultura <mark>; e</mark>
		XIV - políticas de proteção de espécies ameaçadas de
		<mark>extinção.</mark>
	Seção XX	Seção XX
	Do Ministério de Minas e Energia	Do Ministério de Minas e Energia
	Art. 37. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 37. Constituem áreas de competência do Ministério
	de Minas e Energia:	de Minas e Energia:
	I - políticas nacionais de geologia, de exploração e de	I - políticas nacionais de geologia, de exploração e de
	produção de recursos minerais e energéticos;	produção de recursos minerais e energéticos;
	II - políticas nacionais de aproveitamento dos recursos	II - políticas nacionais de aproveitamento dos recursos
	hídricos, eólicos, fotovoltaicos e de demais fontes para	hídricos, eólicos, fotovoltaicos e de demais fontes para
	fins de energia elétrica;	fins de energia elétrica;
	III - política nacional de mineração e transformação	III - política nacional de mineração e transformação
	mineral;	mineral;
	IV - diretrizes para o planejamento dos setores de minas	IV - diretrizes para o planejamento dos setores de minas
	e de energia;	e de energia;
	V - política nacional do petróleo, do combustível, do	V - política nacional do petróleo, do combustível, do
	biocombustível, do gás natural, de energia elétrica,	biocombustível, do gás natural, de energia elétrica,
	inclusive nuclear;	inclusive nuclear;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VI - diretrizes para as políticas tarifárias;	VI - diretrizes para as políticas tarifárias;
		VII - energização rural e agroenergia, inclusive
	eletrificação rural, quando custeada com recursos	
	vinculados ao setor elétrico;	vinculados ao setor elétrico;
	VIII - políticas nacionais de integração do sistema elétrico	,
	e de integração eletroenergética com outros países;	e de integração eletroenergética com outros países;
	•	IX - políticas nacionais de sustentabilidade e de
	desenvolvimento econômico, social e ambiental dos	•
	recursos elétricos, energéticos e minerais;	recursos elétricos, energéticos e minerais;
	X - elaboração e aprovação das outorgas relativas aos	
	setores de minas e energia;	setores de minas e energia;
	XI - avaliação ambiental estratégica, quando couber, em	XI - avaliação ambiental estratégica, quando couber, em
	conjunto com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança	
	do Clima e os demais órgãos relacionados;	do Clima e os demais órgãos relacionados;
	XII - participação em negociações internacionais relativas	XII - participação em negociações internacionais relativas
	aos setores de minas e energia; e	aos setores de minas e energia; e
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	XIII - fomento ao desenvolvimento e adoção de novas
	tecnologias relativas aos setores de minas e de energia.	tecnologias relativas aos setores de minas e de energia.
	Parágrafo único. O Ministério de Minas e Energia deve	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	zelar pelo equilíbrio conjuntural e estrutural entre a
	oferta e a demanda de energia elétrica no País.	oferta e a demanda de energia elétrica no País.
	Seção XXI	Seção XXI
	Do Ministério das Mulheres	Do Ministério das Mulheres
	Art. 38. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 38. Constituem áreas de competência do Ministério
	das Mulheres:	das Mulheres:
	l - formulação, coordenação e execução de políticas e	l - formulação, coordenação e execução de políticas e
	diretrizes de garantia dos direitos das mulheres;	diretrizes de garantia dos direitos das mulheres;
	II - políticas para as mulheres;	II - políticas para as mulheres;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	III - articulação e acompanhamento de políticas para as mulheres nas três esferas federativas;	III - articulação e acompanhamento de políticas para as mulheres nas três esferas federativas;
	IV - articulação intersetorial e transversal junto com aos órgãos e às entidades, públicos e privados, e às organizações da sociedade civil;	IV - articulação intersetorial e transversal junto com aos órgãos e às entidades, públicos e privados, e às organizações da sociedade civil;
	V - articulação, promoção e execução de programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, para a implementação de políticas para as mulheres;	V - articulação, promoção e execução de programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, para a implementação de políticas para as mulheres;
	VI - elaboração e implementação de campanhas	VI - elaboração e implementação de campanhas educativas e antidiscriminatórias de abrangência nacional; e
	sobre ações afirmativas e definição de ações para o cumprimento de acordos, convenções e planos de ação	VII - acompanhamento da implementação da legislação sobre ações afirmativas e definição de ações para o cumprimento de acordos, convenções e planos de ação sobre a garantia da igualdade de gênero e do combate à discriminação.
	Seção XXII  Do Ministério da Pesca e Aquicultura	Seção XXII Do Ministério da Pesca e Aquicultura
		Art. 39. Constituem áreas de competência do Ministério da Pesca e Aquicultura:
	I - formulação e normatização da política nacional da aquicultura e da pesca e a promoção do	I - formulação e normatização da política nacional da aquicultura e da pesca e a promoção do desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva e da produção de alimentos;
	II - políticas, iniciativas e estratégias de gestão	II - políticas, iniciativas e estratégias de gestão participativa do uso sustentável dos recursos pesqueiros;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	III - organização e manutenção do Registro Geral da Atividade Pesqueira;	III - organização e manutenção do Registro Geral da Atividade Pesqueira;
	IV - estabelecimento de normas, critérios, padrões e medidas de ordenamento do uso sustentável dos recursos pesqueiros e da aquicultura, em articulação com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do	medidas de ordenamento do uso sustentável dos recursos pesqueiros e da aquicultura, em articulação
	Clima;	Clima;
	V - conceder licenças, permissões e autorizações para o exercício da aquicultura e das seguintes modalidades de pesca no território nacional:	V - conceder licenças, permissões e autorizações para o exercício da aquicultura e das seguintes modalidades de pesca no território nacional:
	a) pesca comercial, artesanal e industrial;	a) pesca comercial, artesanal e industrial;
	b) pesca de espécimes ornamentais;	b) pesca de espécimes ornamentais;
	c) pesca de subsistência; e	c) pesca de subsistência; e
	d) pesca amadora ou desportiva;	d) pesca amadora ou desportiva;
	VI - autorização de arrendamento e nacionalização de	VI - autorização de arrendamento e nacionalização de
	embarcações de pesca e de sua operação, observados os limites de sustentabilidade;	embarcações de pesca e de sua operação, observados os limites de sustentabilidade;
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	VII - implementação da política de concessão da subvenção econômica ao preço do óleo diesel instituída pela Lei nº 9.445, de 14 de março de 1997;
		VIII - fornecimento ao Ministério do Meio Ambiente dos dados do Registro Geral da Atividade Pesqueira relativos
	automático no Cadastro Técnico Federal de Atividades	às licenças, às permissões e às autorizações concedidas para a pesca e a aquicultura, para fins de registro automático no Cadastro Técnico Federal de Atividades
	Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais;	Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	IX - elaboração, execução, acompanhamento e avaliação	IX - elaboração, execução, acompanhamento e avaliação
	dos planos, programas e ações, no âmbito de suas	dos planos, programas e ações, no âmbito de suas
	competências;	competências;
		X - promoção e articulação intrassetorial e intersetorial
	necessária à execução de atividades aquícola e	necessária à execução de atividades aquícola e
	pesqueira;	pesqueira;
	_ · ·	XI - elaboração e execução, diretamente ou na forma de
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	parceria, de planos, de programas e de projetos de
		pesquisa aquícola e pesqueira e monitoramento de
	estoques de pesca;	estoques de pesca;
	,	XII - realização, direta ou em parceria com instituições,
	organizações ou entidades, da estatística pesqueira;	organizações ou entidades, da estatística pesqueira;
	1	XIII - promoção da modernização e da implantação de
	, , ,	infraestrutura e de sistemas de apoio à produção
	' '	pesqueira ou aquícola e ao beneficiamento e à
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	comercialização do pescado, inclusive quanto à difusão
	, , ,	de tecnologia, à extensão aquícola e pesqueira e à
	capacitação;	capacitação;
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	XIV - administração de terminais pesqueiros públicos, de
	forma direta ou indireta;	forma direta ou indireta;
	, ,	XV - instituição e auditoria do programa de controle
	, , , ,	sanitário das embarcações de pesca, exceto de barcos
	fábrica;	fábrica;
		XVI - subsídio, assessoramento e participação, em
		interação com o Ministério das Relações Exteriores, de
	,	negociações e eventos que envolvam o
	•	comprometimento de direitos e a interferência em
	interesses nacionais sobre a pesca e aquicultura; e	interesses nacionais sobre a pesca e aquicultura; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	XVII - celebração de contratos administrativos,	XVII - celebração de contratos administrativos,
	convênios, contratos de repasse, termos de parceria e de	convênios, contratos de repasse, termos de parceria e de
	cooperação, acordos, ajustes e instrumentos	cooperação, acordos, ajustes e instrumentos
	congêneres, no âmbito de suas competências.	congêneres, no âmbito de suas competências.
	,	Parágrafo único. Para fins do disposto no inciso V do
	, , ,	caput, estão compreendidos no território nacional as
		águas continentais e interiores, o mar territorial, a
	[ ·	plataforma continental, a zona econômica exclusiva, as
		áreas adjacentes e as águas internacionais, excluídas as
		unidades de conservação federais, sem prejuízo das
	licenças ambientais previstas na legislação.	licenças ambientais previstas na legislação.
	Seção XXIII	Seção XXIII
	Do Ministério do Planejamento e Orçamento	Do Ministério do Planejamento e Orçamento
	·	Art. 40. Constituem áreas de competência do Ministério
	do Planejamento e Orçamento:	do Planejamento e Orçamento:
		I - elaboração de subsídios para o planejamento e a
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	formulação de políticas públicas de longo prazo
	destinadas ao desenvolvimento nacional;	destinadas ao desenvolvimento nacional;
	,	II - avaliação dos impactos socioeconômicos das políticas
	e dos programas do Governo federal e elaboração de	e dos programas do Governo federal e elaboração de
	estudos especiais para a reformulação de políticas;	estudos especiais para a reformulação de políticas;
	, , ,	III - elaboração de estudos e pesquisas para
	,	acompanhamento da conjuntura socioeconômica e
		gestão dos sistemas cartográficos e estatísticos
	nacionais;	nacionais;
	1	IV - elaboração, acompanhamento e avaliação do plano
	plurianual de investimentos e dos orçamentos anuais;	plurianual <mark>^, da lei de diretrizes orçamentárias</mark> e <mark>do</mark>
		<mark>orçamento</mark> anual;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	V - viabilização de novas fontes de recursos para os	V - viabilização de novas fontes de recursos para os
	planos de governo; e	planos de governo;
	VI - formulação de diretrizes, acompanhamento e	VI - formulação de diretrizes, acompanhamento e
	avaliação de financiamentos externos de projetos	avaliação de financiamentos externos de projetos
	públicos com organismos multilaterais e agências	públicos com <u>organismos</u> multilaterais e agências
	governamentais.	governamentais <mark>; e</mark>
		VII – coordenação e gestão do sistema de planejamento
		<mark>e de orçamento federal.</mark>
	Seção XXIV	Seção XXIV
	Do Ministério de Portos e Aeroportos	Do Ministério de Portos e Aeroportos
	Art. 41. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 41. Constituem áreas de competência do Ministério
	de Portos e Aeroportos:	de Portos e Aeroportos:
	I - política nacional de transportes aquaviário e	I - política nacional de transportes aquaviário e
	aeroviário;	aeroviário;
	II - marinha mercante e vias navegáveis;	II - marinha mercante e vias navegáveis;
	III - formulação de políticas e diretrizes para o	III - formulação de políticas e diretrizes para o
	desenvolvimento e o fomento do setor de portos e	desenvolvimento e o fomento do setor de portos e
	instalações portuárias marítimos, fluviais e lacustres e	instalações portuárias marítimos, fluviais e lacustres e
	execução e avaliação de medidas, programas e projetos	execução e avaliação de medidas, programas e projetos
	de apoio ao desenvolvimento da infraestrutura e da	de apoio ao desenvolvimento da infraestrutura e da
	superestrutura dos portos e das instalações portuárias	superestrutura dos portos e das instalações portuárias
	marítimos, fluviais e lacustres;	marítimos, fluviais e lacustres;
	IV - formulação, coordenação e supervisão das políticas	IV - formulação, coordenação e supervisão das políticas
	nacionais do setor de portos e instalações portuárias	nacionais do setor de portos e instalações portuárias
	marítimos, fluviais e lacustres;	marítimos, fluviais e lacustres;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	V - participação no planejamento estratégico, no	V - participação no planejamento estratégico, no
	estabelecimento de diretrizes para sua implementação e	estabelecimento de diretrizes para sua implementação e
	na definição das prioridades dos programas de	na definição das prioridades dos programas de
	investimentos em transportes aquaviário e aeroviário,	investimentos em transportes aquaviário e aeroviário,
	em articulação com o Ministério dos Transportes;	em articulação com o Ministério dos Transportes;
	VI - elaboração ou aprovação dos planos de outorgas, na	VI - elaboração ou aprovação dos planos de outorgas, na
	forma prevista em legislação específica;	forma prevista em legislação específica;
	VII - estabelecimento de diretrizes para a representação	VII - estabelecimento de diretrizes para a representação
	do País em organismos internacionais e em convenções,	do País em organismos internacionais e em convenções,
	acordos e tratados relativos às suas competências;	acordos e tratados relativos às suas competências;
		VIII - desenvolvimento da infraestrutura e da
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	superestrutura aquaviária dos portos e das instalações
	•	portuárias marítimos, fluviais e lacustres em seu âmbito
	·	de competência, com a finalidade de promover a
		, ,
	cargas e de passageiros; e	cargas e de passageiros; e
	•	IX - aviação civil e infraestruturas aeroportuária e de
	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	aeronáutica civil, em articulação, no que couber, com o
	Ministério da Defesa.	Ministério da Defesa.
	,	Parágrafo único. As competências atribuídas ao
	Ministério no caput compreendem:	Ministério no caput compreendem:
	I - a formulação, a coordenação e a supervisão das	I - a formulação, a coordenação e a supervisão das
	políticas nacionais;	políticas nacionais;
	II - a formulação e a supervisão da execução da política	II - a formulação e a supervisão da execução da política
	·	referente ao Fundo de Marinha Mercante, destinado à
	renovação, à recuperação e à ampliação da frota	renovação, à recuperação e à ampliação da frota
	mercante nacional, em articulação com o Ministério da	mercante nacional, em articulação com o Ministério da
	Fazenda;	Fazenda;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	·	III - o estabelecimento de diretrizes para afretamento de
		embarcações estrangeiras por empresas brasileiras de
	navegação e para liberação do transporte de cargas	
	prescritas;	prescritas;
		IV - a elaboração de estudos e projeções relativos aos
		assuntos de aviação civil e de infraestruturas
	,	aeroportuária e aeronáutica civil e relativos à logística do
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	multimodal, ao longo de eixos e fluxos de produção, em	multimodal, ao longo de eixos e fluxos de produção, em
		articulação com o Ministério dos Transportes e os demais
	órgãos governamentais competentes, com atenção às	
	exigências de mobilidade urbana e de acessibilidade;	exigências de mobilidade urbana e de acessibilidade;
	, , ,	V - a declaração de utilidade pública, para fins de
		desapropriação, supressão vegetal ou instituição de
	•	•
	,	construção, à manutenção e à expansão da
	·	infraestrutura em transportes, na forma prevista em
	legislação específica;	legislação específica;
	, ,	VI - a coordenação dos órgãos e das entidades do sistema
	de aviação civil, em articulação, no que couber, com o	
	Ministério da Defesa;	Ministério da Defesa;
		VII - a transferência, para os Estados, o Distrito Federal
	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	ou os Municípios, da implantação, da administração, da
	operação, da manutenção e da exploração da	1 ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '
	infraestrutura integrante do Sistema Federal de Viação,	infraestrutura integrante do Sistema Federal de Viação,
	excluídos os órgãos, os serviços, as instalações e as	excluídos os órgãos, os serviços, as instalações e as
	demais estruturas necessárias à operação regular e	demais estruturas necessárias à operação regular e
	segura da navegação aérea;	segura da navegação aérea;
	VIII - a atribuição da infraestrutura aeroportuária; e	VIII - a atribuição da infraestrutura aeroportuária; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	IX - a aprovação dos planos de zoneamento civil e militar	IX - a aprovação dos planos de zoneamento civil e militar
	dos aeródromos públicos de uso compartilhado, em	dos aeródromos públicos de uso compartilhado, em
	conjunto com o Comando da Aeronáutica do Ministério	conjunto com o Comando da Aeronáutica do Ministério
	da Defesa.	da Defesa.
	Seção XXV	Seção XXV
	Do Ministério dos Povos Indígenas	Do Ministério dos Povos Indígenas
	·	Art. 42. Constituem áreas de competência do Ministério
	dos Povos Indígenas:	dos Povos Indígenas:
	I - política indigenista;	I - política indigenista;
	II - reconhecimento, garantia e promoção dos direitos	II - reconhecimento, garantia e promoção dos direitos
	dos povos indígenas;	dos povos indígenas;
	III - reconhecimento, demarcação, defesa, usufruto	III – ^ defesa, usufruto exclusivo e gestão das terras e dos
	exclusivo e gestão das terras e dos territórios indígenas;	territórios indígenas;
	IV - bem viver dos povos indígenas;	IV - bem viver dos povos indígenas;
	V - proteção dos povos indígenas isolados e de recente	V - proteção dos povos indígenas isolados e de recente
	contato; e	contato; e
	VI - acordos e tratados internacionais, em especial a	·
	Convenção nº 169 da Organização Internacional do	Convenção nº 169 da Organização Internacional do
	Trabalho - OIT, quando relacionados aos povos	Trabalho - OIT, quando relacionados aos povos
	indígenas.	indígenas.
	Seção XXVI	Seção XXVI
	Do Ministério da Previdência Social	Do Ministério da Previdência Social
	Art. 43. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 43. Constituem áreas de competência do Ministério
	da Previdência Social:	da Previdência <mark>Social</mark> :
	I - previdência; e	I – previdência <mark>social</mark> ; e
	II - previdência complementar.	II - previdência complementar.
	Seção XXVII	Seção XXVII
	Do Ministério das Relações Exteriores	Do Ministério das Relações Exteriores



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Art. 44. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 44. Constituem áreas de competência do Ministério
	das Relações Exteriores:	das Relações Exteriores:
	I - assistência direta e imediata ao Presidente da	I - assistência direta e imediata ao Presidente da
	República nas relações com Estados estrangeiros e com	República nas relações com Estados estrangeiros e com
	organizações internacionais;	organizações internacionais;
	II - política internacional;	II - política internacional;
	III - relações diplomáticas e serviços consulares;	III - relações diplomáticas e serviços consulares;
	IV - coordenação da participação do Governo brasileiro	IV - coordenação da participação do Governo brasileiro
	em negociações políticas, comerciais, econômicas,	em negociações políticas, comerciais, econômicas,
	financeiras, técnicas e culturais com Estados estrangeiros	financeiras, técnicas e culturais com Estados estrangeiros
	e com organizações internacionais, em articulação com	e com organizações internacionais, em articulação com
	os demais órgãos competentes;	os demais órgãos competentes;
	V - coordenação, em articulação com os demais órgãos	V - coordenação, em articulação com os demais órgãos
	competentes, da defesa do Estado em litígios e	•
	contenciosos internacionais e representação do Estado	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
	em cortes internacionais e órgãos correlatos;	em cortes internacionais e órgãos correlatos <mark>, em</mark>
		conjunto com a Advocacia-Geral da União;
	VI - programas de cooperação internacional;	VI - programas de cooperação internacional;
	VII - apoio a delegações, a comitivas e a representações	
	brasileiras em agências e organismos internacionais e	brasileiras em agências e organismos internacionais e
	multilaterais;	multilaterais;
	VIII - planejamento e coordenação de deslocamentos	
	presidenciais no exterior, com o apoio do Gabinete de	
	Segurança Institucional da Presidência da República;	Segurança Institucional da Presidência da República;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	IX - coordenação das atividades desenvolvidas pelas	IX - coordenação das atividades desenvolvidas pelas
	assessorias internacionais dos órgãos e das entidades da	assessorias internacionais dos órgãos e das entidades da
	administração pública federal, inclusive a negociação de	administração pública federal, inclusive a negociação de
	tratados, convenções, memorandos de entendimento e	tratados, convenções, memorandos de entendimento e
	demais atos internacionais;	demais atos internacionais;
	X - promoção do comércio exterior, de investimentos e	X - promoção do comércio exterior, de investimentos e
	da competitividade internacional do País, em	da competitividade internacional do País, em
	coordenação com as políticas governamentais de	coordenação com as políticas governamentais de
	comércio exterior; e	comércio exterior; e
	XI - apoio à formulação e à execução da Política Nacional	XI - apoio à formulação e à execução da Política Nacional
	de Migrações, Refúgio e Apatridia.	de Migrações, Refúgio e Apatridia.
	Seção XXVIII	Seção XXVIII
	Do Ministério da Saúde	Do Ministério da Saúde
	Art. 45. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 45. Constituem áreas de competência do Ministério
	da Saúde:	da Saúde:
	I - política nacional de saúde;	I - política nacional de saúde;
	II - coordenação e fiscalização do Sistema Único de Saúde	II - coordenação e fiscalização do Sistema Único de Saúde
	- SUS;	- SUS;
	III - saúde ambiental e ações de promoção, proteção e	III - saúde ambiental e ações de promoção, proteção e
	recuperação da saúde individual e coletiva, inclusive a	recuperação da saúde individual e coletiva, inclusive a
	dos trabalhadores e a dos índios;	dos trabalhadores e a dos índios;
	IV - informações de saúde;	IV - informações de saúde;
	V - insumos críticos para a saúde;	V - insumos críticos para a saúde;
	VI - ação preventiva em geral, vigilância e controle	VI - ação preventiva em geral, vigilância e controle
	sanitário de fronteiras e de portos marítimos, fluviais,	sanitário de fronteiras e de portos marítimos, fluviais,
	lacustres e aéreos;	lacustres e aéreos;
	VII - vigilância de saúde, especialmente quanto a drogas,	VII - vigilância de saúde, especialmente quanto a drogas,
	medicamentos e alimentos; e	medicamentos e alimentos; ^

Texto alterado Texto revogado abc Texto excluído A Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

(Elaboração: 29/05/2023 18:28)



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VIII - pesquisa científica e tecnológica na área de saúde.	VIII - pesquisa científica e tecnológica na área de saúde; e
		IX - produtos, serviços e inovações tecnológicas em fármacos e medicamentos para fortalecimento do complexo industrial e econômico da saúde.
	Seção XXIX	Seção XXIX
	Do Ministério do Trabalho e Emprego	Do Ministério do Trabalho e Emprego
	<b>Art. 46</b> . Constituem áreas de competência do Ministério do Trabalho e Emprego:	<b>Art. 46</b> . Constituem áreas de competência do Ministério do Trabalho e Emprego:
	I - política e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador;	I - política e diretrizes para a geração de emprego e renda e de apoio ao trabalhador;
	II - política e diretrizes para a modernização do sistema de relações de trabalho e do sistema sindical;	II - política e diretrizes para a modernização do sistema de relações de trabalho e do sistema sindical;
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	III - fiscalização do trabalho, inclusive do trabalho
	IV - política salarial;	IV - política salarial;
	V - intermediação de mão de obra e formação e desenvolvimento profissionais;	V - intermediação de mão de obra e formação e desenvolvimento profissionais;
	VI - segurança e saúde no trabalho;	VI - segurança e saúde no trabalho;
	VII - economia solidária, cooperativismo e associativismo urbanos;	VII - economia popular e solidária, cooperativismo e associativismo ^;
	VIII - regulação profissional;	VIII — <mark>carteira de trabalho, registro e</mark> regulação profissionais;
	IX - registro sindical;	IX - registro sindical;
	X - produção de estatísticas, estudos e pesquisas sobre o mundo do trabalho para subsidiar políticas públicas;	X - produção de estatísticas, estudos e pesquisas sobre o mundo do trabalho para subsidiar políticas públicas;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	XI - políticas de aprendizagem e de inclusão das pessoas	XI - políticas de aprendizagem e de inclusão das pessoas
	com deficiência no mundo do trabalho, em articulação	com deficiência no mundo do trabalho, em articulação
	com os demais órgãos competentes;	com os demais órgãos competentes;
	XII - políticas de enfrentamento às desigualdades no	XII - políticas de enfrentamento às desigualdades no
	mundo do trabalho;	mundo do trabalho;
	XIII - políticas voltadas para a relação entre novas	XIII - políticas voltadas para a relação entre novas
	tecnologias, inovação e mudanças no mundo do	tecnologias, inovação e mudanças no mundo do
	trabalho, em articulação com os demais órgãos	trabalho, em articulação com os demais órgãos
	competentes; e	competentes; ^
	XIV - políticas para enfrentar a informalidade, a	XIV - políticas para <mark>enfrentamento da</mark> informalidade <mark>e da</mark>
	rotatividade e a precariedade no mundo do trabalho.	precariedade do mundo do trabalho <mark>, bem como ações</mark>
		para mitigar a rotatividade do emprego;
		XV – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS; e
		XVII – Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
	Seção XXX	Seção XXX
	Do Ministério dos Transportes	Do Ministério dos Transportes
	<b>Art. 47</b> . Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 47. Constituem áreas de competência do Ministério
	dos Transportes:	dos Transportes:
	I - política nacional de transportes ferroviário e	I - política nacional de transportes ferroviário e
	rodoviário;	rodoviário;
	II - política nacional de trânsito;	II - política nacional de trânsito;
	III - participação no planejamento estratégico, no	III - participação no planejamento estratégico, no
	estabelecimento de diretrizes para sua implementação e	estabelecimento de diretrizes para sua implementação e
	na definição das prioridades dos programas de	na definição das prioridades dos programas de
	investimentos em transportes ferroviário e rodoviário,	investimentos em transportes ferroviário e rodoviário,
	em articulação com o Ministério de Portos e Aeroportos;	em articulação com o Ministério de Portos e Aeroportos;
	IV - elaboração ou aprovação dos planos de outorgas, na	IV - elaboração ou aprovação dos planos de outorgas, na
	forma prevista em legislação específica;	forma prevista em legislação específica;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	V - estabelecimento de diretrizes para a representação	V - estabelecimento de diretrizes para a representação
	do País em organismos internacionais e em convenções,	do País em organismos internacionais e em convenções,
	acordos e tratados relativos às suas competências; e	acordos e tratados relativos às suas competências; e
	VI - desenvolvimento da infraestrutura e da	VI - desenvolvimento da infraestrutura e da
	superestrutura ferroviária e rodoviária no âmbito de sua	superestrutura ferroviária e rodoviária no âmbito de sua
	competência, com a finalidade de promover a segurança	competência, com a finalidade de promover a segurança
	e a eficiência do transporte de cargas e de passageiros.	e a eficiência do transporte de cargas e de passageiros.
	Seção XXXI	Seção XXXI
	Do Ministério do Turismo	Do Ministério do Turismo
	Art. 48. Constituem áreas de competência do Ministério	Art. 48. Constituem áreas de competência do Ministério
	do Turismo:	do Turismo:
	I - política nacional de desenvolvimento do turismo	I - política nacional de desenvolvimento do turismo
	sustentável;	sustentável;
	II - promoção e divulgação do turismo nacional, no País e	II - promoção e divulgação do turismo nacional, no País e
	no exterior;	no exterior;
	III - estímulo à inovação, ao empreendedorismo e às	III - estímulo à inovação, ao empreendedorismo e às
	iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades	iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades
	turísticas;	turísticas;
	IV - planejamento, coordenação, supervisão e avaliação	IV - planejamento, coordenação, supervisão e avaliação
	dos planos e dos programas de incentivo ao turismo;	dos planos e dos programas de incentivo ao turismo;
	V - criação de diretrizes para a integração das ações e dos	V - criação de diretrizes para a integração das ações e dos
	programas para o desenvolvimento do turismo nacional	programas para o desenvolvimento do turismo nacional
	entre os Governos federal, estaduais, distrital e	entre os Governos federal, estaduais, distrital e
	municipais;	municipais;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		VI - formulação, em coordenação com os demais
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Ministérios, de políticas e ações destinadas à melhoria da
	infraestrutura, à geração de emprego e renda, ao enfrentamento de crises, resiliência e ações climáticas	infraestrutura, à geração de emprego e renda, ao enfrentamento de crises, resiliência e ações climáticas
	nos destinos turísticos;	nos destinos turísticos;
	, ,	VII - incentivo a programas de financiamento e acesso ao
	crédito e gestão do Fundo Geral de Turismo - Fungetur;	crédito e gestão do Fundo Geral de Turismo - Fungetur;
	е	е
	VIII - regulação, fiscalização e estímulo à formalização, à	VIII - regulação, fiscalização e estímulo à formalização, à
	certificação e à classificação das atividades, dos	certificação e à classificação das atividades, dos
	empreendimentos e dos equipamentos dos prestadores	empreendimentos e dos equipamentos dos prestadores
	de serviços turísticos.	de serviços turísticos.
	Seção XXXII	Seção XXXII
	Da Controladoria-Geral da União	Da Controladoria-Geral da União
	·	Art. 49. Constituem áreas de competência da
	Controladoria-Geral da União:	Controladoria-Geral da União:
	I - defesa do patrimônio público;	I - defesa do patrimônio público;
	III - controle interno e auditoria governamental;	II - controle interno e auditoria governamental; III - fiscalização e avaliação de políticas públicas e
	programas de governo;	programas de governo;
	IV - integridade pública e privada;	IV - integridade pública e privada;
	V - correição e responsabilização de agentes públicos e	V - correição e responsabilização de agentes públicos e
	de entes privados;	de entes privados;
	VI - prevenção e combate a fraudes e à corrupção;	VI - prevenção e combate a fraudes e à corrupção;
	VII - ouvidoria;	VII - ouvidoria;
	VIII - incremento da transparência, dados abertos e	VIII - incremento da transparência, dados abertos e
	acesso à informação;	acesso à informação;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	IX - promoção da ética pública e prevenção do nepotismo e dos conflitos de interesses;	IX - promoção da ética pública e prevenção do nepotismo e dos conflitos de interesses;
	X - suporte à gestão de riscos; e	X - suporte à gestão de riscos; e
		XI - articulação com organismos internacionais e órgãos e entidades, nacionais ou estrangeiros nos temas que lhe são afetos.
	§ 1º As competências atribuídas à Controladoria-Geral da União compreendem:	§ 1º As competências atribuídas à Controladoria-Geral da União compreendem:
	políticas públicas e os programas de governo, e a ação governamental e a gestão dos administradores públicos federais quanto à legalidade, legitimidade, eficácia, eficiência e efetividade e quanto à adequação dos processos de gestão de riscos e de controle interno, por intermédio de procedimentos de auditoria e de avaliação de resultados alinhados aos padrões internacionais de auditoria interna e de fiscalização contábil, financeira,	I - avaliar, com base em abordagem baseada em risco, as políticas públicas e os programas de governo, e a ação governamental e a gestão dos administradores públicos federais quanto à legalidade, legitimidade, eficácia, eficiência e efetividade e quanto à adequação dos processos de gestão de riscos e de controle interno, por intermédio de procedimentos de auditoria e de avaliação de resultados alinhados aos padrões internacionais de auditoria interna e de fiscalização contábil, financeira,
	sindicâncias, investigações e processos administrativos disciplinares, bem como acompanhar e, quando necessário, avocar tais procedimentos em curso em órgãos e entidades federais para exame de sua regularidade ou condução de seus atos, além de poder	orçamentária, operacional e patrimonial;  II - realizar inspeções, apurar irregularidades, instaurar sindicâncias, investigações e processos administrativos disciplinares, bem como acompanhar e, quando necessário, avocar tais procedimentos em curso em órgãos e entidades federais para exame de sua regularidade ou condução de seus atos, além de poder promover a declaração de sua nulidade ou propor a adoção de providências ou a correção de falhas;

Texto alterado Texto revogado abc Texto excluído A Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

(Elaboração: 29/05/2023 18:28)



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	III - instaurar processos administrativos de	III - instaurar processos administrativos de
	responsabilização de pessoas jurídicas com fundamento	responsabilização de pessoas jurídicas com fundamento
	na <u>Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013</u> , acompanhar	-
	e, quando necessário, avocar tais procedimentos em	e, quando necessário, avocar tais procedimentos em
		curso em órgãos e entidades federais para exame de sua
	regularidade ou condução de seus atos, além de poder	regularidade ou condução de seus atos, além de poder
	·	promover a declaração de sua nulidade ou propor a
	,	adoção de providências ou a correção de falhas, bem
		como celebrar, quando cabível, acordo de leniência ou
	termo de compromisso com pessoas jurídicas;	termo de compromisso com pessoas jurídicas;
	' '	IV - dar andamento a representações e denúncias
	,	fundamentadas relativas a lesão ou a ameaça de lesão à
		administração pública e ao patrimônio público federal, e
	a condutas de agentes públicos, de modo a zelar por sua	
	integral apuração;	integral apuração;
		V - monitorar o cumprimento da <u>Lei nº 12.527, de 18 de</u>
		novembro de 2011, no âmbito do Poder Executivo
	federal;	federal;
	VI - promover a fiscalização e a avaliação do conflito de	VI - promover a fiscalização e a avaliação do conflito de
	interesses, nos termos do disposto no art. 8º da <u>Lei nº</u>	interesses, nos termos do disposto no art. 8º da <u>Lei nº</u>
	12.813, de 16 de maio de 2013;	12.813, de 16 de maio de 2013;
	VII - analisar a evolução patrimonial dos agentes públicos	, ,
	•	federais e instaurar sindicância patrimonial ou, conforme
	o caso, processo administrativo disciplinar, caso haja	
	fundado indício de enriquecimento ilícito ou de evolução	fundado indício de enriquecimento ilícito ou de evolução
	patrimonial incompatível com os recursos e as	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	disponibilidades informados na declaração patrimonial;	disponibilidades informados na declaração patrimonial;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	VIII - requisitar a órgãos ou entidades da administração	VIII - requisitar a órgãos ou entidades da administração
	pública federal servidores ou empregados necessários à	pública federal servidores ou empregados necessários à
	constituição de comissões ou à instrução de processo ou	constituição de comissões ou à instrução de processo ou
	procedimento administrativo de sua competência; e	procedimento administrativo de sua competência; e
	IX - receber reclamações relativas à prestação de serviços	IX - receber reclamações relativas à prestação de serviços
	públicos em geral e à apuração do exercício negligente	públicos em geral e à apuração do exercício negligente
	de cargo, emprego ou função na administração pública	de cargo, emprego ou função na administração pública
	federal, quando não houver disposição legal que atribua	federal, quando não houver disposição legal que atribua
	essas competências específicas a outros órgãos.	essas competências específicas a outros órgãos.
	§ 2º A Controladoria-Geral da União encaminhará à	§ 2º A Controladoria-Geral da União encaminhará à
	Advocacia-Geral da União os casos que configurarem	Advocacia-Geral da União os casos que configurarem
	improbidade administrativa e aqueles que	improbidade administrativa e aqueles que
	recomendarem a indisponibilidade de bens, o	recomendarem a indisponibilidade de bens, o
	ressarcimento ao erário e outras medidas a cargo da	ressarcimento ao erário e outras medidas a cargo da
	Advocacia-Geral da União e provocará, sempre que	Advocacia-Geral da União e provocará, sempre que
	necessário, a atuação do Tribunal de Contas da União, da	necessário, a atuação do Tribunal de Contas da União, da
	Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do	Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do
	Ministério da Fazenda, dos órgãos do Sistema de Gestão	Ministério da Fazenda, dos órgãos do Sistema de Gestão
	de Riscos e Controle Interno do Poder Executivo federal	de Riscos e Controle Interno do Poder Executivo federal
	e, quando houver indícios de responsabilidade penal, da	e, quando houver indícios de responsabilidade penal, da
	Polícia Federal, do Ministério da Justiça e Segurança	Polícia Federal, do Ministério da Justiça e Segurança
	•	Pública e do Ministério Público Federal, inclusive quanto
	a representações ou denúncias manifestamente	a representações ou denúncias manifestamente
	caluniosas.	caluniosas.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	§ 3º Os titulares dos órgãos do Sistema de Gestão de	§ 3º Os titulares dos órgãos do Sistema de Gestão de
	Riscos e Controle Interno do Poder Executivo federal	Riscos e Controle Interno do Poder Executivo federal
		cientificarão o Ministro de Estado da Controladoria-Geral
		da União acerca de falhas, irregularidades e alertas de
	risco que, registradas em seus relatórios, tratem de atos	risco que, registradas em seus relatórios, tratem de atos
	ou fatos atribuíveis a agentes da administração pública	ou fatos atribuíveis a agentes da administração pública
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	federal e das quais tenha resultado ou possa resultar
	· ·	prejuízo ao erário de valor superior ao limite
	estabelecido pelo Tribunal de Contas da União para fins	estabelecido pelo Tribunal de Contas da União para fins
	·	da tomada de contas especial elaborada de forma
	simplificada.	simplificada.
	,	§ 4º Para fins do disposto no § 5º, os órgãos e as
	·	entidades da administração pública federal ficam
		obrigados a atender, no prazo indicado, às requisições e
	•	às solicitações do Ministro de Estado da Controladoria-
		Geral da União e a comunicar-lhe a instauração de
	•	sindicância ou processo administrativo, bem como o seu
	resultado.	resultado.
	•	§ 5º Para o desempenho de suas atividades, a
		Controladoria-Geral da União deverá ter acesso irrestrito
		a informações, documentos, bases de dados,
	•	procedimentos e processos administrativos, inclusive os
		julgados há menos de cinco anos ou já arquivados,
	·	hipótese em que os órgãos e as entidades da
	, ,	administração pública federal ficam obrigados a atender
		às requisições no prazo indicado e se tornam o órgão de
		controle corresponsável pela guarda, pela proteção e,
	• •	conforme o caso, pela manutenção do sigilo
	compartilhado.	compartilhado.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	§ 6º Compete à Secretaria de Controle Interno da	§ 6º Compete à Secretaria de Controle Interno da Casa
	Secretaria-Geral da Presidência da República exercer as	Civil da Presidência da República exercer as atividades de
	atividades de auditoria interna e fiscalização sobre a	auditoria interna e fiscalização sobre a Controladoria-
	Controladoria-Geral da União.	Geral da União.
		§ 7º Os procedimentos e os processos administrativos de
		instauração e avocação facultados à Controladoria-Geral
		da União incluem aqueles de que tratam o Título V da <u>Lei</u>
		nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Capítulo V da <u>Lei</u>
		nº 8.429, de 2 de junho de 1992, o Capítulo IV da <u>Lei nº</u>
		12.846, de 1º de agosto de 2013, e outros a serem
		desenvolvidos ou já em curso em órgão ou entidade da
		administração pública federal, desde que relacionados a
	5 ~ NOVIII	suas áreas de competência.
	Seção XXXIII	Seção XXXIII
	Das unidades comuns à estrutura básica dos Ministérios	Das unidades comuns à estrutura básica dos Ministérios
		Art. 50. A estrutura básica de cada Ministério deve
	prever, no mínimo:	prever, no mínimo:
	I - Gabinete do Ministro;	I - Gabinete do Ministro;
	·	II - Secretaria-Executiva, exceto no Ministério da Defesa
	e no Ministério das Relações Exteriores;	e no Ministério das Relações Exteriores;
	III - Consultoria Jurídica;	III - Consultoria Jurídica;
	IV - Ouvidoria; e	IV - Ouvidoria; e
	V - Secretarias.	V - Secretarias.
	•	§ 1º Caberá ao Secretário-Executivo exercer a supervisão
	_	e a coordenação das Secretarias integrantes da estrutura
	do Ministério.	do Ministério.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	§ 2º A estrutura básica de cada Ministério poderá prever	§ 2º A estrutura básica de cada Ministério poderá prever
	órgão responsável pelas atividades de administração	órgão responsável pelas atividades de administração
	patrimonial, de material, de gestão de pessoas, de	patrimonial, de material, de gestão de pessoas, de
	serviços gerais, de orçamento e finanças, de	serviços gerais, de orçamento e finanças, de
	contabilidade e de tecnologia da informação, vinculado à	contabilidade e de tecnologia da informação, vinculado à
	Secretaria-Executiva.	Secretaria-Executiva.
	§ 3º A execução das atividades referidas no § 2º poderá	§ 3º A execução das atividades referidas no § 2º poderá
	ser realizada por meio de arranjos colaborativos entre	ser realizada por meio de arranjos colaborativos entre
	Ministérios ou modelos centralizados, nas hipóteses	Ministérios ou modelos centralizados, nas hipóteses
	previstas em ato normativo editado pelo Ministério da	previstas em ato normativo editado pelo Ministério da
	Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.	Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.
	§ 4º A execução das atividades de Consultoria Jurídica	§ 4º A execução das atividades de Consultoria Jurídica
	poderá ser realizada por meio de arranjos colaborativos	poderá ser realizada por meio de arranjos colaborativos
	·	entre Ministérios ou modelos centralizados, nas
	hipóteses previstas em ato normativo editado pela	hipóteses previstas em ato normativo editado pela
	Consultoria-Geral da União.	Consultoria-Geral da União.
	§ 5º As funções de Consultoria Jurídica no Ministério da	§ 5º As funções de Consultoria Jurídica no Ministério da
	Fazenda serão exercidas pela Procuradoria-Geral da	Fazenda serão exercidas pela Procuradoria-Geral da
	Fazenda Nacional, nos termos do disposto no art. 13 da	Fazenda Nacional, nos termos do disposto no art. 13 da
	<u>Lei Complementar nº 73, de 1993</u> .	<u>Lei Complementar nº 73, de 1993</u> .
	§ 6º A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional poderá	§ 6º A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional poderá
	participar dos arranjos colaborativos ou dos modelos	participar dos arranjos colaborativos ou dos modelos
	centralizados referidos no § 4º, nos termos previstos em	centralizados referidos no § 4º, nos termos previstos em
	ato conjunto do Advogado-Geral da União e do Ministro	ato conjunto do Advogado-Geral da União e do Ministro
	de Estado da Fazenda.	de Estado da Fazenda.
	§ 7º Ato do Poder Executivo federal estabelecerá limites	§ 7º Ato do Poder Executivo federal estabelecerá limites
	para o quantitativo de Secretarias dos Ministérios.	para o quantitativo de Secretarias dos Ministérios.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		§ 8º A previsão de que trata o § 3º deste artigo não se
		aplica ao Ministério do Turismo, o qual fica responsável
		pela execução direta das atividades dispostas no § 2º.
	CAPÍTULO III	CAPÍTULO III
	DA TRANSFORMAÇÃO, DA CRIAÇÃO E DA EXTINÇÃO DE	DA TRANSFORMAÇÃO, DA CRIAÇÃO E DA EXTINÇÃO DE
	ÓRGÃOS	ÓRGÃOS
	<b>Art. 51</b> . Ficam criados, por desmembramento:	<b>Art. 51</b> . Ficam criados, por desmembramento:
	I - do Ministério da Agricultura, Pecuária e	I - do Ministério da Agricultura, Pecuária e
	Abastecimento:	Abastecimento:
	a) o Ministério da Agricultura e Pecuária;	a) o Ministério da Agricultura e Pecuária;
	b) o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura	b) o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura
	Familiar; e	Familiar; e
	c) o Ministério da Aquicultura e Pesca;	c) o Ministério da Pesca e Aquicultura;
	II - do Ministério da Cidadania:	II - do Ministério da Cidadania:
	a) o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,	a) o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,
	Família e Combate à Fome; e	Família e Combate à Fome; e
	b) o Ministério do Esporte;	b) o Ministério do Esporte;
	III - do Ministério do Desenvolvimento Regional:	III - do Ministério do Desenvolvimento Regional:
	a) o Ministério das Cidades; e	a) o Ministério das Cidades; e
	b) o Ministério da Integração e do Desenvolvimento	b) o Ministério da Integração e do Desenvolvimento
	Regional;	Regional;
	IV - do Ministério da Economia:	IV - do Ministério da Economia:
	a) o Ministério da Fazenda;	a) o Ministério da Fazenda;
	b) o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços	b) o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços
	Públicos;	Públicos;
	c) o Ministério do Planejamento e Orçamento; e	c) o Ministério do Planejamento e Orçamento; e
	d) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio	d) o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio
	e Serviços;	e Serviços;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	V - do Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos	V - do Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos
	Humanos:	Humanos:
	a) o Ministério de Mulheres; e	a) o Ministério de Mulheres; e
	b) o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;	b) o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
	VI - do Ministério da Infraestrutura:	VI - do Ministério da Infraestrutura:
	a) o Ministério de Portos e Aeroportos; e	a) o Ministério de Portos e Aeroportos; e
	b) o Ministério dos Transportes;	b) o Ministério dos Transportes;
	VII - do Ministério do Trabalho e Previdência:	VII - do Ministério do Trabalho e Previdência:
	a) o Ministério da Previdência Social; e	a) o Ministério da Previdência Social; e
	b) o Ministério do Trabalho e Emprego; e	b) o Ministério do Trabalho e Emprego; e
	VIII - do Ministério do Turismo:	VIII - do Ministério do Turismo:
	a) o Ministério da Cultura; e	a) o Ministério da Cultura; e
	b) o Ministério do Turismo.	b) o Ministério do Turismo.
	Art. 52. Ficam transformados:	Art. 52. Ficam transformados:
	I - a Secretaria de Governo da Presidência da República	I - a Secretaria de Governo da Presidência da República
	na Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da	na Secretaria de Relações Institucionais da Presidência
	República; e	da República; e
	II - o Ministério do Meio Ambiente em Ministério do	II - o Ministério do Meio Ambiente em Ministério do
	Meio Ambiente e Mudança do Clima.	Meio Ambiente e Mudança do Clima.
	Art. 53. Ficam criados:	Art. 53. Ficam criados:
	I - a Secretaria de Comunicação Social, no âmbito da	I - a Secretaria de Comunicação Social, no âmbito da
	Presidência da República;	Presidência da República;
	II - o Ministério da Igualdade Racial; e	II - o Ministério da Igualdade Racial; e
	III - o Ministério dos Povos Indígenas.	III - o Ministério dos Povos Indígenas.
	CAPÍTULO IV	CAPÍTULO IV
	DA CRIAÇÃO E DA TRANSFORMAÇÃO DE CARGOS	DA CRIAÇÃO E DA TRANSFORMAÇÃO DE CARGOS



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Art. 54. Para fins da composição dos órgãos da	Art. 54. Para fins da composição dos órgãos da
	Presidência da República e dos Ministérios de que trata	Presidência da República e dos Ministérios de que trata
	esta Medida Provisória, ficam criados e transformados os	esta <mark>Lei</mark> , ficam criados e transformados os seguintes
	seguintes cargos, sem aumento de despesa:	cargos, sem aumento de despesa:
	I - cargos transformados:	I - cargos transformados:
	a) Ministro de Estado Chefe da Casa Civil;	a) Ministro de Estado Chefe da Casa Civil;
	b) Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Governo;	b) Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Governo;
	c) Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral;	c) Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral;
	d) Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e	,
	Abastecimento;	Abastecimento;
	e) Ministro de Estado da Cidadania;	e) Ministro de Estado da Cidadania;
	f) Ministro de Estado das Comunicações;	۸
	g) Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional;	f) Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional;
	h) Ministro de Estado da Economia;	g) Ministro de Estado da Economia;
	i) Ministro de Estado da Infraestrutura;	<mark>h</mark> ) Ministro de Estado da Infraestrutura;
	j) Ministro de Estado do Meio Ambiente;	i) Ministro de Estado do Meio Ambiente;
	k) Ministro de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos	j) Ministro de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos
	Humanos;	Humanos;
	l) Ministro de Estado do Trabalho e Previdência;	k) Ministro de Estado do Trabalho e Previdência;
	m) Ministro de Estado Controladoria-Geral da União;	^
	n) Secretário Especial de Desestatização,	l) Secretário Especial de Desestatização,
	Desinvestimento e Mercados;	Desinvestimento e Mercados;
	o) Secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos	m) Secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos
	Internacionais;	Internacionais;
	p) Secretário Especial de Produtividade e	n) Secretário Especial de Produtividade e
	Competitividade;	Competitividade;
	q) cargos do Grupo-Direção e Assessoramento	o) cargos do Grupo-Direção e Assessoramento
	Superiores:	Superiores:



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	1. três DAS-5;	1. três DAS-5;
	2. cinco DAS-4; e	2. cinco DAS-4; e
	3. cinco DAS-3;	3. cinco DAS-3;
	r) cargos Comissionados Executivos:	q) cargos Comissionados Executivos:
	1. três CCE-17;	1. três CCE-17;
	2. dois CCE-15;	2. dois CCE-15;
	3. um CCE-13;	3. um CCE-13;
	4. um CCE-5; e	4. um CCE-5; e
	5. um CCE-2;	5. um CCE-2;
	s) funções Comissionadas do Poder Executivo:	r) funções Comissionadas do Poder Executivo:
	1. duas FCPE-4;	1. duas FCPE-4;
	2. cinco FCPE-2;	2. cinco FCPE-2;
	t) funções Comissionadas Executivas:	s) funções Comissionadas Executivas:
	1. onze FCE-13;	1. onze FCE-13;
	2. vinte e uma FCE-9;	2. vinte e uma FCE-9;
	3. doze FCE-6; e	3. doze FCE-6; e
	4. oito FCE-1;	4. oito FCE-1;
	u) funções gratificadas:	t) funções gratificadas:
	1. doze FG-1;	1. doze FG-1;
	2. nove FG-2; e	2. nove FG-2; e
	3. duzentas e três FG-3; e	3. duzentas e três FG-3; e
	v) funções comissionadas técnicas:	u) funções comissionadas técnicas:
	1. uma FCT-1;	1. uma FCT-1;
	2. duas FCT-7;	2. duas FCT-7;
	3. três FCT-8;	3. três FCT-8;
	4. duas FCT-9;	4. duas FCT-9;
	5. três FCT-10;	5. três FCT-10;
	6. seis FCT-11; e	6. seis FCT-11; e



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	7. quatro FCT-12;	7. quatro FCT-12;
	II - cargos criados mediante transformação dos cargos	II - cargos criados mediante transformação dos cargos
	constantes do inciso I:	constantes do inciso I:
	a) Ministro de Estado da Casa Civil;	a) Ministro de Estado da Casa Civil;
	b) Ministro de Estado da Secretaria-Geral;	b) Ministro de Estado da Secretaria-Geral;
	c) Ministro de Estado da Secretaria de Relações	c) Ministro de Estado da Secretaria de Relações
	Institucionais;	Institucionais;
	d) Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação	d) Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação
	Social;	Social;
	e) Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária;	e) Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária;
	f) Ministro de Estado das Cidades;	f) Ministro de Estado das Cidades;
	g) Ministro de Estado da Cultura;	g) Ministro de Estado da Cultura;
	h) Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação;	۸
		h) Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário e da
	Agricultura Familiar;	Agricultura Familiar;
	j) Ministro de Estado da Integração e do	•
	Desenvolvimento Regional;	Desenvolvimento Regional;
	k) Ministro de Estado do Desenvolvimento e Assistência	<u>-</u> -
	Social, Família e Combate à Fome;	Social, Família e Combate à Fome;
		k) Ministro de Estado dos Direitos Humanos e da
	Cidadania;	Cidadania;
	m) Ministro de Estado da Fazenda;	) Ministro de Estado da Fazenda;
	n) Ministro de Estado do Esporte;	<mark>m</mark> ) Ministro de Estado do Esporte;
	*	n) Ministro de Estado da Gestão e da Inovação em
	Serviços Públicos;	Serviços Públicos;
	p) Ministro de Estado da Igualdade Racial;	<mark>o</mark> ) Ministro de Estado da Igualdade Racial;
	q) Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria,	•
	Comércio e Serviços;	Comércio e Serviços;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	r) Ministro de Estado do Meio Ambiente e Mudança do	q) Ministro de Estado do Meio Ambiente e Mudança do
	Clima;	Clima;
	s) Ministro de Estado das Mulheres;	r) Ministra de Estado das Mulheres;
	t) Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura;	s) Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura;
	u) Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento;	t) Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento;
	v) Ministro de Estado de Portos e Aeroportos;	u) Ministro de Estado de Portos e Aeroportos;
	w) Ministro de Estado dos Povos Indígenas;	v) Ministro de Estado dos Povos Indígenas;
	x) Ministro de Estado da Previdência Social;	w) Ministro de Estado da Previdência Social;
	y) Ministro de Estado das Relações Exteriores;	۸
	z) Ministro de Estado do Trabalho e Emprego; e	x) Ministro de Estado do Trabalho e Emprego; e
	aa) Ministro de Estado dos Transportes.	y) Ministro de Estado dos Transportes.
	Parágrafo único. Os Cargos Comissionados Executivos de	Parágrafo único. Os Cargos Comissionados Executivos de
	nível 18 alocados nos órgãos referidos nos art. 51 a art.	nível 18 alocados nos órgãos referidos nos art. 51 a art.
	53 poderão ser redistribuídos na forma prevista no art.	53 poderão ser redistribuídos na forma prevista no art.
	55.	55.
	CAPÍTULO V	CAPÍTULO V
	DOS CARGOS COMISSIONADOS EXECUTIVOS	DOS CARGOS COMISSIONADOS EXECUTIVOS
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	Art. 55. A alocação e a denominação dos Cargos
	Comissionados Executivos de nível 1 a 18 serão definidos	Comissionados Executivos de nível 1 a 18 serão definidos
	em ato do Poder Executivo federal.	em ato do Poder Executivo federal.
	§ 1º A denominação e as competências das estruturas	§ 1º A denominação e as competências das estruturas
	·	·
	federal.	federal.
	§ 2º O disposto neste artigo aplica-se aos cargos em	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
	comissão de Natureza Especial.	comissão de Natureza Especial.
	CAPÍTULO VI	CAPÍTULO VI
	DA REQUISIÇÃO E DA CESSÃO DE SERVIDORES	DA REQUISIÇÃO E DA CESSÃO DE SERVIDORES



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Art. 56. O disposto no art. 2º da Lei nº 9.007, de 17 de	Art. 56. O disposto no art. 2º da Lei nº 9.007, de 17 de
	março de 1995, aplica-se aos servidores, aos militares e	março de 1995, aplica-se aos servidores, aos militares e
	aos empregados requisitados para:	aos empregados requisitados para:
	I - o Conselho de Controle de Atividades Financeiras;	I - o Conselho de Controle de Atividades Financeiras;
	II - até 31 de dezembro de 2026, a Autoridade Nacional	II - até 31 de dezembro de 2026, a Autoridade Nacional
	de Proteção de Dados;	de Proteção de Dados;
	III - até 30 de junho de 2023, os seguintes Ministérios:	III - até 30 de junho de 2023, os seguintes Ministérios:
	a) das Cidades;	a) das Cidades;
	b) da Cultura;	b) da Cultura;
	c) do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar;	c) do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar;
	d) dos Direitos Humanos e da Cidadania;	d) dos Direitos Humanos e da Cidadania;
	e) do Esporte;	e) do Esporte;
	f) da Igualdade Racial;	f) da Igualdade Racial;
	g) das Mulheres;	g) das Mulheres;
	h) da Pesca e Aquicultura;	h) da Pesca e Aquicultura;
	i) de Portos e Aeroportos;	i) de Portos e Aeroportos;
	j) dos Povos Indígenas;	j) dos Povos Indígenas;
	k) da Previdência Social;	k) da Previdência Social;
	I) do Turismo; e	I) do Turismo;
	m) da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.	m) da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;
		n) do Planejamento e Orçamento; e
		o) do Ministério de Desenvolvimento, Comércio,
		Indústria e Serviços.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	requisitados que, em 31 de dezembro de 2022, estavam em exercício no Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos, designados para o exercício de	§ 1º Os servidores, os militares e os empregados requisitados que, em 31 de dezembro de 2022, estavam em exercício no Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos, designados para o exercício de
	República e, no caso de militares, de Gratificação de Exercício em Cargo de Confiança destinada aos órgãos da Presidência da República, poderão percebê-las no	Gratificações de Representação da Presidência da República e, no caso de militares, de Gratificação de Exercício em Cargo de Confiança destinada aos órgãos da Presidência da República, poderão percebê-las no
		Ministério das Mulheres, no Ministério da Igualdade Racial ou no Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.
	automaticamente à Presidência da República caso haja	§ 2º As gratificações referidas no § 1º retornarão automaticamente à Presidência da República caso haja
	i i	dispensa ou caso seja alterado o seu exercício para outros órgãos ou entidades da administração pública federal.
	1	§ 3º O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos poderá estabelecer critérios, limites e
	do caput.	parâmetros para as requisições de que trata o inciso III do caput.
	direta e indireta, poderão ser cedidos para o exercício de	Art. 57. Os servidores da administração pública federal, direta e indireta, poderão ser cedidos para o exercício de
	supervisionados pelo Poder Executivo federal por meio de contrato de gestão.	cargo em comissão em serviços sociais autônomos supervisionados pelo Poder Executivo federal por meio de contrato de gestão.
	Parágrafo único. A cessão de que trata o caput observará as seguintes condições:	Parágrafo único. A cessão de que trata o caput observará as seguintes condições:
	I - será realizada com ônus para o órgão cessionário;	I - será realizada com ônus para o órgão cessionário;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	II - não será considerada como tempo de efetivo exercício	II - não será considerada como tempo de efetivo
	para fins de progressão e promoção;	exercício para fins de progressão e promoção;
	III - não permitirá opção pela remuneração do cargo	III - não permitirá opção pela remuneração do cargo
	efetivo; e	efetivo; e
	IV - poderá ser realizada ainda que haja disposição em	IV - poderá ser realizada ainda que haja disposição em
	contrário em lei especial.	contrário em lei especial.
	CAPÍTULO VII	CAPÍTULO VII
	DAS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO	DAS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO
	Art. 58. A Fundação Nacional do Índio - Funai, autarquia	Art. 58. A Fundação Nacional do Índio - Funai, autarquia
	federal criada pela <u>Lei nº 5.371, de 5 de dezembro de</u>	federal criada pela <u>Lei nº 5.371, de 5 de dezembro de</u>
	1967, passa a ser denominada Fundação Nacional dos	1967, passa a ser denominada Fundação Nacional dos
	Povos Indígenas - Funai.	Povos Indígenas - Funai.
	Art. 59. O Departamento Penitenciário Nacional, criado	Art. 59. O Departamento Penitenciário Nacional, criado
	pela <u>Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984</u> , passa a ser	pela <u>Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984</u> , passa a ser
	denominado Secretaria Nacional de Políticas Penais.	denominado Secretaria Nacional de Políticas Penais.
<u>Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000</u>	<b>Art. 60</b> . A <u>Lei nº 9.984</u> , de 17 de julho de 2000, passa a	<b>Art. 60</b> . A <u>Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000</u> , passa a
	vigorar com as seguintes alterações:	vigorar com as seguintes alterações:
Art. 3º Fica criada a Agência Nacional de Águas e	"Art. 3º Fica criada a Agência Nacional de Águas ^ - ANA^,	"Art. 3º Fica criada a Agência Nacional de Águas <mark>e</mark>
Saneamento Básico (ANA), autarquia sob regime	autarquia sob regime especial, com autonomia	Saneamento Básico - ANA, autarquia sob regime
especial, com autonomia administrativa e financeira,	administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do	especial, com autonomia administrativa e financeira,
vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional,	Meio Ambiente e Mudança do Clima, com a finalidade de	vinculada ao Ministério <mark>da Integração e do</mark>
integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de	implementar, <mark>em sua esfera de atribuições</mark> , a Política	Desenvolvimento Regional, com a finalidade de
Recursos Hídricos (Singreh), com a finalidade de	Nacional de Recursos Hídricos ^, integrante do Sistema	implementar, em sua esfera de atribuições, a Política
implementar, no âmbito de suas competências, a Política	Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos ^.	Nacional de Recursos Hídricos, integrante do Sistema
Nacional de Recursos Hídricos e de instituir normas de		Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos <mark>e de</mark>
referência para a regulação dos serviços públicos de		instituir normas de referência para a regulação do
saneamento básico.		serviços de saneamento básico.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997	Art. 61. A Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, passa a	Art. 61. A Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, passa a
	vigorar com as seguintes alterações:	vigorar com as seguintes alterações:
Art. 36. O Conselho Nacional de Recursos Hídricos será	"Art. 36	"Art. 36
gerido por:		
I - 1 (um) Presidente, que será o Ministro de Estado do	I - ^um^ Presidente, que será o Ministro de Estado do	<u>I -</u> um Presidente, que será o Ministro de Estado <mark>da</mark>
Desenvolvimento Regional;	Meio Ambiente e Mudança do Clima;	Integração e do Desenvolvimento Regional;
II - 1 (um) Secretário-Executivo, que será o titular do	II - um Secretário-Executivo, que será o titular do órgão	<u>II -</u> um Secretário-Executivo, que será o titular do órgão
órgão integrante da estrutura do Ministério do	integrante da estrutura do Ministério do Meio Ambiente	integrante da estrutura do Ministério da Integração e do
Desenvolvimento Regional responsável pela gestão dos	e Mudança do Clima responsável pela gestão dos	Desenvolvimento Regional responsável pela gestão dos
recursos hídricos.	recursos hídricos." (NR)	recursos hídricos." (NR)
Art. 45. A Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de	"Art. 45. A Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de	"Art. 45. A Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de
Recursos Hídricos será exercida pelo órgão integrante da	Recursos Hídricos será exercida pelo órgão integrante da	Recursos Hídricos será exercida pelo órgão integrante da
estrutura do Ministério do Desenvolvimento Regional	estrutura do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do	estrutura do Ministério <mark>da Integração e do</mark>
responsável pela gestão dos recursos hídricos.	Clima responsável pela gestão dos recursos hídricos."	Desenvolvimento Regional responsável pela gestão dos
	(NR)	recursos hídricos." (NR)
<u>Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990</u>	<b>Art. 62</b> . A <u>Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990</u> , passa a	<b>Art. 62</b> . A <u>Lei nº 8.001</u> , de 13 de março de 1990, passa a
	vigorar com as seguintes alterações:	vigorar com as seguintes alterações:
Art. 1º A distribuição mensal da compensação financeira	"Art. 1º	"Art. 1º
de que trata o inciso I do § 10 do art. 17 da Lei nº 9.648,		
de 27 de maio de 1998, com a redação alterada por esta		
Lei, será feita da seguinte forma:		
	III - ^três por cento^ ao Ministério do Meio Ambiente e	III - três por cento ao Ministério <mark>da Integração e do</mark>
Desenvolvimento Regional;	<mark>Mudança do Clima</mark> ;	Desenvolvimento Regional;



# Quadro Comparativo <a href="Medida Provisória nº 1154/2023">Medida Provisória nº 1154/2023</a>

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 4º A cota destinada ao Ministério do Desenvolvimento	§ 4º A cota destinada ao Ministério do Meio Ambiente e	§ 4º A cota destinada ao Ministério da Integração e do
Regional será empregada na implementação da Política	Mudança do Clima será empregada na implementação	Desenvolvimento Regional será empregada na
Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de	da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema	implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos
Gerenciamento de Recursos Hídricos e na gestão da rede	Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e na	e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos
hidrometereológica nacional.	gestão da rede hidrometeorológica nacional.	Hídricos e na gestão da rede hidrometeorológica
		nacional.
Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021	Art. 63. A Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021,	Art. 63. A Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021,
	passa a vigorar com as seguintes alterações:	passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 3º Os CCE e as FCE poderão ser criados por lei ou nos	"Art. 3º	"Art. 3º
termos do disposto no art. 6º desta Lei.		
Parágrafo único. Os CCE-18 serão criados por lei ou	§ 1º Os CCE-18 serão criados por lei ou mediante a	§ 1º Os CCE-18 serão criados por lei ou mediante a
mediante a transformação de cargo de Natureza Especial	transformação de cargo de Natureza Especial (NE).	transformação de cargo de Natureza Especial (NE).
(NE).		
	§ 2º Os CCE-18 poderão ser transformados em cargos ou	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		funções de nível inferior por ato do Poder Executivo
	<mark>federal.</mark>	federal.
		§ 3º A alocação e a denominação dos CCE-18 será
	definida em ato do Poder Executivo federal." (NR)	definida em ato do Poder Executivo federal." (NR)
Art. 18. Os cargos em comissão, as funções de confiança	"Art. 18	"Art. 18
e as gratificações de que trata o art. 17 desta Lei ficam		
automaticamente extintos e os ocupantes exonerados		
ou dispensados em:		
II – 31 de março de 2023, para os alocados em órgãos da		
administração pública direta ou sem alocação definida.	administração pública direta ou sem alocação definida."	administração pública direta ou sem alocação definida."
	(NR)	(NR)
<u>Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007</u>		Art. 64. A Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, passa a
Texto alterado	vigorar com as seguintes alterações:  Texto revogado abc Texto excluído Indicador de exclusão	vigorar com as seguintes alterações:



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 9º O titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, para tanto:	"Art. 9º	"Art. 9º
serviços públicos de saneamento básico, articulado com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir) e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), observadas a metodologia e a periodicidade estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional; e  Art. 50. A alocação de recursos públicos federais e os financiamentos com recursos da União ou com recursos	serviços públicos de saneamento básico, articulado com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico — Sinisa, o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos — Sinir e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - Singreh, observadas a metodologia e a periodicidade estabelecidas pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima; e	o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico - Sinisa, o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos — Sinir e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos -
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<ul> <li>IV - ao cumprimento de índice de perda de água na distribuição, conforme estabelecido em ato do Ministro</li> </ul>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Estado do Desenvolvimento Regional;  V - ao fornecimento de informações atualizadas para o Sinisa, conforme critérios, métodos e periodicidade	de Estado do <mark>Meio Ambiente e Mudança do Clima</mark> ; V - ao fornecimento de informações atualizadas para o	de Estado <mark>das Cidades</mark> ;  V - ao fornecimento de informações atualizadas para o Sinisa, conforme critérios, métodos e periodicidade
estabelecidos pelo Ministério do Desenvolvimento Regional;		estabelecidos pelo Ministério das Cidades;



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 52. A União elaborará, sob a coordenação do	"Art. 52. A União elaborará, sob a coordenação do	"Art. 52. A União elaborará, sob a coordenação do
Ministério do Desenvolvimento Regional:	Ministério do <mark>Meio Ambiente e Mudança do Clima</mark> :	Ministério <mark>das Cidades</mark> :
Art. 53. Fica instituído o Sistema Nacional de	"Art. 53	"Art. 53
Informações em Saneamento Básico - SINISA, com os		
objetivos de:		
·	§ 3º Competem ao Ministério do Meio Ambiente e	
	Mudança do Clima a organização, a implementação e a	,
	,	·
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	dos métodos e da periodicidade para o preenchimento	periodicidade para o preenchimento das informações
	das informações pelos titulares, pelas entidades	pelos titulares, pelas entidades reguladoras e pelos
	reguladoras e pelos prestadores dos serviços e para a	prestadores dos serviços e para a auditoria própria do
própria do sistema.	auditoria própria do sistema.	sistema.
<u> </u>		§ 4º A ANA e o Ministério das Cidades promoverão a
· ·	do Clima promoverão a interoperabilidade do Sistema	•
Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) com o	_	sobre Recursos Hídricos - SNIRH com o Sinisa.
Sinisa.	SNIRHA com o Sinisa.	S FO O Ministánia dos Cidados de vá anonla transporción sia
	§ 5º O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	·
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	dará ampla transparência e publicidade aos sistemas de informações por ele geridos e considerará as demandas	· ·
, ,	dos órgãos e das entidades envolvidos na política federal	3
·	de saneamento básico para fornecer os dados	•
•	necessários ao desenvolvimento, à implementação e à	·
avaliação das políticas públicas do setor.	avaliação das políticas públicas do setor.	políticas públicas do setor.
	§ 6º O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	
	estabelecerá mecanismo sistemático de auditoria das	
informações inseridas no Sinisa.	informações inseridas no Sinisa.	Sinisa.
iniornações inscriuas no sinisa.	iniormações mseridas no simsa.	Jii 113d.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
<u>Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016</u>		Art. 65. A <u>Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016,</u> passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 7º Fica criado o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - CPPI, com as seguintes competências:		"Art. 7º
§ 1º Ato do Poder Executivo federal definirá a composição do CPPI.		§ 1º Ato do Poder Executivo federal definirá a composição do CPPI.
Lei nº 12.897, de 18 de dezembro de 2013		Art. 66. A Lei nº 12.897, de 18 de dezembro de 2013, para a vigorar com a seguinte alteração:
Art. 10. Compete ao Poder Executivo federal, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, na supervisão da gestão da Anater:		"Art. 10. Compete ao Poder Executivo Federal^ a supervisão da gestão da Anater, bem como:
Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993		Art. 67. A <u>Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993</u> , passa a vigorar com a seguinte alteração:
Art. 2º Considera-se necessidade temporária de excepcional interesse público:		"Art. 2º
VI - atividades:		VI
m) de assistência à saúde para comunidades indígenas; e		m) de assistência à saúde para povos indígenas <mark>e de atividades temporárias de apoio às ações de proteção etnoambiental para povos indígenas</mark> ; e
<u>Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995</u>		Art. 68. A <u>Lei nº 9.069</u> , <u>de 29 de junho de 1995</u> , passa a vigorar com as seguintes alterações:



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 8º O Conselho Monetário Nacional, criado pela Lei nº		"Art. 8º
4.595, de 31 de dezembro de 1964, passa a ser integrado		
pelos seguintes membros:		
I - Ministro de Estado da Fazenda, que o presidirá;		I - Ministro de Estado da Fazenda, que o presidirá;
(Redação dada pela Medida Provisória nº 1.158, de 2023)		
II - Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento; e		II – Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento; e
(Redação dada pela Medida Provisória nº 1.158, de 2023)		
III - Presidente do Banco Central do Brasil.		III - Presidente do Banco Central do Brasil.
(Redação dada pela Medida Provisória nº 1.158, de 2023)		
Art. 9º É criada junto ao Conselho Monetário Nacional a		"Art. 9º
Comissão Técnica da Moeda e do Crédito, composta dos		
seguintes membros:		
III - Secretário-Executivo do Ministério do Planejamento		III - Secretário-Executivo do Ministério do Planejamento
e Orçamento; e		e Orçamento; e
(Redação dada pela Medida Provisória nº 1.158, de 2023)		
IV - (revogado).		IV
V - Secretário-Executivo e Secretários do Tesouro		V - Secretário-Executivo e Secretários do Tesouro
Nacional, de Reformas Econômicas e de Política		Nacional, de Reformas Econômicas e de Política
Econômica do Ministério da Fazenda.		Econômica do Ministério da Fazenda.
(Incluído pela Medida Provisória nº 1.158, de 2023)		
<u>Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003</u>		Art. 69. A Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, passa a
		vigorar com a seguinte alteração:



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023
Art. 4º O Conselho Deliberativo será composto por cinco representantes do Poder Executivo e quatro de entidades privadas, e respectivos suplentes, escolhidos na forma estabelecida em regulamento, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos uma única vez por igual período.		(Aprovado na Comissão Mista)  "Art. 4º O Conselho Deliberativo será composto por sete representantes do Poder Executivo e cinco de entidades privadas, e respectivos suplentes, escolhidos na forma estabelecida em regulamento, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos uma única vez por igual período.
		Art. 70. Fica o Poder Executivo Federal autorizado a
		extinguir a Fundação Nacional de Saúde de que trata o
		art. 14 da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990.
		Parágrafo único. Compete aos Ministérios das Cidades,
		da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e da Saúde
		a adoção dos atos adicionais decorrentes da extinção.
	CAPÍTULO VIII	CAPÍTULO VIII
	DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS	DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS
	Seção I	Seção I
	Da transferência de competências	Da transferência de competências
	·	Art. 71. As competências e as incumbências
	estabelecidas para os órgãos extintos ou transformados	
	por esta Medida Provisória, assim como para os seus	
	agentes públicos, ficam transferidas para os órgãos e os	
	agentes públicos que receberem as atribuições.	que receberem as atribuições.
	Seção II	Seção II
	Da transferência do acervo patrimonial	Da transferência do acervo patrimonial



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Art. 66. Ficam transferidos e incorporados aos órgãos	Art. 72. Ficam transferidos e incorporados aos órgãos
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	que absorverem as competências, os direitos, os créditos
	e as obrigações decorrentes de lei os atos administrativos	<b>3</b>
	·	-
	acervo documental e patrimonial dos órgãos e das	
	entidades extintos ou transformados por esta Medida	, ,
	Provisória.	esta <mark>Lei</mark> .
	Parágrafo único. O disposto no art. 60 da Lei nº 14.436,	Parágrafo único. O disposto no art. 60 da Lei nº 14.436,
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u>de 9 de agosto de 2022</u> , aplica-se às dotações
	orçamentárias dos órgãos e das entidades de que trata o	orçamentárias dos órgãos e das entidades de que trata o
	caput.	caput.
	Seção III	Seção III
	Da redistribuição de pessoal	Da redistribuição de pessoal
		Art. 73. Os agentes públicos em atividade nos órgãos
	, , ,	extintos, transformado <mark>s,</mark> incorporados ou
	•	desmembrados por esta <mark>Lei</mark> serão transferidos aos
	transferidos aos órgãos que absorverem as suas	órgãos que absorverem as suas competências.
	competências.	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	§ 1º A transferência de que trata o caput não implicará
	alteração remuneratória e não poderá ser obstada a	alteração remuneratória e não poderá ser obstada a
	pretexto de limitação de exercício em outro órgão por	pretexto de limitação de exercício em outro órgão por
	força de lei especial.	força de lei especial.
		§ 2º A gestão da folha de pagamento de pessoal, inclusive
	, , ,	de inativos e de pensionistas, permanecerá com a
	·	unidade administrativa responsável na data de
	publicação desta Medida Provisória, que atenderá os	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
		criados ou desmembrados até que essa função seja
	função seja absorvida por outra unidade administrativa.	absorvida por outra unidade administrativa.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	§ 3º Não haverá novo ato de cessão, requisição ou	§ 3º Não haverá novo ato de cessão, requisição ou
	alteração de exercício para composição da força de	alteração de exercício para composição da força de
	trabalho de pessoal em decorrência das alterações	trabalho de pessoal em decorrência das alterações
	realizadas por esta Medida Provisória.	realizadas por esta <mark>Lei</mark> .
	§ 4º O disposto neste artigo aplica-se a:	§ 4º O disposto neste artigo aplica-se a:
	I - servidores efetivos lotados no órgão ou na entidade;	I - servidores efetivos lotados no órgão ou na entidade;
	II - servidores efetivos cedidos, requisitados,	II - servidores efetivos cedidos, requisitados,
	movimentados, em exercício temporário ou em exercício	movimentados, em exercício temporário ou em exercício
	descentralizado;	descentralizado;
	III - pessoal temporário;	III - pessoal temporário;
	IV - empregados públicos; e	IV - empregados públicos; e
	V - militares colocados à disposição ou cedidos para a	V - militares colocados à disposição ou cedidos para a
	União.	União.
	Seção IV	Seção IV
	Dos titulares dos órgãos	Dos titulares dos órgãos
	Art. 68. As transformações de cargos públicos realizadas	Art. 74. As transformações de cargos públicos realizadas
	por esta Medida Provisória serão aplicadas	por esta <mark>Lei</mark> serão aplicadas imediatamente.
	imediatamente.	
	Parágrafo único. Os titulares dos cargos públicos criados	Parágrafo único. Os titulares dos cargos públicos criados
	por transformação exercerão a direção e a chefia das	por transformação exercerão a direção e a chefia das
	unidades administrativas correspondentes à	unidades administrativas correspondentes à
	denominação e à natureza do cargo.	denominação e à natureza do cargo.
	Seção V	Seção V
	Das estruturas regimentais em vigor	Das estruturas regimentais em vigor



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	Art. 69. As estruturas regimentais e os estatutos dos	Art. 75. As estruturas regimentais e os estatutos dos
	órgãos e das entidades da administração pública federal	órgãos e das entidades da administração pública federal
	direta, autárquica e fundacional em vigor na data de	direta, autárquica e fundacional em vigor na data de
	publicação desta Medida Provisória continuarão	publicação desta <mark>Lei</mark> continuarão aplicáveis até a sua
	aplicáveis até a sua revogação expressa.	revogação expressa.
	§ 1º O disposto no caput inclui, até a data de entrada em	§ 1º O disposto no caput inclui, até a data de entrada em
	vigor das novas estruturas regimentais ou dos novos	vigor das novas estruturas regimentais ou dos novos
	estatutos:	estatutos:
		I - a manutenção dos cargos em comissão e das funções
	, , ,	de confiança de nível hierárquico igual ou inferior ao
		nível 18 ou equivalentes, previstos em estruturas
	regimentais ou estatutos; e	regimentais ou estatutos; e
	,	II - a possibilidade de os órgãos criados por fusão ou
	transformação:	transformação:
	•	a) utilizarem o número de inscrição no Cadastro Nacional
		da Pessoa Jurídica - CNPJ e os demais elementos
		identificadores de um dos órgãos fundidos que lhe
	criaram ou do órgão transformado; e	criaram ou do órgão transformado; e
	b) manterem os mesmos acessos a sistemas eletrônicos	b) manterem os mesmos acessos a sistemas eletrônicos
	utilizados pelos órgãos de origem.	utilizados pelos órgãos de origem.
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	§ 2º Na hipótese prevista na alínea "a" do inciso II do §
	1º, ato do Ministro de Estado poderá autorizar a	1º, ato do Ministro de Estado poderá autorizar a
	utilização definitiva do número de inscrição no CNPJ.	utilização definitiva do número de inscrição no CNPJ.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
		§ 3º Na hipótese de as estruturas regimentais de órgãos
	entre os quais tenha havido troca de competências ou de	entre os quais tenha havido troca de competências ou de
	unidades administrativas entrarem em vigor em datas	unidades administrativas entrarem em vigor em datas
	distintas, exceto se houver disposição em contrário em	distintas, exceto se houver disposição em contrário em
	decreto, continuará aplicável a estrutura regimental	
	anterior que trata da competência ou da unidade	·
	administrativa, até que a última estrutura regimental dos	administrativa, até que a última estrutura regimental dos
	órgãos envolvidos entre em vigor.	órgãos envolvidos entre em vigor.  § 4º Os cargos em comissão e funções de confiança
	,	referidos no I do § 1º poderão ter a alocação ou a
	denominação alteradas por ato do Poder Executivo	,
	federal antes da entrada em vigor das novas estruturas	federal antes da entrada em vigor das novas estruturas
	regimentais ou dos novos estatutos.	regimentais ou dos novos estatutos.
	regimentals ou des noves estatates.	Art. 76. Fica o Poder Executivo Federal autorizado a criar,
		sem aumento de despesa, até quatro Cargos
		Comissionados Executivos – CCE, de nível 18, destinados
		à Secretaria-Geral da Presidência da República.
		Parágrafo único. A criação de que trata o caput se dará
		mediante a transformação de Cargos Comissionados
		Executivos ou de Funções Comissionadas Executivas da
		própria estrutura regimental da Secretaria-Geral da
		Presidência da República.
	Seção VI	Seção VI
	Das medidas transitórias por ato de Ministro de Estado	Das medidas transitórias por ato de Ministro de Estado
	Art. 70. Os Ministros de Estado ficam autorizados,	Art. 77. Os Ministros de Estado ficam autorizados,
	permitida a delegação e vedada a subdelegação, no	permitida a delegação e vedada a subdelegação, no
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
	_	até a data de entrada em vigor da nova estrutura
	regimental, a dispor sobre:	regimental, a dispor sobre:



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
	I - os responsáveis pela coordenação ou pela execução	I - os responsáveis pela coordenação ou pela execução
	das atividades de planejamento, de orçamento e de	das atividades de planejamento, de orçamento e de
	administração dos órgãos;	administração dos órgãos;
	II - a subordinação de unidades administrativas aos	II - a subordinação de unidades administrativas aos
	titulares de cargos de natureza especial; e	titulares de cargos de natureza especial; e
	III - a solução de conflitos de competência no âmbito do	III - a solução de conflitos de competência no âmbito do
	órgão.	órgão.
	§ 1º Nos casos em que a definição das medidas	§ 1º Nos casos em que a definição das medidas
	transitórias de que trata este artigo impactar mais de um	transitórias de que trata este artigo impactar mais de um
	Ministério, ato do Ministério da Gestão e da Inovação em	Ministério, ato do Ministério da Gestão e da Inovação em
	Serviços Públicos poderá estabelecer procedimentos	Serviços Públicos poderá estabelecer procedimentos
	para o atendimento das demandas, até a data de entrada	para o atendimento das demandas, até a data de entrada
	em vigor das novas estruturas regimentais.	em vigor das novas estruturas regimentais.
	§ 2º A Secretaria de Gestão Corporativa que, em 31 de	§ 2º A Secretaria de Gestão Corporativa que, em 31 de
	dezembro de 2022, constava da estrutura regimental do	dezembro de 2022, constava da estrutura regimental do
	Ministério da Economia fica transferida para o Ministério	Ministério da Economia fica transferida para o Ministério
	da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.	da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.
	§ 3º A Secretaria de Gestão Corporativa referida no § 2º	§ 3º A Secretaria de Gestão Corporativa referida no § 2º
	deverá atender às demandas administrativas do	deverá atender às demandas administrativas do
	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos,	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos,
	do Ministério dos Povos Indígenas, do Ministério da	do Ministério dos Povos Indígenas, do Ministério da
	Fazenda, do Ministério do Planejamento e Orçamento e	Fazenda, do Ministério do Planejamento e Orçamento e
	do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e	do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e
	Serviços.	Serviços.
	Seção VII	Seção VII
	Das medidas transitórias de segurança	Das medidas transitórias de segurança



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
i	Art. 71. As competências de que tratam os incisos VI e	Art. 78. As competências de que tratam os incisos VI e
i	VIII do caput do art. 8º poderão ser extraordinariamente	VIII do caput do art. 8º poderão ser extraordinariamente
i	atribuídas, no todo ou em parte, a órgão específico da	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
i	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	·
i	dispuser o regulamento.	dispuser o regulamento.
	CAPÍTULO IX	CAPÍTULO IX
	DISPOSIÇÕES FINAIS	DISPOSIÇÕES FINAIS
	Art. 72. Ficam revogados:	Art. 79. Ficam revogados:
<u>Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990</u>	I - a <u>Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990</u> ;	I - a <u>Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990;</u>
Dispõe sobre a organização da Presidência da República	1	
e dos Ministérios, e dá outras providências.		
Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016	<u> </u>	II - os seguintes dispositivos do art. 7º da Lei nº 13.334,
	-	<u>de 2016</u> :
Art. 7º Fica criado o Conselho do Programa de Parcerias	1	
de Investimentos da Presidência da República - CPPI, com	1	
as seguintes competências:		
I - opinar, previamente à deliberação do Presidente da	1	a) os incisos I a XI do § 1º; e
República, quanto às propostas dos órgãos ou entidades	1	
competentes, sobre as matérias previstas no art. 4º desta	1	
Lei;	1	
II - acompanhar a execução do PPI;	1	
III - formular propostas e representações fundamentadas	1	
aos Chefes do Poder Executivo dos Estados, do Distrito	1	
Federal e dos Municípios;	1	
IV - formular recomendações e orientações normativas	1	
aos órgãos, entidades e autoridades da administração	1	
pública da União;	1	
V - exercer as funções atribuídas:	1	



#### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
a) ao órgão gestor de parcerias público-privadas federais		
pela Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004;		
b) ao Conselho Nacional de Integração de Políticas de		
Transporte pela <u>Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001</u> ; e		
c) ao Conselho Nacional de Desestatização pela <u>Lei nº</u>		
9.491, de 9 de setembro de 1997;		
VI - editar o seu regimento interno;		
VII - propor medidas que propiciem a integração dos		
transportes aéreo, aquaviário e terrestre e a		
harmonização de suas políticas setoriais;		
VIII - definir os elementos de logística do transporte		
multimodal a serem implementados por órgãos ou		
entidades da administração pública;		
IX - harmonizar as políticas nacionais de transporte com		
as políticas de transporte dos Estados, do Distrito Federal		
e dos Municípios, com vistas à articulação dos órgãos		
encarregados do gerenciamento dos sistemas viários e		
da regulação dos transportes interestaduais,		
intermunicipais e urbanos;		
X - aprovar, em função das características regionais, as		
políticas de prestação de serviços de transporte às áreas		
mais remotas ou de difícil acesso do País e submeter ao		
Presidente da República as medidas específicas para esse		
fim; e		



#### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XI - aprovar as revisões periódicas das redes de		
transporte que contemplam as diversas regiões do País e		
propor ao Presidente da República e ao Congresso		
Nacional as reformulações do Sistema Nacional de		
Viação, instituído pela <u>Lei nº 12.379, de 6 de janeiro de</u>		
2011, que atendam ao interesse nacional.		
§ 2º Serão convidados a participar das reuniões do		b) o § 2º;
Conselho, sem direito a voto, os ministros setoriais		
responsáveis pelas propostas ou matérias em exame e,		
quando for o caso, os dirigentes máximos das entidades		
reguladoras competentes.		
(Revogado pela Medida Provisória nº 1.161, de 2023)		
<u>Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019</u>		III - os seguintes dispositivos da <u>Lei nº 13.844, de 18 de</u>
	<u>junho de 2019</u> :	<u>junho de 2019</u> :
Art. 1º Esta Lei estabelece a organização básica dos	a) os art. 1º a art. 62; e	a <mark>.</mark> os art. 1º a art. 62; e
órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.		
§ 1º O detalhamento da organização dos órgãos de que		
trata esta Lei será definido nos decretos de estrutura		
regimental.		
§ 2º Ato do Poder Executivo federal estabelecerá a		
vinculação das entidades aos órgãos da administração		
pública federal.		
CAPÍTULO I		
DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA		
Seção I		
Dos Órgãos da Presidência da República		
Art. 2º Integram a Presidência da República:		



Secretaria Legislativa do Congresso Nacional - SLCN

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
I - a Casa Civil;		
II - a Secretaria de Governo;		
III - a Secretaria-Geral;		
IV - o Gabinete Pessoal do Presidente da República;		
V - o Gabinete de Segurança Institucional; e		
VI - a Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais.		
§ 1º Integram a Presidência da República, como órgãos		
de assessoramento ao Presidente da República:		
I - o Conselho de Governo;		
II - o Conselho Nacional de Política Energética;		
III - o Conselho do Programa de Parcerias de		
Investimentos da Presidência da República;		
IV - o Advogado-Geral da União; e		
V - a Assessoria Especial do Presidente da República.		
§ 2º São órgãos de consulta do Presidente da República:		
I - o Conselho da República; e		
II - o Conselho de Defesa Nacional.		
Seção II		
Da Casa Civil da Presidência da República		
Art. 3º À Casa Civil da Presidência da República compete:		
I - assistir diretamente o Presidente da República no		
desempenho de suas atribuições, especialmente:		
a) na coordenação e na integração das ações		
governamentais;		
b) (revogada);		



## Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
c) na análise do mérito, da oportunidade e da		
compatibilidade das propostas, inclusive das matérias		
em tramitação no Congresso Nacional, com as diretrizes		
governamentais;		
d) na avaliação e no monitoramento da ação		
governamental e da gestão dos órgãos e das entidades		
da administração pública federal;		
e) na coordenação e acompanhamento das atividades		
dos Ministérios e da formulação de projetos e políticas públicas;		
f) na coordenação, no monitoramento, na avaliação e na		
supervisão das ações do Programa de Parcerias de		
Investimentos da Presidência da República e no apoio às		
ações setoriais necessárias à sua execução; e		
g) na implementação de políticas e de ações destinadas		
à ampliação da infraestrutura pública e das		
oportunidades de investimento e de emprego; e		
II - coordenar, articular e fomentar políticas públicas		
necessárias à retomada e à execução de obras de		
implantação dos empreendimentos de infraestrutura		
considerados estratégicos.		
Art. 4º A Casa Civil da Presidência da República tem como		
estrutura básica:		
I - o Gabinete;		
II - a Secretaria Executiva;		
III - a Assessoria Especial;		
IV - até 2 (duas) Subchefias;		
V - a Secretaria Especial de Relações Governamentais;		



## Quadro Comparativo <a href="Medida Provisória nº 1154/2023">Medida Provisória nº 1154/2023</a>

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VI - a Secretaria Especial de Relacionamento Externo;		
VII - (revogado);		
VIII - (revogado); e		
IX - a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de		
Investimentos, com até 4 (quatro) Secretarias.		
Seção III		
Da Secretaria de Governo da Presidência da República		
Art. 5º À Secretaria de Governo da Presidência da		
República compete:		
I - assistir diretamente o Presidente da República no		
desempenho de suas atribuições, especialmente:		
a) no relacionamento e na articulação com as entidades		
da sociedade e na criação e na implementação de instrumentos de consulta e de participação popular de		
interesse do governo federal;		
b) na realização de estudos de natureza político-		
institucional;		
c) na articulação política do Governo federal;		
d) na interlocução com os Estados, o Distrito Federal e os		
Municípios;		
e) na comunicação com a sociedade e no relacionamento		
com a imprensa regional, nacional e internacional;		
f) (revogada);		
g) (revogada);		
II - (VETADO);		
III - (revogado);		
IV - formular e implementar a política de comunicação e		
de divulgação social do governo federal;		



## Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
V - organizar e desenvolver sistemas de informação e		
pesquisa de opinião pública;		
VI - coordenar a comunicação interministerial e as ações		
de informação e de difusão das políticas de governo;		
VII - coordenar, normatizar, supervisionar e realizar o		
controle da publicidade e dos patrocínios dos órgãos e		
das entidades da administração pública federal, direta e		
indireta, e de sociedades sob o controle da União;		
VIII - convocar as redes obrigatórias de rádio e de		
televisão;		
IX - coordenar a implementação e a consolidação do		
sistema brasileiro de televisão pública;		
X - coordenar o credenciamento de profissionais de		
imprensa e o acesso e o fluxo a locais onde ocorram		
atividades das quais o Presidente da República participe;		
XI - coordenar a interlocução do Governo federal com as		
organizações internacionais e organizações da sociedade		
civil que atuem no território nacional, acompanhar as		
ações e os resultados da política de parcerias do Governo		
federal com estas organizações e promover boas práticas		
para efetivação da legislação aplicável; e		
XII - assistir diretamente o Presidente da República na		
condução do relacionamento do Governo federal com o		
Congresso Nacional e com os partidos políticos.		
Art. 6º A Secretaria de Governo da Presidência da		
República tem como estrutura básica:		
I - o Gabinete;		
II - a Secretaria Executiva;		



## Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
III - a Assessoria Especial;		
IV - a Secretaria Especial de Articulação Social;		
V - a Secretaria Especial de Comunicação Social, com até		
3 (três) Secretarias;		
VI - (revogado);		
VI-A a Secretaria Especial de Assuntos Parlamentares;		
VII - a Secretaria Especial de Relações Institucionais; e		
VIII - a Secretaria Especial de Assuntos Federativos.		
Seção IV		
Da Secretaria-Geral da Presidência da República		
Art. 7º À Secretaria-Geral da Presidência da República		
compete assistir diretamente o Presidente da República		
no desempenho de suas atribuições, especialmente:		
I - na supervisão e na execução das atividades		
administrativas da Presidência da República e,		
supletivamente, da Vice-Presidência da República;		
II - no acompanhamento da ação governamental e do		
resultado da gestão dos administradores, no âmbito dos		
órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-		
Presidência da República, além de outros órgãos		
determinados em legislação específica, por intermédio		
da fiscalização contábil, financeira, orçamentária,		
operacional e patrimonial;		
III - no planejamento nacional estratégico e de		
modernização do Estado;		



Secretaria Legislativa do Congresso Nacional - SLCN

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
IV - na orientação das escolhas e das políticas públicas		
estratégicas de modernização do Estado, de		
economicidade, de simplificação, de eficiência e de		
excelência de gestão do País, consideradas a situação		
atual e as possibilidades para o futuro;		
V - na elaboração de subsídios para a preparação de		
ações de governo;		
VI - na definição, na coordenação, no monitoramento, na		
avaliação e na supervisão das ações dos programas de		
modernização do Estado necessárias à sua execução;		
VII - na implementação de políticas e ações destinadas à		
ampliação das oportunidades de investimento, de		
cooperações, de parcerias e de outros instrumentos		
destinados à modernização do Estado;		
VIII - na verificação prévia da constitucionalidade e da		
legalidade dos atos presidenciais;		
IX - na coordenação do processo de sanção e veto de		
projetos de lei enviados pelo Congresso Nacional;		
X - na elaboração de mensagens do Poder Executivo		
federal ao Congresso Nacional;		
XI - na preparação dos atos a serem submetidos ao		
Presidente da República; e		
XII - na publicação e preservação dos atos oficiais.		
Art. 8º A Secretaria-Geral da Presidência da República		
tem como estrutura básica:		
I - o Gabinete;		
II - a Secretaria Executiva;		



Secretaria Legislativa do Congresso Nacional - SLCN

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
III - a Secretaria Especial de Modernização do Estado,		
com até 3 (três) Secretarias;		
IV - a Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos, com		
até 2 (duas) Secretarias;		
V - (revogado);		
VI - (revogado);		
VII - a Secretaria Especial de Administração;		
VIII - a Subchefia para Assuntos Jurídicos;		
IX - 1 (uma) Secretaria; e		
X - a Imprensa Nacional.		
Parágrafo único. (Revogado).		
Seção V		
Do Gabinete Pessoal do Presidente da República		
Art. 9º Ao Gabinete Pessoal do Presidente da República		
compete:		
I - assessorar na elaboração da agenda do Presidente da		
República;		
II - formular subsídios para os pronunciamentos do		
Presidente da República;		
III - coordenar a agenda do Presidente da República;		
IV - exercer as atividades de secretariado particular do		
Presidente da República;		
V - exercer as atividades de cerimonial da Presidência da República;		
•		
VI - desempenhar a ajudância de ordens do Presidente da República; e		
VII - organizar o acervo documental privado do		
Presidente da República.		



#### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Seção VI		
Do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência		
da República		
Art. 10. Ao Gabinete de Segurança Institucional da		
Presidência da República compete:		
I - assistir diretamente o Presidente da República no		
desempenho de suas atribuições, especialmente quanto		
a assuntos militares e de segurança;		
II - analisar e acompanhar assuntos com potencial de		
risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu		
gerenciamento, na hipótese de grave e iminente ameaça		
à estabilidade institucional;		
III - coordenar as atividades de inteligência federal;		
IV - coordenar as atividades de segurança da informação		
e das comunicações no âmbito da administração pública		
federal;		
V - planejar, coordenar e supervisionar a atividade de		
segurança da informação no âmbito da administração		
pública federal, nela incluídos a segurança cibernética, a		
gestão de incidentes computacionais, a proteção de		
dados, o credenciamento de segurança e o tratamento		
de informações sigilosas;		
VI - zelar, assegurado o exercício do poder de polícia:		
a) pela segurança pessoal:		
1. do Presidente da República e do Vice-Presidente da		
República;		
2. dos familiares do Presidente da República e do Vice-		
Presidente da República; e		



## Quadro Comparativo <a href="Medida Provisória nº 1154/2023">Medida Provisória nº 1154/2023</a>

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
3. dos titulares dos órgãos de que trata o caput do art. 2º		
desta Lei e, excepcionalmente, de outras autoridades		
federais, quando determinado pelo Presidente da		
República; e		
b) pela segurança dos palácios presidenciais e das		
residências do Presidente da República e do Vice-		
Presidente da República;		
VII - coordenar as atividades do Sistema de Proteção ao		
Programa Nuclear Brasileiro como seu órgão central;		
VIII - planejar e coordenar:		
a) os eventos no País em que haja a presença do		
Presidente da República, em articulação com o Gabinete		
Pessoal do Presidente da República, e no exterior, em		
articulação com o Ministério das Relações Exteriores; e		
b) os deslocamentos presidenciais no País e no exterior,		
nesta última hipótese em articulação com o Ministério		
das Relações Exteriores;		
IX - acompanhar questões referentes ao setor espacial		
brasileiro;		
X - acompanhar assuntos relativos ao terrorismo e às		
ações destinadas à sua prevenção e à sua neutralização e		
intercambiar subsídios com outros órgãos para a		
avaliação de risco de ameaça terrorista; e		
XI - acompanhar assuntos pertinentes às infraestruturas		
críticas, com prioridade aos relacionados à avaliação de		
riscos.		



# Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Parágrafo único. Os locais e adjacências onde o		
Presidente da República e o Vice-Presidente da República		
trabalhem, residam, estejam ou haja a iminência de		
virem a estar são considerados áreas de segurança das		
referidas autoridades, e cabe ao Gabinete de Segurança		
Institucional da Presidência da República, para os fins do		
disposto neste artigo, adotar as medidas necessárias		
para sua proteção e coordenar a participação de outros		
órgãos de segurança.		
Art. 11. O Gabinete de Segurança Institucional da		
Presidência da República tem como estrutura básica:		
I - o Gabinete;		
II - a Secretaria Executiva;		
III - até 3 (três) Secretarias; e		
IV - a Agência Brasileira de Inteligência.		
Seção VII		
Da Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais		
Art. 12. À Autoridade Nacional de Proteção de Dados		
Pessoais compete exercer as competências estabelecidas		
na <u>Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018</u> .		
Seção VIII		
Do Conselho de Governo		
Art. 13. Ao Conselho de Governo compete assessorar o		
Presidente da República na formulação de diretrizes de		
ação governamental, com os seguintes níveis de atuação:		



#### **Quadro Comparativo** Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
I - Conselho de Governo, presidido pelo Presidente da		
República ou, por sua determinação, pelo Vice-		
Presidente da República, integrado pelos Ministros de		
Estado e pelo titular do Gabinete Pessoal do Presidente		
da República; e		
II - Câmaras do Conselho de Governo, criadas em ato do		
Poder Executivo federal, com a finalidade de formular		
políticas públicas setoriais cujos escopos ultrapassem a		
competência de mais de 1 (um) Ministério.		
§ 1º Para desenvolver as ações executivas das Câmaras		
mencionadas no inciso II do caput deste artigo, serão		
constituídos comitês executivos, cujos funcionamento,		
competência e composição serão definidos em ato do		
Poder Executivo federal.		
§ 2º O Conselho de Governo será convocado pelo		
Presidente da República ou, por sua determinação, pelo		
Vice-Presidente da República e será secretariado por		
membro designado pelo Presidente do Conselho de		
Governo.		
§ 3º A Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional		
será presidida pelo Ministro de Estado Chefe do Gabinete		
de Segurança Institucional da Presidência da República.		
Seção IX		
Do Conselho Nacional de Política Energética		
Art. 14. Ao Conselho Nacional de Política Energética		
compete assessorar o Presidente da República na		
formulação de políticas e diretrizes na área da energia,		
nos termos do disposto no art. 2º da <u>Lei nº 9.478, de 6 de</u>		
agosto de 1997.		

Texto alterado 🔲 Texto revogado 🔼 Texto excluído 🔥 Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

(Elaboração: 29/05/2023 18:28)



Secretaria Legislativa do Congresso Nacional - SLCN

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Seção X		
Do Conselho do Programa de Parcerias de		
Investimentos da Presidência da República		
Art. 15. Ao Conselho do Programa de Parcerias de		
Investimentos da Presidência da República compete		
assessorar o Presidente da República nas políticas de		
ampliação e de fortalecimento da interação entre o		
Estado e a iniciativa privada para a execução de		
empreendimentos públicos de infraestrutura e de outras		
medidas de desestatização, nos termos do art. 7º da <u>Lei</u>		
<u>nº 13.334, de 13 de setembro de 2016</u> .		
Seção XI		
Do Advogado-Geral da União		
Art. 16. Ao Advogado-Geral da União incumbe:		
I - assessorar o Presidente da República nos assuntos de		
natureza jurídica, por meio da elaboração de pareceres e		
de estudos ou da proposição de normas, medidas e		
diretrizes;		
II - assistir o Presidente da República no controle interno		
da legalidade dos atos da administração pública federal;		
III - sugerir ao Presidente da República medidas de		
caráter jurídico de interesse público;		
IV - apresentar ao Presidente da República as		
informações a serem prestadas ao Poder Judiciário		
quando impugnado ato ou omissão presidencial; e		
V - exercer outras atribuições estabelecidas na <u>Lei</u>		
Complementar nº 73, de 10 de fevereiro de 1993.		
Seção XII		



#### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Da Assessoria Especial do Presidente da República		
Art. 17. À Assessoria Especial do Presidente da República		
compete assistir diretamente o Presidente da República		
no desempenho de suas atribuições e, especialmente:		
I - realizar estudos e contatos determinados pelo		
Presidente da República em assuntos que subsidiem a		
coordenação de ações em setores específicos do governo		
federal;		
II - articular-se com o Gabinete Pessoal do Presidente da		
República na preparação de material de informação e de		
apoio, bem como na preparação de encontros e		
audiências do Presidente da República com autoridades		
e personalidades nacionais e estrangeiras;		
III - preparar a correspondência do Presidente da		
República com autoridades e personalidades		
estrangeiras;		
IV - administrar as contas pessoais de mídia social do		
Presidente da República;		
V - participar, juntamente com os demais órgãos		
competentes, do planejamento, da preparação e da		
execução das viagens presidenciais no País e no exterior;		
е		
VI - encaminhar e processar proposições e expedientes		
da área diplomática em tramitação na Presidência da		
República.		
Seção XIII		
Do Conselho da República e do Conselho de Defesa		
Nacional		



# Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 18. O Conselho da República e o Conselho de Defesa		
Nacional, com a composição e as competências previstas		
na Constituição Federal, têm a organização e o		
funcionamento regulados pela <u>Lei nº 8.041, de 5 de</u>		
junho de 1990, e pela <u>Lei nº 8.183, de 11 de abril de 1991</u> ,		
respectivamente.		
Parágrafo único. O Conselho da República e o Conselho		
de Defesa Nacional terão como Secretários-Executivos,		
respectivamente, o Ministro de Estado Chefe da		
Secretaria de Governo da Presidência da República e o		
Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança		
Institucional da Presidência da República.  CAPÍTULO II		
DOS MINISTÉRIOS		
Seção I  Da Estrutura Ministerial		
Art. 19. Os Ministérios são os seguintes:		
I - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;		
II - Ministério da Cidadania;		
III - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações;		
III-A - Ministério das Comunicações;		
IV - Ministério da Defesa;		
V - Ministério do Desenvolvimento Regional;		
VI - Ministério da Economia;		
VII - Ministério da Educação;		
VIII - Ministério da Infraestrutura;		
IX - Ministério da Justiça e Segurança Pública;		
X - Ministério do Meio Ambiente;		



## Quadro Comparativo <a href="Medida Provisória nº 1154/2023">Medida Provisória nº 1154/2023</a>

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XI - Ministério de Minas e Energia;		
XII - Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos		
Humanos;		
XIII - Ministério das Relações Exteriores;		
XIV - Ministério da Saúde;		
XV - Ministério do Turismo; e		
XVI - Controladoria-Geral da União.		
XVII - Ministério do Trabalho e Previdência.		
Art. 20. São Ministros de Estado:		
I - os titulares dos Ministérios;		
II - o Chefe da Casa Civil da Presidência da República;		
III - o Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da		
República;		
IV - o Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da		
República;		
V - o Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da		
Presidência da República;		
VI - o Advogado-Geral da União, até que seja aprovada		
emenda constitucional para incluí-lo no rol		
das alíneas c e d do inciso I do caput do art. 102 da		
Constituição Federal; e		
VII - o Presidente do Banco Central do Brasil, até que seja		
aprovada a autonomia da entidade. Seção II		
Do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Art. 21. Constituem áreas de competência do Ministério		
da Agricultura, Pecuária e Abastecimento:		
ua Agricultura, Pecuaria e Abastecimento:		



## Quadro Comparativo <a href="Medida Provisória nº 1154/2023">Medida Provisória nº 1154/2023</a>

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
I - política agrícola, abrangidos a produção, a		
comercialização, o seguro rural, o abastecimento, a		
armazenagem e a garantia de preços mínimos;		
II - produção e fomento agropecuário, abrangidas a		
agricultura, a pecuária, a agroindústria, a agroenergia, as		
florestas plantadas, a heveicultura, a aquicultura e a		
pesca;		
III - política nacional pesqueira e aquícola, inclusive		
gestão do uso dos recursos e dos licenciamentos, das		
permissões e das autorizações para o exercício da		
aquicultura e da pesca;  IV - estoques reguladores e estratégicos de produtos		
agropecuários;		
V - informação agropecuária;		
VI - defesa agropecuária e segurança do alimento,		
abrangidos:		
a) saúde animal e sanidade vegetal;		
b) insumos agropecuários, inclusive a proteção de		
cultivares;		
c) alimentos, produtos, derivados e subprodutos de		
origem animal e vegetal;		
d) padronização e classificação de produtos e insumos		
agropecuários; e		
e) controle de resíduos e contaminantes em alimentos;		
VII - pesquisa em agricultura, pecuária, sistemas		
agroflorestais, aquicultura, pesca e agroindústria;		
VIII - conservação e proteção de recursos genéticos de		
interesse para a agropecuária e a alimentação;		



#### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
IX - assistência técnica e extensão rural;		
X - irrigação e infraestrutura hídrica para produção		
agropecuária observadas as competências do Ministério		
do Desenvolvimento Regional;		
XI - informação meteorológica e climatológica para uso		
na agropecuária;		
XII - desenvolvimento rural sustentável;		
XIII - políticas e fomento da agricultura familiar;		
XIV - reforma agrária, regularização fundiária de áreas		
rurais, Amazônia Legal e terras quilombolas;		
XV - conservação e manejo do solo e da água, destinados		
ao processo produtivo agrícola, pecuário, sistemas		
agroflorestais e aquicultura;		
XVI - boas práticas agropecuárias e bem-estar animal;		
XVII - cooperativismo e associativismo na agricultura,		
pecuária, aquicultura e pesca;		
XVIII - energização rural e agroenergia, incluída a		
eletrificação rural;		
XIX - operacionalização da concessão da subvenção		
econômica ao preço do óleo diesel instituída pela Lei nº		
9.445, de 14 de março de 1997;		
XX - negociações internacionais relativas aos temas de		
interesse da agricultura, da pecuária, da aquicultura e da		
pesca; e		
XXI - Registro Geral da Atividade Pesqueira.		



Secretaria Legislativa do Congresso Nacional - SLCN

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 1º A competência de que trata o inciso XVIII		
do caput deste artigo será exercida pelo Ministério da		
Agricultura, Pecuária e Abastecimento, quando utilizados		
recursos do orçamento geral da União, e pelo Ministério		
de Minas e Energia, quando utilizados recursos		
vinculados ao Sistema Elétrico Nacional.		
§ 2º A competência de que trata o inciso XIV		
do caput deste artigo compreende a identificação, o		
reconhecimento, a delimitação, a demarcação e a		
titulação das terras ocupadas pelos remanescentes das		
comunidades dos quilombos.		
§ 2º A competência de que trata o inciso XIV		
do caput deste artigo compreende a identificação, o		
reconhecimento, a delimitação, a demarcação e a		
titulação das terras ocupadas pelos remanescentes das		
comunidades dos quilombos.		
§ 3º Cabe ao Ministério da Agricultura, Pecuária e		
Abastecimento exercer, por meio do Serviço Florestal		
Brasileiro, a função de órgão gestor prevista no art. 53 da		
<u>Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006,</u> em âmbito federal.		
§ 4º (VETADO).		
Art. 22. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Agricultura, Pecuária e Abastecimento:		
I - o Conselho Nacional de Política Agrícola;		
II - o Conselho Deliberativo da Política do Café;		
III - a Comissão Especial de Recursos;		
IV - a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira;		
V - o Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VI - o Serviço Florestal Brasileiro;		
VII - a Secretaria Especial de Assuntos Fundiários;		
VIII - o Instituto Nacional de Meteorologia;		
IX - o Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural		
Sustentável; e		
X - até 6 (seis) Secretarias.		
§ 1º Ao Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca,		
presidido pelo Ministro de Estado da Agricultura,		
Pecuária e Abastecimento e composto na forma		
estabelecida em ato do Poder Executivo federal,		
compete subsidiar a formulação da política nacional para		
a pesca e a aquicultura, propor diretrizes para o		
desenvolvimento e o fomento da produção pesqueira e		
aquícola, apreciar as diretrizes para o desenvolvimento		
do plano de ação da pesca e da aquicultura e propor		
medidas que visem a garantir a sustentabilidade da		
atividade pesqueira e aquícola.		
§ 2º (VETADO).		
Seção III		
Do Ministério da Cidadania		
Art. 23. Constituem áreas de competência do Ministério da Cidadania:		
I - política nacional de desenvolvimento social;		
II - política nacional de desenvolvimento social;  II - política nacional de segurança alimentar e nutricional;		
III - política nacional de segurança alimentar e nutricional;		
IV - política nacional de renda de cidadania;		
V - políticas sobre drogas, relativas a:		
v - politicas sobre urogas, relativas a.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
a) educação, informação e capacitação para ação efetiva		
com vistas à redução do uso indevido de drogas lícitas e		
ilícitas;		
b) realização de campanhas de prevenção do uso		
indevido de drogas lícitas e ilícitas;		
c) implantação e implementação de rede integrada para		
pessoas com transtornos decorrentes do consumo de		
substâncias psicoativas;		
d) avaliação e acompanhamento de tratamentos e de		
iniciativas terapêuticas;		
e) redução das consequências sociais e de saúde		
decorrentes do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas; e		
f) manutenção e atualização do Observatório Brasileiro		
de Informações sobre Drogas;		
VI - articulação, coordenação, supervisão, integração e		
proposição das ações do governo e do Sistema Nacional		
de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad) quanto aos		
aspectos relacionados ao tratamento, à recuperação e à		
reinserção social de usuários e dependentes, bem como		
ao Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras		
Drogas;		
VII - atuação em favor da ressocialização e da proteção		
dos dependentes químicos, sem prejuízo das atribuições		
dos órgãos integrantes do Sisnad;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VIII - articulação entre os governos federal, estaduais,		
distrital e municipais e a sociedade no estabelecimento		
de diretrizes e na execução de ações e programas nas		
áreas de desenvolvimento social, de segurança alimentar		
e nutricional, de renda, de cidadania e de assistência		
social;		
IX - orientação, acompanhamento, avaliação e		
supervisão de planos, programas e projetos relativos às		
áreas de desenvolvimento social, de segurança alimentar		
e nutricional, de renda, de cidadania e de assistência		
social;		
X - normatização, orientação, supervisão e avaliação da		
execução das políticas de desenvolvimento social, de		
segurança alimentar e nutricional, de renda, de cidadania		
e de assistência social;		
XI - gestão do Fundo Nacional de Assistência Social;		
XII - coordenação, supervisão, controle e avaliação da		
operacionalização de programas de transferência de		
renda;		
XIII - aprovação dos orçamentos gerais do Serviço Social		
da Indústria (Sesi), do Serviço Social do Comércio (Sesc)		
e do Serviço Social do Transporte (Sest);		
XIV - política nacional de cultura;		
XV - proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural,		
XVI - regulação dos direitos autorais;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XVII - assistência ao Ministério da Agricultura, Pecuária e		
Abastecimento e ao Instituto Nacional de Colonização e		
Reforma Agrária nas ações de regularização fundiária,		
para garantir a preservação da identidade cultural dos		
remanescentes das comunidades dos quilombos;		
XVIII - desenvolvimento e implementação de políticas e		
ações de acessibilidade cultural;		
XIX - formulação e implementação de políticas,		
programas e ações para o desenvolvimento do setor		
museal;		
XX - política nacional de desenvolvimento da prática dos		
esportes;		
XXI - intercâmbio com organismos públicos e privados,		
nacionais, internacionais e estrangeiros, destinados à		
promoção do esporte;		
XXII - estímulo às iniciativas públicas e privadas de		
incentivo às atividades esportivas;		
XXIII - planejamento, coordenação, supervisão e		
avaliação dos planos e programas de incentivo aos		
esportes e de ações de democratização da prática		
esportiva e de inclusão social por intermédio do esporte;		
е		
XXIV - cooperativismo e associativismo urbanos.		
Art. 24. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Cidadania:		
I - a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social;		
II - a Secretaria Especial do Esporte;		
III - (revogado);		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
IV - o Conselho Nacional de Assistência Social;		
V - o Conselho Gestor Interministerial do Programa Bolsa		
Família;		
VI - o Conselho de Articulação de Programas Sociais;		
VII - o Conselho Consultivo e de Acompanhamento do		
Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza;		
VIII - o Conselho Nacional do Esporte;		
IX - a Autoridade Pública de Governança do Futebol;		
X - a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem;		
XI - (revogado);		
XII - (revogado);		
XIII - (revogado);		
XIV - (revogado);		
XV - o Conselho Nacional de Economia Solidária;		
XVI - (VETADO); e		
XVII - até 13 (treze) Secretarias.		
§ 1º Ao Conselho de Articulação de Programas Sociais,		
presidido pelo Ministro de Estado da Cidadania e		
composto na forma estabelecida em regulamento do		
Poder Executivo federal, compete propor mecanismos de		
articulação e de integração de programas sociais e		
acompanhar sua implementação.		
§ 2º - (revogado);		
§ 3º O Conselho Nacional de Economia Solidária é órgão		
colegiado de composição tripartite, observada a		
paridade entre representantes dos trabalhadores e dos		
empregadores, na forma estabelecida em ato do Poder		
Executivo federal.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Seção IV		
Do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e		
Comunicações		
(Revogado pela Lei nº 14.047, de 2020)		
Art. 25. Constituem áreas de competência do Ministério		
da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações:		
I - política nacional de telecomunicações;		
II - política nacional de radiodifusão;		
III - serviços postais, telecomunicações e radiodifusão;		
IV - políticas nacionais de pesquisa científica e		
tecnológica e de incentivo à inovação;		
V - planejamento, coordenação, supervisão e controle		
das atividades de ciência, tecnologia e inovação;		
VI - política de desenvolvimento de informática e		
automação;		
VII - política nacional de biossegurança;		
VIII - política espacial;		
IX - política nuclear;		
X - controle da exportação de bens e serviços sensíveis; e		
XI - articulação com os governos dos Estados, do Distrito		
Federal e dos Municípios, com a sociedade e com órgãos		
do governo federal com vistas ao estabelecimento de		
diretrizes para as políticas nacionais de ciência,		
tecnologia e inovação.		
Art. 26. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações:		
I - o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia;		
II - o Conselho Nacional de Informática e Automação;		



III - o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal;  IV - o Instituto Nacional da Mata Atlântica;  VI - o Instituto Nacional da Mata Atlântica;  VI - o Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal;  VIII - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais;  IX - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais;  IX - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais;  IX - o Instituto Nacional de Tecnología;  XI - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia;  XII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste;  XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer;  XIV - o Centro de Tecnologia Mineral;  XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;  XVI - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;  XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais;  XVIII - o Laboratório Nacional de Computação Científica;  XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica;  XX - o Museu Paraense Emilio Goeldi;  XX - o Museu Paraense Emilio Goeldi;  XX - o Museu Paraense Emilio Goeldi;  XXI - O Observatório Nacional;  XXIII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;	LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
IV - o Instituto Nacional de Águas; V - o Instituto Nacional da Mata Atlântica; VI - o Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal; VII - o Instituto Nacional de Semiándo; VIII - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; IX - o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; X - o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; X - o Instituto Nacional de Tecnologia; XI - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; XI - o Centro de Tecnologia Estratégicas do Nordeste; XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer; XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVII - o Laboratório Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XVII - o Aboratório Nacional de Ciências Afins; XXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XXI - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXI - o Observatório Nacional; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIV - (VETADO); e	III - o Conselho Nacional de Controle de Experimentação		
V - o Instituto Nacional da Mata Atlântica; VI - o Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal; VII - o Instituto Nacional do Semiárido; VIII - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; IX - o Instituto Nacional de Pesquisas Sepaciais; IX - o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; X - o Instituto Nacional de Tecnologia; XI - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; XIII - o Centro de Tecnologia sestratégicas do Nordeste; XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer; XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIXI - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXI - o Observatório Nacional; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIV - (VETADO); e	Animal;		
VII - o Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal; VII - o Instituto Nacional do Semiárido; VIII - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; IX - o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; X - o Instituto Nacional de Tecnologia; XI - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; XII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste; XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer; XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIX - o Museu Paraense Emilio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXI - o Observatório Nacional; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIV - (VETADO); e	IV - o Instituto Nacional de Águas;		
VIII - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; IX - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; IX - o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; X - o Instituto Nacional de Tecnologia; XII - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; XII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste; XIII - o Centro de Tecnologia Stratégicas do Nordeste; XIII - o Centro de Tecnologia Mineral; XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XIV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XIVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIVII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIVI - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XXII - o Observatório Nacional; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIVI - (VETADO); e	·		
VIII - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; IX - o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; X - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; XII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste; XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer; XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XVIII - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;	VI - o Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal;		
X - o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia;   X - o Instituto Nacional de Tecnologia;   XI - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e   Tecnologia;   XII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste;   XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato   Archer;   XIV - o Centro de Tecnologia Mineral;   XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;   XVI - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;   XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de   Desastres Naturais;   XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica;   XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica;   XIX - o Museu Paraense Emílio Goeldi;   XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;   XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de   Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;   XXIII - a Comissão de Coordenação das Atividades de   Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;   XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;   XXII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;   XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;   XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;	•		
X - o Instituto Nacional de Tecnologia; XI - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; XIII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste; XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer; XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXI - o Observatório Nacional; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;			
XI - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; XII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste; XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer; XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;	•		
Tecnologia;  XII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste;  XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer;  XIV - o Centro de Tecnologia Mineral;  XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;  XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais;  XVIII - o Laboratório Nacional de Computação Científica;  XVIIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica;  XIXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi;  XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;  XXI - o Observatório Nacional;  XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e	5 :		
XIII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste; XIIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer; XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXII - o Observatório Nacional; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIV - (VETADO); e	·		
XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer; XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVII - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVIII - o Laboratório Nacional de Computação Científica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXI - o Observatório Nacional; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIV - (VETADO); e	-		
Archer;  XIV - o Centro de Tecnologia Mineral;  XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;  XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais;  XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica;  XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica;  XIXI - o Museu Paraense Emílio Goeldi;  XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;  XXI - o Observatório Nacional;  XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e			
XIV - o Centro de Tecnologia Mineral; XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas; XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais; XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIX - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXI - o Observatório Nacional; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIV - (VETADO); e	,		
XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;  XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais;  XVIII - o Laboratório Nacional de Computação Científica;  XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica;  XIX - o Museu Paraense Emílio Goeldi;  XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;  XXI - o Observatório Nacional;  XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e	•		
XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais;  XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica;  XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica;  XIX - o Museu Paraense Emílio Goeldi;  XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;  XXI - o Observatório Nacional;  XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e	<u> </u>		
Desastres Naturais;  XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica;  XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica;  XIX - o Museu Paraense Emílio Goeldi;  XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;  XXI - o Observatório Nacional;  XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e	·		
XVIII - o Laboratório Nacional de Computação Científica; XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica; XIX - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins; XXI - o Observatório Nacional; XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia; XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIV - (VETADO); e			
XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica;  XIX - o Museu Paraense Emílio Goeldi;  XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;  XXI - o Observatório Nacional;  XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e			
XIX - o Museu Paraense Emílio Goeldi; XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;  XXI - o Observatório Nacional;  XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e			
XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;  XXI - o Observatório Nacional;  XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e	·		
XXI - o Observatório Nacional;  XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e	·		
XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e	·		
Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;  XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança;  XXIV - (VETADO); e	•		
XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; XXIV - (VETADO); e	•		
XXIV - (VETADO); e			
YYV - atá 6 (sais) Sacratarias	XXV - (VETADO), e  XXV - até 6 (seis) Secretarias.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Seção IV-A		
Do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações		
Art. 26-A. Constituem áreas de competência do		
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações:		
I - políticas nacionais de pesquisa científica e tecnológica		
e de incentivo à inovação;		
II - planejamento, coordenação, supervisão e controle		
das atividades de ciência, tecnologia e inovação;		
III - política de desenvolvimento de informática e		
automação;		
IV - política nacional de biossegurança;		
V - política espacial;		
VI - política nuclear;		
VII - controle da exportação de bens e serviços sensíveis;		
e		
VIII - articulação com os governos dos Estados, do Distrito		
Federal e dos Municípios, com a sociedade e com órgãos		
do governo federal, com vistas ao estabelecimento de		
diretrizes para as políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.		
Art. 26-B. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Ciência, Tecnologia e Inovações:		
I - o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia;		
II - o Conselho Nacional de Informática e Automação;		
III - o Conselho Nacional de Controle de Experimentação		
Animal;		
IV - o Instituto Nacional de Águas;		
V - o Instituto Nacional da Mata Atlântica;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VI - o Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal;		
VII - o Instituto Nacional do Semiárido;		
VIII - o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais;		
IX - o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia;		
X - o Instituto Nacional de Tecnologia;		
XI - o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e		
Tecnologia;		
XII - o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste;		
XIII - o Centro de Tecnologia da Informação Renato		
Archer;		
XIV - o Centro de Tecnologia Mineral;		
XV - o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas;		
XVI - o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de		
Desastres Naturais;		
XVII - o Laboratório Nacional de Computação Científica;		
XVIII - o Laboratório Nacional de Astrofísica;		
XIX - o Museu Paraense Emílio Goeldi;		
XX - o Museu de Astronomia e Ciências Afins;		
XXI - o Observatório Nacional;		
XXII - a Comissão de Coordenação das Atividades de		
Meteorologia, Climatologia e Hidrologia;		
XXIII - a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; e		
XXIV - até 4 (quatro) secretarias.'		
Seção IV-B		
Do Ministério das Comunicações		
Art. 26-C. Constituem áreas de competência do		
Ministério das Comunicações:		
I - política nacional de telecomunicações;		



# Quadro Comparativo <a href="Medida Provisória nº 1154/2023">Medida Provisória nº 1154/2023</a>

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
II - política nacional de radiodifusão;		
III - serviços postais, telecomunicações e radiodifusão;		
IV - política de comunicação e divulgação do governo		
federal;		
V - relacionamento do governo federal com a imprensa		
regional, nacional e internacional;		
VI - convocação de redes obrigatórias de rádio e		
televisão;		
VII - pesquisa de opinião pública; e		
VIII - sistema brasileiro de televisão pública.		
Art. 26-D. Integram a estrutura básica do Ministério das		
Comunicações:  I - a Secretaria Especial de Comunicação Social, com até		
2 (duas) secretarias; e		
II - até 2 (duas) secretarias.		
Seção V		
Do Ministério da Defesa		
Art. 27. Constituem áreas de competência do Ministério		
da Defesa:		
I - política de defesa nacional, estratégia nacional de		
defesa e elaboração do Livro Branco de Defesa Nacional;		
II - políticas e estratégias setoriais de defesa e militares;		
III - doutrina, planejamento, organização, preparo e		
emprego conjunto e singular das Forças Armadas;		
IV - projetos especiais de interesse da defesa nacional;		
V - inteligência estratégica e operacional no interesse da		
defesa;		
VI - operações militares das Forças Armadas;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VII - relacionamento internacional de defesa;		
VIII - orçamento de defesa;		
IX - legislação de defesa e militar;		
X - política de mobilização nacional;		
XI - política de ensino de defesa;		
XII - política de ciência, tecnologia e inovação de defesa;		
XIII - política de comunicação social de defesa;		
XIV - política de remuneração dos militares e de seus		
pensionistas;		
XV - política nacional:		
a) de indústria de defesa, abrangida a produção;		
b) de compra, contratação e desenvolvimento de		
produtos de defesa, abrangidas as atividades de		
compensação tecnológica, industrial e comercial;		
c) de inteligência comercial de produtos de defesa; e		
d) de controle da exportação e importação de produtos		
de defesa e em áreas de interesse da defesa;		
XVI - atuação das Forças Armadas, quando couber:		
a) na garantia da lei e da ordem, com vistas à preservação		
da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do		
patrimônio;		
b) na garantia da votação e da apuração eleitoral; e		
c) na cooperação com o desenvolvimento nacional e a defesa civil e no combate a delitos transfronteiriços e		
ambientais;		
XVII - logística de defesa;		
XVIII - Iogistica de defesa,  XVIII - serviço militar;		
Aviii - Serviço Illilitar,		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XIX - assistência à saúde, assistência social e assistência		
religiosa das Forças Armadas;		
XX - constituição, organização, efetivos, adestramento e		
aprestamento das forças navais, terrestres e aéreas;		
XXI - política marítima nacional;		
XXII - segurança da navegação aérea e do tráfego		
aquaviário e salvaguarda da vida humana no mar;		
XXIII - patrimônio imobiliário administrado pelas Forças		
Armadas, sem prejuízo das competências atribuídas ao		
Ministério da Economia;		
XXIV - política militar aeronáutica e atuação na política		
aeroespacial nacional;		
XXV - infraestrutura aeroespacial e aeronáutica; e		
XXVI - operacionalização do Sistema de Proteção da		
Amazônia.		
Art. 28. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Defesa:		
I - o Conselho Militar de Defesa;		
II - o Comando da Marinha;		
III - o Comando do Exército;		
IV - o Comando da Aeronáutica;		
V - o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas;		
VI - a Secretaria-Geral;		
VII - a Escola Superior de Guerra;		
VIII - o Centro Gestor e Operacional do Sistema de		
Proteção da Amazônia;		
IX - o Hospital das Forças Armadas;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
X - a Representação do Brasil na Junta Interamericana de		
Defesa;		
XI - o Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da		
Amazônia;		
XII - até 3 (três) Secretarias; e		
XIII - 1 (um) órgão de controle interno.		
Seção VI		
Do Ministério do Desenvolvimento Regional		
Art. 29. Constitui área de competência do Ministério do		
Desenvolvimento Regional:		
I - política nacional de desenvolvimento regional;		
II - política nacional de desenvolvimento urbano;		
III - política nacional de proteção e defesa civil;		
IV - política nacional de recursos hídricos;		
V - política nacional de segurança hídrica;		
VI - política nacional de irrigação, observadas as		
competências do Ministério da Agricultura, Pecuária e		
Abastecimento;		
VII - política nacional de habitação;		
VIII - política nacional de saneamento;		
IX - política nacional de mobilidade urbana;		
X - formulação e gestão da política nacional de		
ordenamento territorial;		
XI - estabelecimento de diretrizes e prioridades na		
aplicação dos recursos dos programas de financiamento		
de que trata a alínea c do inciso I do caput do art. 159 da		
Constituição Federal;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XII - estabelecimento de normas para o cumprimento dos		
programas de financiamento relativos ao Fundo		
Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), ao		
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste		
(FNE) e ao Fundo Constitucional de Financiamento do		
Centro-Oeste (FCO);		
XIII - estabelecimento de normas para o cumprimento		
das programações orçamentárias do Fundo de		
Investimentos da Amazônia (Finam) e do Fundo de		
Investimentos do Nordeste (Finor);		
XIV - estabelecimento de diretrizes e prioridades na		
aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da		
Amazônia (FDA), do Fundo de Desenvolvimento do		
Nordeste (FDNE) e do Fundo de Desenvolvimento do		
Centro-Oeste (FDCO);		
XV - estabelecimento de diretrizes e critérios de alocação		
dos recursos do Fundo Nacional de Habitação de		
Interesse Social (FNHIS);		
XVI - estabelecimento de metas a serem alcançadas nos		
programas de habitação popular, de saneamento básico		
e de infraestrutura urbana realizados com aplicação de		
recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço		
(FGTS);		
XVII - estabelecimento de diretrizes e normas relativas à		
política de subsídio à habitação popular, ao saneamento		
e à mobilidade urbana;		
XVIII - planos, programas, projetos e ações de		
desenvolvimento regional, metropolitano e urbano;		
XIX - planos, programas, projetos e ações de:		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
a) gestão de recursos hídricos;		
b) infraestrutura e garantia da segurança hídrica;		
c) irrigação;		
d) proteção e defesa civil e de gestão de riscos e		
desastres; e		
e) habitação, saneamento, mobilidade e serviços		
urbanos.		
Parágrafo único. A competência de que trata o inciso X		
do caput deste artigo será exercida em conjunto com o		
Ministério da Defesa.		
Art. 30. Integram a estrutura básica do Ministério do		
Desenvolvimento Regional:		
I - o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil; II - o Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano;		
III - o Conselho Curador do Fundo de Desenvolvimento		
Social;		
IV - o Conselho Nacional de Recursos Hídricos;		
V - o Conselho Administrativo da Região Integrada de		
Desenvolvimento do Polo Petrolina e Juazeiro;		
VI - o Conselho Administrativo da Região Integrada de		
Desenvolvimento da Grande Teresina;		
VII - o Conselho Administrativo da Região Integrada de		
Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno;		
VIII - o Conselho Nacional de Irrigação;		
IX - a Câmara de Políticas de Integração Nacional e		
Desenvolvimento Regional; e		
X - até 7 (sete) Secretarias.		
Seção VII		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Do Ministério da Economia		
Art. 31. Constituem áreas de competência do Ministério		
da Economia:		
I - moeda, crédito, instituições financeiras, capitalização,		
poupança popular, seguros privados e previdência		
privada aberta;		
II - política, administração, fiscalização e arrecadação		
tributária e aduaneira;		
III - administração financeira e contabilidade públicas;		
IV - administração das dívidas públicas interna e externa;		
V - negociações econômicas e financeiras com governos,		
organismos multilaterais e agências governamentais;		
VI - preços em geral e tarifas públicas e administradas;		
VII - fiscalização e controle do comércio exterior;		
VIII - elaboração de estudos e pesquisas para		
acompanhamento da conjuntura econômica;		
IX - autorização, ressalvadas as competências do		
Conselho Monetário Nacional:		
a) da distribuição gratuita de prêmios, a título de		
propaganda, quando efetuada por meio de sorteio, vale-		
brinde, concurso ou operação assemelhada;		
b) das operações de consórcio, fundo mútuo e outras		
formas associativas assemelhadas, que visem à aquisição		
de bens de qualquer natureza;		
c) da venda ou da promessa de venda de mercadorias a		
varejo, por meio de oferta pública e com recebimento		
antecipado, parcial ou total, do preço;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
d) da venda ou da promessa de venda de direitos,		
inclusive cotas de propriedade de entidades civis, como		
hospital, motel, clube, hotel, centro de recreação,		
alojamento ou organização de serviços de qualquer		
natureza, com ou sem rateio de despesas de		
manutenção, por meio de oferta pública e com		
pagamento antecipado do preço;		
e) da venda ou da promessa de venda de terrenos		
loteados a prestações por meio de sorteio; e		
f) da exploração de loterias, inclusive sweepstakes e		
outras modalidades de loterias realizadas por entidades		
promotoras de corridas de cavalos;		
X - (revogado);		
XI - (revogado);		
XII - elaboração de subsídios para o planejamento e a		
formulação de políticas públicas de longo prazo		
destinadas ao desenvolvimento nacional;		
XIII - avaliação dos impactos socioeconômicos das		
políticas e dos programas do governo federal e		
elaboração de estudos especiais para a reformulação de		
políticas;		
XIV - elaboração de estudos e pesquisas para		
acompanhamento da conjuntura socioeconômica e		
gestão dos sistemas cartográficos e estatísticos		
nacionais;		
XV - elaboração, acompanhamento e avaliação do plano		
plurianual de investimentos e dos orçamentos anuais;		



# Quadro Comparativo <a href="Medida Provisória nº 1154/2023">Medida Provisória nº 1154/2023</a>

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XVI - viabilização de novas fontes de recursos para os		
planos de governo;		
XVII - formulação de diretrizes, coordenação de		
negociações e acompanhamento e avaliação de		
financiamentos externos de projetos públicos com		
organismos multilaterais e agências governamentais;		
XVIII - coordenação e gestão dos sistemas de		
planejamento e orçamento federal, de pessoal civil, de		
organização e modernização administrativa, de		
administração de recursos de informação e informática e		
de serviços gerais;		
XIX - formulação de diretrizes, coordenação e definição		
de critérios de governança corporativa das empresas		
estatais federais;		
XX - administração patrimonial;		
XXI - propriedade intelectual e transferência de		
tecnologia;		
XXII - metrologia, normalização e qualidade industrial;		
XXIII - políticas de comércio exterior;		
XXIV - regulamentação e execução dos programas e das		
atividades relativas ao comércio exterior;		
XXV - aplicação dos mecanismos de defesa comercial;		
XXVI - participação em negociações internacionais		
relativas ao comércio exterior;		
XXVII - registro do comércio;		
XXVIII - formulação da política de apoio à microempresa,		
à empresa de pequeno porte e ao artesanato;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XXIX - articulação e supervisão dos órgãos e das		
entidades envolvidos na integração para registro e		
legalização de empresas;		
XXX - (revogado);		
XXXI - (revogado);		
XXXII - (revogado);		
XXXIII - (revogado);		
XXXIV - (revogado);		
XXXV - (revogado);		
XXXVI - (revogado);		
XXXVII - (VETADO);		
XXXVIII - (VETADO);		
XXXIX - (VETADO); e		
XL - políticas de desenvolvimento da indústria, do		
comércio e dos serviços;		
XLI - (revogado);		
Parágrafo único. Nos conselhos de administração das		
empresas públicas, das sociedades de economia mista,		
de suas subsidiárias e controladas e das demais empresas		
em que a União, direta ou indiretamente, detenha a		
maioria do capital social com direito a voto, sempre		
haverá 1 (um) membro indicado pelo Ministro de Estado		
da Economia.		
Art. 32. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Economia:		
I - a Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos;		
II - a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
III - a Secretaria Especial de Fazenda, com até 4 (quatro)		
Secretarias;		
III - a Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento, com		
até 3 (três) Secretarias;		
III - a Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento, com		
até 3 (três) Secretarias;		
IV - a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil,		
com até 1 (uma) Subsecretaria-Geral;		
V - (revogado);		
VI - a Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos		
Internacionais, com até 3 (três) Secretarias;		
VII - a Secretaria Especial de Desestatização,		
Desinvestimento e Mercados, com até 3 (três)		
Secretarias;		
VIII - a Secretaria Especial de Produtividade e		
Competitividade, com até 4 (quatro) Secretarias;		
IX - a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e		
Governo Digital, com até 3 (três) Secretarias;  X - o Conselho Monetário Nacional;		
XI - o Conselho Nacional de Política Fazendária;		
XII - o Conselho de Recursos do Sistema Financeiro		
Nacional;		
XIII - o Conselho Nacional de Seguros Privados;		
XIV - o Conselho de Recursos do Sistema Nacional de		
Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de		
Capitalização;		
XV - o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais;		
XVI - o Comitê Brasileiro de Nomenclatura;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XVII - o Comitê de Avaliação e Renegociação de Créditos		
ao Exterior;		
XVIII - (revogado);		
XIX - (revogado);		
XX - (revogado);		
XXI - a Comissão de Financiamentos Externos;		
XXII - a Comissão Nacional de Cartografia;		
XXIII - a Comissão Nacional de Classificação;		
XXIV - o Conselho Nacional de Fomento e Colaboração;		
XXV - o Conselho Nacional de Metrologia, Normalização		
e Qualidade Industrial;		
XXVI - o Conselho Nacional das Zonas de Processamento		
de Exportação;		
XXVII - a Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio		
Exterior;		
XXVIII - (revogado);		
XXIX - (revogado);		
XXXI - (revogado);		
XXXI - (revogado);		
XXXII - (VETADO);		
XXXIII - a Câmara de Comércio Exterior; e		
XXXIV - até 3 (três) Secretarias.		
Parágrafo único. (Revogado).		
Seção VIII		
Do Ministério da Educação		
Art. 33. Constituem áreas de competência do Ministério		
da Educação:		
I - política nacional de educação;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
II - educação infantil;		
III - educação em geral, compreendidos o ensino		
fundamental, o ensino médio, o ensino superior, a		
educação de jovens e adultos, a educação profissional, a		
educação especial e a educação a distância, exceto o		
ensino militar;		
IV - avaliação, informação e pesquisa educacional;		
V - pesquisa e extensão universitárias;		
VI - magistério; e		
VII - assistência financeira a famílias carentes para a		
escolarização de seus filhos ou dependentes.		
Parágrafo único. Para o cumprimento de suas		
competências, o Ministério da Educação poderá		
estabelecer parcerias com instituições civis e militares		
que apresentam experiências exitosas em educação.		
Art. 34. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Educação:		
I - o Conselho Nacional de Educação;		
II - o Instituto Benjamin Constant;		
III - o Instituto Nacional de Educação de Surdos; e IV - até 6 (seis) Secretarias.		
Seção IX		
Do Ministério da Infraestrutura		
Art. 35. Constituem áreas de competência do Ministério da Infraestrutura:		
I - política nacional de transportes ferroviário, rodoviário,		
aquaviário, aeroportuário e aeroviário;		
II - política nacional de trânsito;		
··· p ································		



# Quadro Comparativo <a href="Medida Provisória nº 1154/2023">Medida Provisória nº 1154/2023</a>

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
III - marinha mercante e vias navegáveis;		
IV - formulação de políticas e diretrizes para o		
desenvolvimento e o fomento do setor de portos e		
instalações portuárias marítimos, fluviais e lacustres e		
execução e avaliação de medidas, programas e projetos		
de apoio ao desenvolvimento da infraestrutura e da		
superestrutura dos portos e das instalações portuárias		
marítimos, fluviais e lacustres;		
V - formulação, coordenação e supervisão das políticas		
nacionais do setor de portos e instalações portuárias		
marítimos, fluviais e lacustres;		
VI - participação no planejamento estratégico, no		
estabelecimento de diretrizes para sua implementação e		
na definição das prioridades dos programas de		
investimentos em transportes;		
VII - elaboração ou aprovação dos planos de outorgas, na		
forma prevista em legislação específica;		
VIII - estabelecimento de diretrizes para a representação		
do País em organismos internacionais e em convenções,		
acordos e tratados relativos às suas competências;		
IX - desenvolvimento da infraestrutura e da		
superestrutura aquaviária dos portos e das instalações		
portuárias marítimos, fluviais e lacustres em seu âmbito		
de competência, com a finalidade de promover a		
segurança e a eficiência do transporte aquaviário de		
cargas e de passageiros; e		
X - aviação civil e infraestruturas aeroportuária e de		
aeronáutica civil, em articulação, no que couber, com o		
Ministério da Defesa.		

Texto alterado Texto revogado abc Texto excluído ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Parágrafo único. As competências atribuídas ao		
Ministério da Infraestrutura no caput deste artigo		
compreendem:		
I - a formulação, a coordenação e a supervisão das		
políticas nacionais;		
II - a formulação e a supervisão da execução da política		
relativa ao Fundo da Marinha Mercante, destinado à		
renovação, à recuperação e à ampliação da frota		
mercante nacional, em articulação com o Ministério da		
Economia;		
III - o estabelecimento de diretrizes para afretamento de		
embarcações estrangeiras por empresas brasileiras de		
navegação e para liberação do transporte de cargas		
prescritas;		
IV - a elaboração de estudos e projeções relativos aos		
assuntos de aviação civil e de infraestruturas		
aeroportuária e de aeronáutica civil e relativos à logística		
do transporte aéreo e do transporte intermodal e		
multimodal, ao longo de eixos e fluxos de produção, em		
articulação com os demais órgãos governamentais		
competentes, observadas as exigências de mobilidade		
urbana e de acessibilidade;		
V - a declaração de utilidade pública, para fins de		
desapropriação, de supressão vegetal ou de instituição		
de servidão administrativa, dos bens necessários à		
construção, à manutenção e à expansão da		
infraestrutura em transportes, na forma prevista em		
legislação específica;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VI - a coordenação dos órgãos e das entidades do sistema		
de aviação civil, em articulação com o Ministério da		
Defesa, no que couber;		
VII - a transferência para os Estados, o Distrito Federal ou		
os Municípios da implantação, da administração, da		
operação, da manutenção e da exploração da		
infraestrutura integrante do Sistema Federal de Viação,		
excluídos os órgãos, os serviços, as instalações e as		
demais estruturas necessárias à operação regular e		
segura da navegação aérea;		
VIII - a atribuição da infraestrutura aeroportuária;		
IX - a aprovação dos planos de zoneamento civil e militar		
dos aeródromos públicos de uso compartilhado, em		
conjunto com o Comando da Aeronáutica do Ministério		
da Defesa;		
X - a formulação de diretrizes para o desenvolvimento do		
setor de trânsito; e		
XI - o planejamento, a regulação, a normatização e a		
gestão da aplicação de recursos em políticas de trânsito.		
Art. 36. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Infraestrutura:		
I - o Conselho de Aviação Civil;		
II - o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante;		
III - a Comissão Nacional das Autoridades nos Portos;		
IV - a Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias;		
V - o Conselho Nacional de Trânsito;		
VI - (VETADO); e		
VII - até 4 (quatro) Secretarias.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Parágrafo único. Ao Conselho de Aviação Civil, presidido		
pelo Ministro de Estado da Infraestrutura, com		
composição e funcionamento estabelecidos em ato do		
Poder Executivo federal, compete estabelecer as		
diretrizes da política relativa ao setor de aviação civil.		
Seção X		
Do Ministério da Justiça e Segurança Pública		
Art. 37. Constituem áreas de competência do Ministério		
da Justiça e Segurança Pública:		
I - defesa da ordem jurídica, dos direitos políticos e das		
garantias constitucionais;		
II - política judiciária;		
III - políticas sobre drogas, relativas a:		
a) difusão de conhecimento sobre crimes, delitos e		
infrações relacionados às drogas lícitas e ilícitas; e		
b) combate ao tráfico de drogas e crimes conexos,		
inclusive por meio da recuperação de ativos que		
financiem essas atividades criminosas ou dela resultem;		
IV - defesa da ordem econômica nacional e dos direitos		
do consumidor;		
V - nacionalidade, imigração e estrangeiros;		
VI - ouvidoria-geral do consumidor e das polícias		
federais;		
VII - prevenção e combate à corrupção, à lavagem de		
dinheiro e ao financiamento do terrorismo e cooperação		
jurídica internacional;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VIII - coordenação de ações para combate a infrações		
penais em geral, com ênfase em corrupção, crime		
organizado e crimes violentos;		
IX - política nacional de arquivos;		
X - coordenação e promoção da integração da segurança		
pública no território nacional, em cooperação com os		
entes federativos;		
XI - aquelas previstas no § 1º do art. 144 da Constituição		
<u>Federal</u> , por meio da Polícia Federal;		
XII - aquela prevista no § 2º do art. 144 da <u>Constituição</u>		
Federal, por meio da Polícia Rodoviária Federal prevista;		
XIII - (VETADO);		
XIV - defesa dos bens e dos próprios da União e das		
entidades integrantes da administração pública federal		
indireta;		
XV - coordenação do Sistema Único de Segurança		
Pública;		
XVI - planejamento, coordenação e administração da		
política penitenciária nacional;		
XVII - coordenação, em articulação com os órgãos e as		
entidades competentes da administração pública		
federal, da instituição de escola superior de altos estudos		
ou congêneres, ou de programas, enquanto não		
instalada a escola superior, em matérias de segurança		
pública, em instituição existente;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XVIII - promoção da integração e da cooperação entre os		
órgãos federais, estaduais, distritais e municipais e		
articulação com os órgãos e as entidades de coordenação		
e supervisão das atividades de segurança pública;		
XIX - estímulo e propositura de elaboração de planos e		
programas integrados de segurança pública aos órgãos		
federais, estaduais, distritais e municipais, com o		
objetivo de prevenir e de reprimir a violência e a		
criminalidade;		
XX - desenvolvimento de estratégia comum baseada em		
modelos de gestão e de tecnologia que permitam a		
integração e a interoperabilidade dos sistemas de		
tecnologia da informação dos entes federativos;		
XXI - (VETADO)		
XXII - assistência ao Presidente da República em matérias		
não afetas a outro Ministério;		
XXIII - política de organização e manutenção da polícia		
civil, da polícia militar e do corpo de bombeiros militar do		
Distrito Federal, nos termos do inciso XIV do caput do		
art. 21 da <u>Constituição Federal</u> ;		
XXIV - direitos dos índios, incluído o acompanhamento		
das ações de saúde desenvolvidas em prol das		
comunidades indígenas.		
Art. 38. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Justiça e Segurança Pública:		
I - o Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de		
Direitos Difusos;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
II - o Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos		
contra a Propriedade Intelectual;		
III - o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas;		
IV - o Conselho Nacional de Política Criminal e		
Penitenciária;		
V - o Conselho Nacional de Segurança Pública;		
VI - o Conselho Gestor do Fundo Nacional de Segurança		
Pública;		
VII - (VETADO);		
VIII - o Conselho Nacional de Imigração;		
IX - o Conselho Nacional de Arquivos;		
X - a Polícia Federal;		
XI - a Polícia Rodoviária Federal;		
XII - o Departamento Penitenciário Nacional;		
XIII - o Arquivo Nacional;		
XIV - até 6 (seis) Secretarias; e		
XV - o Conselho Nacional de Política Indigenista.		
Seção XI		
Do Ministério do Meio Ambiente		
Art. 39. Constituem áreas de competência do Ministério		
do Meio Ambiente:		
I - política nacional do meio ambiente;		
II - política de preservação, conservação e utilização		
sustentável de ecossistemas, biodiversidade e florestas;		
III - estratégias, mecanismos e instrumentos econômicos		
e sociais para a melhoria da qualidade ambiental e o uso		
sustentável dos recursos naturais;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
IV - políticas para a integração do meio ambiente e a		
produção econômica;		
V - políticas e programas ambientais para a Amazônia;		
VI - estratégias e instrumentos internacionais de		
promoção das políticas ambientais; e		
VII - (VETADO).		
VIII - zoneamento ecológico econômico.		
Parágrafo único. A competência do Ministério do Meio		
Ambiente relativa a florestas públicas será exercida em		
articulação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e		
Abastecimento.		
Art. 40. Integram a estrutura básica do Ministério do		
Meio Ambiente:		
I - o Conselho Nacional do Meio Ambiente;		
II - o Conselho Nacional da Amazônia Legal;		
III - o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético;		
IV - o Conselho Deliberativo do Fundo Nacional do Meio		
Ambiente;		
V - a Comissão de Gestão de Florestas Públicas;		
VI - a Comissão Nacional de Florestas; e		
VII - até 5 (cinco) Secretarias.		
Seção XII		
Do Ministério de Minas e Energia		
Art. 41. Constituem áreas de competência do Ministério		
de Minas e Energia:		
I - políticas nacionais de geologia, de exploração e de		
produção de recursos minerais e energéticos;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
II - políticas nacionais de aproveitamento dos recursos		
hídricos, eólicos, fotovoltaicos e demais fontes para fins		
de geração de energia elétrica;		
III - política nacional de mineração e transformação		
mineral;		
IV - diretrizes para o planejamento dos setores de minas		
e de energia;		
V - política nacional do petróleo, do combustível, do		
biocombustível, do gás natural, da energia elétrica e da		
energia nuclear;		
VI - diretrizes para as políticas tarifárias;		
VII - energização rural e agroenergia, inclusive		
eletrificação rural, quando custeada com recursos		
vinculados ao setor elétrico;		
VIII - políticas nacionais de integração do sistema elétrico		
e de integração eletroenergética com outros países;		
IX - políticas nacionais de sustentabilidade e de		
desenvolvimento econômico, social e ambiental dos		
recursos elétricos, energéticos e minerais;		
X - elaboração e aprovação das outorgas relativas aos		
setores de minas e de energia;		
XI - avaliação ambiental estratégica, quando couber, em		
conjunto com o Ministério do Meio Ambiente e com os demais órgãos relacionados;		
XII - participação em negociações internacionais relativas		
aos setores de minas e de energia; e		
XIII - fomento ao desenvolvimento e adoção de novas		
tecnologias relativas aos setores de minas e de energia.		
techologias relativas aos setores de minas e de energia.		l l



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Parágrafo único. Compete, ainda, ao Ministério de Minas		
e Energia zelar pelo equilíbrio conjuntural e estrutural		
entre a oferta e a demanda de energia elétrica no País.		
Art. 42. Integram a estrutura básica do Ministério de		
Minas e Energia até 5 (cinco) Secretarias.		
Seção XIII		
Do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos		
Humanos		
Art. 43. Constituem áreas de competência do Ministério		
da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos:		
I - políticas e diretrizes destinadas à promoção dos		
direitos humanos, incluídos os direitos:		
a) da mulher;		
b) da família;		
c) da criança e do adolescente;		
d) da juventude;		
e) do idoso;		
f) da pessoa com deficiência;		
g) da população negra;		
h) das minorias étnicas e sociais;		
II - articulação de iniciativas e apoio a projetos destinados		
à proteção e à promoção dos direitos humanos, com		
respeito aos fundamentos constitucionais do Estado de		
Direito;		
III - exercício da função de ouvidoria nacional em		
assuntos relativos aos direitos humanos;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
IV - políticas de promoção do reconhecimento e da		
valorização da dignidade da pessoa humana em sua		
integralidade; e		
V - combate a todas as formas de violência, de		
preconceito, de discriminação e de intolerância.		
Art. 44. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Mulher, da Família e dos Direitos Humanos:		
I - a Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres;		
II - a Secretaria Nacional da Família;		
III - a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do		
Adolescente;		
IV - a Secretaria Nacional da Juventude;		
V - a Secretaria Nacional de Proteção Global;		
VI - a Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da		
Igualdade Racial;		
VII - a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com		
Deficiência;		
VIII - a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos		
Direitos da Pessoa Idosa;		
IX - o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade		
Racial;		
X - o Conselho Nacional dos Direitos Humanos;		
XI - o Conselho Nacional de Combate à Discriminação;		
XII - o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do		
Adolescente;		
XIII - o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com		
Deficiência;		
XIV - o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XV - o Comitê Nacional de Prevenção e Combate à		
Tortura;		
XVI - o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à		
Tortura;		
XVII - o Conselho Nacional dos Povos e Comunidades		
Tradicionais;		
XVIII - o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher; e		
XIX - o Conselho Nacional da Juventude.		
Seção XIV		
Do Ministério das Relações Exteriores		
Art. 45. Constituem áreas de competência do Ministério		
das Relações Exteriores:		
I - assistência direta e imediata ao Presidente da		
República nas relações com Estados estrangeiros e com		
organizações internacionais;		
II - política internacional;		
III - relações diplomáticas e serviços consulares;		
IV - participação em negociações comerciais,		
econômicas, financeiras, técnicas e culturais com Estados		
estrangeiros e com organizações internacionais, em		
articulação com os demais órgãos competentes;		
V - programas de cooperação internacional;		
VI - apoio a delegações, a comitivas e a representações		
brasileiras em agências e organismos internacionais e		
multilaterais;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VII - apoio ao Gabinete de Segurança Institucional da		
Presidência da República no planejamento e		
coordenação de deslocamentos presidenciais no		
exterior;		
VIII - coordenação das atividades desenvolvidas pelas		
assessorias internacionais dos órgãos e das entidades da		
administração pública federal; e		
IX - promoção do comércio exterior, de investimentos e		
da competitividade internacional do País, em		
coordenação com as políticas governamentais de		
comércio exterior, incluída a supervisão do Serviço Social		
Autônomo Agência de Promoção de Exportações do		
Brasil (Apex-Brasil) e a presidência do Conselho		
Deliberativo da Apex-Brasil.		
Art. 46. Integram a estrutura básica do Ministério das		
Relações Exteriores:		
I - a Secretaria-Geral das Relações Exteriores, com até 7		
(sete) Secretarias;		
II - o Instituto Rio Branco;		
III - a Secretaria de Controle Interno;		
IV - o Conselho de Política Externa;		
V - as missões diplomáticas permanentes;		
VI - as repartições consulares; e		
VII - as unidades específicas no exterior.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 1º O Conselho de Política Externa será presidido pelo		
Ministro de Estado das Relações Exteriores e integrado		
pelo Secretário-Geral e Secretários da Secretaria-Geral		
das Relações Exteriores, bem como pelo Chefe de		
Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores.		
§ 2º O Secretário-Geral das Relações Exteriores será		
nomeado pelo Presidente da República e deverá ser		
escolhido dentre os Ministros de Primeira Classe da		
carreira de Diplomata.		
§ 3º Os servidores do Ministério das Relações Exteriores,		
inclusive os integrantes do Serviço Exterior Brasileiro,		
poderão ser cedidos, com ônus para o cessionário, para		
exercer cargos de direção, gerência, assessoria e		
supervisão da Apex-Brasil.		
§ 4º Na hipótese da cessão de que trata o § 3º deste		
artigo:		
I - será mantida a remuneração do cargo efetivo,		
acrescida de 60% (sessenta por cento) da remuneração		
do cargo ou função na Apex-Brasil, respeitado o teto		
remuneratório da administração pública federal, e o		
período será considerado como de efetivo exercício no		
órgão cedente; ou		
II - não será mantida a remuneração do cargo efetivo, a		
remuneração não estará sujeita a teto remuneratório da		
administração pública federal e o período não será		
considerado como de efetivo exercício no órgão cedente.		
Seção XV		
Do Ministério da Saúde		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 47. Constituem áreas de competência do Ministério		
da Saúde:		
I - política nacional de saúde;		
II - coordenação e fiscalização do Sistema Único de		
Saúde;		
III - saúde ambiental e ações de promoção, de proteção		
e de recuperação da saúde individual e coletiva, inclusive		
a dos trabalhadores e a dos índios;		
IV - informações de saúde;		
V - insumos críticos para a saúde;		
VI - ação preventiva em geral, vigilância e controle		
sanitário de fronteiras e de portos marítimos, fluviais,		
lacustres e aéreos;		
VII - vigilância de saúde, especialmente quanto a drogas,		
medicamentos e alimentos; e		
VIII - pesquisa científica e tecnologia na área de saúde.		
Art. 48. Integram a estrutura básica do Ministério da		
Saúde:		
I - o Conselho Nacional de Saúde;		
II - a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias		
no Sistema Único de Saúde;		
III - o Conselho Nacional de Saúde Suplementar; e		
IV - até 6 (seis) Secretarias.		
Seção XV-A		
Do Ministério do Trabalho e Previdência		
Art. 48-A. Constituem áreas de competência do		
Ministério do Trabalho e Previdência:		
I - previdência;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
II - previdência complementar;		
III - política e diretrizes para a geração de emprego e		
renda e de apoio ao trabalhador;		
IV - política e diretrizes para a modernização das relações		
de trabalho;		
V - fiscalização do trabalho, inclusive do trabalho		
portuário, e aplicação das sanções previstas em normas		
legais ou coletivas;		
VI - política salarial;		
VII - intermediação de mão de obra, formação e		
desenvolvimento profissional;		
VIII - segurança e saúde no trabalho;		
IX - regulação profissional;		
X - registro sindical."		
Art. 48-B. Integram a estrutura básica do Ministério do		
Trabalho e Previdência:		
I - o Conselho de Recursos da Previdência Social;		
II - o Conselho Nacional de Previdência Social;		
III - o Conselho Nacional de Previdência Complementar;		
IV - a Câmara de Recursos da Previdência Complementar;		
V - o Conselho Nacional do Trabalho;		
VI - o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo		
de Serviço;		
VII - o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao		
Trabalhador; e		
VIII - até 4 (quatro) Secretarias.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Parágrafo único. Os Conselhos a que se referem os		
incisos V, VI e VII do caput deste artigo são órgãos		
colegiados de composição tripartite, com paridade entre		
representantes dos trabalhadores e dos empregadores,		
na forma estabelecida em ato do Poder Executivo		
federal.		
Seção XVI		
Do Ministério do Turismo		
Art. 49. Constituem áreas de competência do Ministério		
do Turismo:		
I - política nacional de desenvolvimento do turismo;		
II - promoção e divulgação do turismo nacional, no País e		
no exterior;		
III - estímulo às iniciativas públicas e privadas de		
incentivo às atividades turísticas;		
IV - planejamento, coordenação, supervisão e avaliação		
dos planos e dos programas de incentivo ao turismo;		
V - criação de diretrizes para a integração das ações e dos		
programas para o desenvolvimento do turismo nacional		
entre os governos federal, estaduais, distrital e		
municipais;		
VI - formulação, em coordenação com os demais		
Ministérios, de políticas e ações integradas destinadas à		
melhoria da infraestrutura e à geração de emprego e		
renda nos destinos turísticos;		
VII - gestão do Fundo Geral de Turismo (Fungetur);		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VIII - regulação, fiscalização e estímulo à formalização, à		
certificação e à classificação das atividades, dos		
empreendimentos e dos equipamentos dos prestadores		
de serviços turísticos;		
IX - política nacional de cultura;		
X - proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural;		
XI - regulação dos direitos autorais;		
XII - assistência ao Ministério da Agricultura, Pecuária e		
Abastecimento e ao Instituto Nacional de Colonização e		
Reforma Agrária nas ações de regularização fundiária,		
para garantir a preservação da identidade cultural dos		
remanescentes das comunidades dos quilombos;		
XIII - desenvolvimento e implementação de políticas e		
ações de acessibilidade cultural; e		
XIV - formulação e implementação de políticas,		
programas e ações para o desenvolvimento do setor		
museal.		
Art. 50. Integram a estrutura básica do Ministério do		
Turismo:		
I - o Conselho Nacional de Turismo;		
I-A - a Secretaria Especial de Cultura;		
II - (revogado);		
III - o Conselho Nacional de Política Cultural;		
IV - a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura;		
V - a Comissão do Fundo Nacional da Cultura;		
VI - o Conselho Superior do Cinema; e		
VII - até 9 (nove) Secretarias.		



# Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Parágrafo único. Ato do Poder Executivo federal disporá		
sobre a composição e o funcionamento do Conselho		
Superior do Cinema, garantida a participação de		
representantes da indústria cinematográfica e		
videofonográfica nacional.		
Seção XVII		
Da Controladoria-Geral da União		
Art. 51. Constituem áreas de competência da		
Controladoria-Geral da União:		
I - providências necessárias à defesa do patrimônio		
público, ao controle interno, à auditoria pública, à		
correição, à prevenção e ao combate à corrupção, às		
atividades de ouvidoria e ao incremento da		
transparência da gestão no âmbito da administração		
pública federal;		
II - decisão preliminar acerca de representações ou		
denúncias fundamentadas recebidas e indicação das		
providências cabíveis;		
III - instauração de procedimentos e processos		
administrativos a seu cargo, com a constituição de		
comissões, e requisição de instauração daqueles		
injustificadamente retardados pela autoridade		
responsável;		
IV - acompanhamento de procedimentos e processos		
administrativos em curso em órgãos ou entidades da		
administração pública federal;		



# Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
V - realização de inspeções e avocação de procedimentos		
e processos em curso na administração pública federal,		
para exame de sua regularidade, e proposição de		
providências ou correção de falhas;		
VI - efetivação ou promoção da declaração da nulidade		
de procedimento ou processo administrativo em curso		
ou já julgado por qualquer autoridade do Poder		
Executivo federal e, se for o caso, da apuração imediata		
e regular dos fatos envolvidos nos autos e na nulidade		
declarada;		
VII - requisição de dados, de informações e de		
documentos relativos a procedimentos e processos		
administrativos já arquivados por autoridade da		
administração pública federal;		
VIII - requisição a órgão ou a entidade da administração		
pública federal de informações e de documentos		
necessários a seus trabalhos ou a suas		
atividades; (Regulamento)		
IX - requisição a órgãos ou a entidades da administração		
pública federal de servidores ou de empregados		
necessários à constituição de comissões, inclusive das		
referidas no inciso III do caput deste artigo, e de qualquer		
servidor ou empregado indispensável à instrução de		
processo ou procedimento;		
X - proposição de medidas legislativas ou administrativas		
e sugestão de ações para evitar a repetição de		
irregularidades constatadas;		



### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XI - recebimento de reclamações relativas à prestação de		
serviços públicos em geral e à apuração do exercício		
negligente de cargo, emprego ou função na		
administração pública federal, quando não houver		
disposição legal que atribua essas competências		
específicas a outros órgãos;		
XII - coordenação e gestão do Sistema de Controle		
Interno do Poder Executivo federal; e		
XIII - execução das atividades de controladoria no âmbito		
da administração pública federal.		
§ 1º À Controladoria-Geral da União, no exercício de suas		
competências, cumpre dar andamento às		
representações ou às denúncias fundamentadas que		
receber, relativas a lesão ou ameaça de lesão ao		
patrimônio público, e velar por seu integral deslinde.		
§ 2º À Controladoria-Geral da União, sempre que		
constatar omissão da autoridade competente, cumpre		
requisitar a instauração de sindicância, procedimentos e		
processos administrativos e avocar aqueles já em curso		
perante órgão ou entidade da administração pública		
federal, com vistas à correção do andamento, inclusive		
por meio da aplicação da penalidade administrativa		
cabível.		
§ 3º À Controladoria-Geral da União, na hipótese a que		
se refere o § 2º deste artigo, compete instaurar		
sindicância ou processo administrativo ou, conforme o		
caso, representar à autoridade competente para apurar		
a omissão das autoridades responsáveis.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 4º A Controladoria-Geral da União encaminhará à		
Advocacia-Geral da União os casos que configurarem		
improbidade administrativa e aqueles que		
recomendarem a indisponibilidade de bens, o		
ressarcimento ao erário e outras providências a cargo da		
Advocacia-Geral da União e provocará, sempre que		
necessário, a atuação do Tribunal de Contas da União, da		
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do		
Ministério da Economia, dos órgãos do Sistema de		
Controle Interno do Poder Executivo federal e, quando		
houver indícios de responsabilidade penal, da Polícia		
Federal do Ministério da Justiça e Segurança Pública e do		
Ministério Público Federal, inclusive quanto a		
representações ou denúncias manifestamente		
caluniosas.		
§ 5º Os procedimentos e os processos administrativos de		
instauração e avocação facultados à Controladoria-Geral		
da União incluem aqueles de que tratam o Título V da <u>Lei</u>		
nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Capítulo V da <u>Lei</u>		
nº 8.429, de 2 de junho de 1992, o Capítulo IV da Lei nº		
12.846, de 1º de agosto de 2013, e outros a serem		
desenvolvidos ou já em curso em órgão ou entidade da		
administração pública federal, desde que relacionados a		
lesão ou a ameaça de lesão ao patrimônio público.		



### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 6º Os titulares dos órgãos do Sistema de Controle		(Aprovado na Comissão Mista)
Interno do Poder Executivo federal cientificarão o		
Ministro de Estado da Controladoria-Geral da União		
acerca de irregularidades que, registradas em seus		
relatórios, tratem de atos ou fatos atribuíveis a agentes		
da administração pública federal e das quais tenha		
resultado ou possa resultar prejuízo ao erário de valor		
superior ao limite fixado pelo Tribunal de Contas da		
União para efeito da tomada de contas especial		
elaborada de forma simplificada.		
§ 7º Para fins do disposto no § 6º deste artigo, os órgãos		
e as entidades da administração pública federal ficam		
obrigados a atender, no prazo indicado, às requisições e		
às solicitações do Ministro de Estado da Controladoria-		
Geral da União e a comunicar-lhe a instauração de		
sindicância ou processo administrativo, bem como o seu		
resultado.		
§ 8º As Gratificações de Representação da Presidência da		
República alocadas na Controladoria-Geral da União em		
3 de novembro de 2017 retornarão automaticamente à		
Presidência da República:		
I - na data de publicação da <u>Medida Provisória nº 870, de</u>		
1º janeiro de 2019, se desocupadas; ou		
II - quando finalizado o exercício dos servidores e		
militares designados para ocupá-las.		
§ 9º Compete à Secretaria de Controle Interno da		
Secretaria-Geral da Presidência da República atuar como		
órgão de controle interno da Controladoria-Geral da		
União no que diz respeito à sua auditoria.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 52. Ao Ministro de Estado da Controladoria-Geral da		
União, no exercício da sua competência, incumbe,		
especialmente:		
I - decidir, preliminarmente, sobre representações ou		
denúncias fundamentadas que receber, com indicação		
das providências cabíveis;		
II - instaurar procedimentos e processos administrativos		
a seu cargo, requisitar a instauração daqueles que		
venham sendo injustificadamente retardados pela		
autoridade responsável e constituir comissões;		
III - acompanhar procedimentos e processos		
administrativos em curso em órgãos ou entidades da		
administração pública federal;		
IV - realizar inspeções e avocar procedimentos e		
processos em curso na administração pública federal,		
para exame de sua regularidade, e propor a adoção de		
providências ou a correção de falhas;		
V - efetivar ou promover a declaração da nulidade de		
procedimento ou processo administrativo e, se for o		
caso, a apuração imediata e regular dos fatos		
mencionados nos autos e na nulidade declarada;		
VI - requisitar procedimentos e processos		
administrativos julgados há menos de 5 (cinco) anos ou		
já arquivados, no âmbito da administração pública		
federal, para reexame e, se necessário, proferir nova		
decisão;		



### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VII - requisitar a órgão ou a entidade da administração		
pública federal as informações e os documentos		
necessários às atividades da Controladoria-Geral da		
União ou, quando for o caso, propor ao Presidente da		
República que os solicite;		
VIII - requisitar a órgãos ou a entidades federais		
servidores e empregados necessários à constituição das		
comissões referidas no inciso II do caput deste artigo e		
de outras análogas, bem como qualquer servidor ou		
empregado indispensável à instrução do processo;		
IX - propor medidas legislativas ou administrativas e		
sugerir ações que visem a evitar a repetição de		
irregularidades constatadas; e		
X - receber as reclamações relativas à prestação de		
serviços públicos em geral e promover a apuração de		
exercício negligente de cargo, emprego ou função na		
administração pública federal, quando não houver		
disposição legal que atribua a competência a outros		
órgãos.		
Art. 53. Integram a estrutura básica da Controladoria-		
Geral da União:		
I - o Conselho de Transparência Pública e Combate à		
Corrupção;		
II - a Comissão de Coordenação de Controle Interno;		
III - a Corregedoria-Geral da União;		
IV - a Ouvidoria-Geral da União;		
V - a Secretaria Federal de Controle Interno; e		
VI - até 2 (duas) Secretarias.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Parágrafo único. O Conselho de Transparência Pública e		
Combate à Corrupção será presidido pelo Ministro de		
Estado da Controladoria-Geral da União e será composto,		
paritariamente, de representantes da sociedade civil		
organizada e de representantes do governo federal.		
Seção XVIII		
Da Ação Conjunta entre Órgãos da Administração		
Pública		
Art. 54. Nas hipóteses de calamidade pública ou de		
necessidade de especial atendimento à população, o		
Presidente da República poderá dispor sobre a ação		
articulada entre órgãos, inclusive de diferentes níveis da		
administração pública.		
Seção XIX		
Das Unidades Comuns à Estrutura Básica dos		
Ministérios		
Art. 55. Haverá, na estrutura básica de cada Ministério:		
I - Secretaria Executiva, exceto nos Ministérios da Defesa		
e das Relações Exteriores;		
II - Gabinete do Ministro; e		
III - Consultoria Jurídica, exceto no Ministério da		
Economia.		
§ 1º Caberá ao Secretário-Executivo, titular do órgão		
referido no inciso I do caput deste artigo, exercer a		
supervisão e a coordenação das Secretarias integrantes		
da estrutura do Ministério.		



# Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 2º Para a transferência das atribuições de consultoria e		
assessoramento das Consultorias Jurídicas do Ministério		
do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, do		
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e do		
Ministério do Trabalho para a Procuradoria-Geral da		
Fazenda Nacional, ato conjunto do Ministro de Estado da		
Economia e do Advogado-Geral da União poderá fixar o		
exercício provisório ou a prestação de colaboração		
temporária, independentemente da ocupação de cargo		
em comissão ou de função de confiança, de membros da		
Advocacia-Geral da União na Procuradoria-Geral da		
Fazenda Nacional, pelo prazo prorrogável de 12 (doze)		
meses.		
§ 3º Para a transferência gradativa das atividades		
consultivas à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional		
relacionadas a órgãos assessorados integrantes da		
estrutura do Ministério da Economia localizados nos		
Estados, o Procurador-Geral da Fazenda Nacional e o		
Consultor-Geral da União poderão disciplinar, em ato		
conjunto, a delegação temporária de atribuições aos		
órgãos de execução da Consultoria-Geral da União e a		
forma como se dará a transferência.		
§ 4º Poderá haver, na estrutura básica de cada		
Ministério, vinculado à Secretaria Executiva, órgão		
responsável pelas atividades de administração de		
pessoal, de material, de patrimônio, de serviços gerais,		
de orçamento e finanças, de contabilidade e de		
tecnologia da informação e informática.		
CAPÍTULO III		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
DA TRANSFORMAÇÃO DE CARGOS		
Art. 56. Para fins da composição dos órgãos da		
Presidência da República e dos Ministérios de que trata		
esta Lei, a transformação dos cargos será realizada da		
seguinte forma:		
I - os cargos transformados são os seguintes:		
a) Ministro de Estado das Cidades;		
b) Ministro de Estado da Cultura;		
c) Ministro de Estado do Desenvolvimento Social;		
d) Ministro de Estado dos Direitos Humanos;		
e) Ministro de Estado do Esporte;		
f) Ministro de Estado da Fazenda;		
g) Ministro de Estado da Indústria, Comércio Exterior e		
Serviços;		
h) Ministro de Estado da Integração Nacional;		
i) Ministro de Estado da Justiça;		
j) Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento		
e Gestão;		
k) Ministro de Estado do Trabalho;		
I) Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação		
Civil;		
m) Ministro de Estado da Transparência e Controladoria-		
Geral da União;		
n) Ministro de Estado da Segurança Pública;		
o) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério do Desenvolvimento Social;		
p) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério dos Direitos Humanos;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
q) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Fazenda;		
r) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Integração Nacional;		
s) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil;		
t) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da		
União;		
u) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Justiça;		
v) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário da		
Casa Civil da Presidência da República;		
w) cargo de natureza especial de Secretário da Receita		
Federal do Brasil do Ministério da Fazenda;		
x) cargo de natureza especial de Subchefe de Assuntos		
Parlamentares da Secretaria de Governo da Presidência		
da República;		
y) cargo de natureza especial de Subchefe de Assuntos		
Federativos da Secretaria de Governo da Presidência da		
República;		
z) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Comunicação Social da Secretaria-Geral da Presidência		
da República;		
aa) cargo de natureza especial de Secretário Especial do		
Programa de Parcerias de Investimentos da Secretaria-		
Geral da Presidência da República;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
ab) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo		
do Ministério do Esporte;		
ac) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Cultura;		
ad) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo		
do Ministério da Segurança Pública;		
ae) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo		
do Ministério das Cidades;		
af) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;		
ag) cargo de natureza especial de Secretário Especial da		
Micro e Pequena Empresa do Ministério da Indústria,		
Comércio Exterior e Serviços;		
ah) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo		
do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e		
Gestão;		
ai) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério do Trabalho;		
aj) (VETADO); e		
ak) (VETADO); e		
II - os cargos criados em decorrência da transformação		
daqueles a que se refere o inciso I deste artigo são os		
seguintes:		
a) Ministro de Estado da Cidadania;		
b) Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional;		
c) Ministro de Estado da Economia;		
d) Ministro de Estado da Infraestrutura;		
e) Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
f) Ministro de Estado da Mulher, da Família e dos Direitos		
Humanos;		
g) Ministro de Estado da Controladoria-Geral da União;		
h) cargo de natureza especial de Chefe de Gabinete da		
Vice-Presidência da República;		
i) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Cidadania;		
j) cargo de natureza especial de Secretário Especial do		
Esporte do Ministério da Cidadania;		
k) cargo de natureza especial de Secretário Especial da		
Cultura do Ministério da Cidadania;		
I) cargo de natureza especial de Secretário Especial do		
Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania;		
m) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério do Desenvolvimento Regional;		
n) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Economia;		
o) cargo de natureza especial de Chefe de Assessoria		
Especial da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos		
do Ministério da Economia;		
p) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Fazenda do Ministério da Economia;		
q) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Desestatização, Desinvestimento e Mercados do		
Ministério da Economia;		
r) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do		
Ministério da Economia;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
s) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério		
da Economia;		
t) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Desburocratização, Gestão e Governo Digital do		
Ministério da Economia;		
u) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Previdência e Trabalho do Ministério da Economia;		
v) cargo de natureza especial de Secretário Especial da		
Receita Federal do Brasil do Ministério da Economia;		
w) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Infraestrutura;		
x) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Justiça e Segurança Pública;		
y) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos;		
z) cargo de natureza especial de Secretário-Executivo da		
Controladoria-Geral da União;		
aa) cargo de natureza especial de Subchefe de Assuntos		
Parlamentares da Casa Civil da Presidência da República;		
ab) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Relações Governamentais da Casa Civil da Presidência da		
República;		
ac) cargo de natureza especial de Secretário Especial para		
o Senado Federal da Casa Civil da Presidência da		
República;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
ad) cargo de natureza especial de Secretário Especial		
para a Câmara dos Deputados da Casa Civil da		
Presidência da República;		
ae) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Assuntos Federativos da Secretaria de Governo da		
Presidência da República;		
af) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Comunicação Social da Secretaria de Governo da		
Presidência da República;		
ag) cargo de natureza especial de Secretário Especial do		
Programa de Parcerias de Investimentos da Secretaria de		
Governo da Presidência da República;		
ah) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Relações Institucionais da Secretaria de Governo da		
Presidência da República;		
ai) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Articulação Social da Secretaria de Governo da		
Presidência da República;		
aj) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Modernização do Estado da Secretaria-Geral da		
Presidência da República;		
ak) cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura,		
Pecuária e Abastecimento.		
CAPÍTULO IV		
DA TRANSFORMAÇÃO, DA EXTINÇÃO E DA CRIAÇÃO DE		
ÓRGÃOS		
Art. 57. Ficam transformados:		



### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
I - o Ministério da Fazenda, o Ministério do		
Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ministério		
da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e o Ministério		
do Trabalho no Ministério da Economia;		
II - o Ministério do Desenvolvimento Social, o Ministério		
da Cultura e o Ministério do Esporte no Ministério da		
Cidadania;		
III - o Ministério dos Direitos Humanos no Ministério da		
Mulher, da Família e dos Direitos Humanos;		
IV - o Ministério da Integração Nacional e o Ministério		
das Cidades no Ministério do Desenvolvimento Regional;		
V - o Ministério da Justiça e o Ministério da Segurança		
Pública no Ministério da Justiça e Segurança Pública;		
VI - o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil		
no Ministério da Infraestrutura;		
VII - o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral		
da União na Controladoria-Geral da União;		
VIII - a Subchefia de Assuntos Parlamentares da		
Secretaria de Governo da Presidência da República na		
Subchefia de Assuntos Parlamentares da Casa Civil da		
Presidência da República;		
IX - a Secretaria Especial de Comunicação Social da		
Secretaria-Geral da Presidência da República na		
Secretaria Especial de Comunicação Social da Secretaria		
de Governo da Presidência da República;		



Quadro Comparativo
<a href="Medida Provisória nº 1154/2023">Medida Provisória nº 1154/2023</a>

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
X - a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de		
Investimentos da Secretaria-Geral da Presidência da		
República na Secretaria Especial do Programa de		
Parcerias de Investimentos da Secretaria de Governo da		
Presidência da República;		
XI - a Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério		
da Fazenda na Secretaria Especial da Receita Federal do		
Brasil do Ministério da Economia; e		
XII - o Conselho das Cidades em Conselho Nacional de		
Desenvolvimento Urbano.		
Art. 58. Ficam extintas:		
I - a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do		
Desenvolvimento Agrário da Casa Civil da Presidência da		
República;		
II - a Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca da		
Secretaria-Geral da Presidência da República; e		
III - a Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa do		
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.		
Art. 58-A. Ato do Poder Executivo federal poderá, sem		
aumento de despesa:		
I - alterar a denominação das secretarias especiais e das		
secretarias nacionais; e		
II - criar secretarias, além dos limites previstos nesta Lei.		
Parágrafo único. O disposto no inciso II do caput não se		
aplica às secretarias especiais.		
Art. 59. Ficam criadas:		
I - no âmbito da Casa Civil da Presidência da República:		
a) a Secretaria Especial de Relações Governamentais;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
b) a Secretaria Especial para a Câmara dos Deputados; e		
c) a Secretaria Especial para o Senado Federal;		
II - no âmbito da Secretaria-Geral da Presidência da		
República, a Secretaria Especial de Modernização do		
Estado;		
III - no âmbito da Secretaria de Governo da Presidência		
da República:		
a) a Secretaria Especial de Articulação Social;		
b) a Secretaria Especial de Relações Institucionais; e		
c) a Secretaria Especial de Assuntos Federativos;		
IV - no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e		
Abastecimento, a Secretaria Especial de Assuntos		
Fundiários;		
V - no âmbito do Ministério da Cidadania:		
a) a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social;		
b) a Secretaria Especial do Esporte; e		
c) a Secretaria Especial de Cultura; e		
VI - no âmbito do Ministério da Economia:		
a) a Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos;		
b) a Secretaria Especial de Fazenda;		
c) a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho;		
d) a Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos		
Internacionais;		
e) a Secretaria Especial de Desestatização,		
Desinvestimento e Mercados;		
f) a Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e		
Competitividade; e		



#### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
g) a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e		
Governo Digital		
CAPÍTULO V		
DA REQUISIÇÃO E DA CESSÃO DE SERVIDORES		
Art. 60. É aplicável o disposto no art. 2º da Lei nº 9.007,		
<u>de 17 de março de 1995</u> , aos servidores, aos militares e		
aos empregados requisitados para:		
I - a Controladoria-Geral da União;		
II - o Conselho de Controle de Atividades Financeiras;		
II-A - a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de		
Investimentos do Ministério da Economia;		
II-B - o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos		
Humanos até 31 de dezembro de 2021. (Incluído pela		
Medida Provisória nº 922, de 2020) (Vigência		
encerrada)		
II-C - o Ministério das Comunicações, até 30 de junho de		
2023;		
III - o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação até		
1º de julho de 2019, sem prejuízo das requisições		
realizadas nos termos dos §§ 1º e 2º do art. 16 da Medida		
Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001; e		
IV - o Ministério da Justiça e Segurança Pública e para o		
Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos		
até 31 de dezembro de 2020.		
V - o Ministério do Trabalho e Previdência, até 31 de		
dezembro de 2022.		
VI - a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD),		
até 31 de dezembro de 2026.		



# Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 1º Os servidores, os militares e os empregados de que		
trata o caput deste artigo designados para o exercício de		
Gratificações de Representação da Presidência da		
República e, no caso de militares, de Gratificação de		
Exercício em Cargo de Confiança destinada aos órgãos da		
Presidência da República até a data de entrada em vigor		
da Medida Provisória nº 870, de 1º janeiro de 2019,		
poderão percebê-las enquanto permanecerem em		
exercício no Ministério da Mulher, da Família e dos		
Direitos Humanos.		
§ 1º-A. Os servidores, os militares e os empregados		
designados para o exercício de Gratificações de		
Representação da Presidência da República no âmbito da		
Secretaria Especial de Comunicação Social da Secretaria		
de Governo da Presidência da República até 10 de junho		
de 2020 poderão percebê-las enquanto permanecerem		
em exercício na Secretaria Especial de Comunicação		
Social do Ministério das Comunicações.		
§ 1º-B Ficam mantidos os efeitos dos atos de cessão,		
requisição e movimentação de servidores e empregados		
em exercício na Secretaria Especial do Programa de		
Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia		
em 31 de janeiro de 2020. (Incluído pela Medida		
Provisória nº 922, de 2020) (Vigência encerrada)		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 2º As Gratificações de Representação da Presidência da		
República e as Gratificações de Exercício em Cargo de		
Confiança destinadas aos órgãos da Presidência da		
República de que tratam os §§ 1º e 1º-A deste artigo		
retornarão automaticamente à Presidência da República		
quando ocorrer o fim do exercício dos servidores, dos		
militares e dos empregados para elas designados.		
Art. 61. Os servidores da administração pública federal,		
direta e indireta, poderão ser cedidos para o exercício de		
cargo em comissão em serviços sociais autônomos		
supervisionados pelo Poder Executivo federal por meio		
de contrato de gestão.		
Parágrafo único. A cessão de que trata o caput deste		
artigo deverá observar as seguintes condições:		
I - será realizada com ônus para o órgão cessionário;		
II - não será considerada como tempo de efetivo exercício		
para fins de progressão e promoção;		
III - não permitirá opção pela remuneração do cargo		
efetivo; e		
IV - poderá ser realizada ainda que haja disposição em		
contrário em lei especial.		
CAPÍTULO VI		
DAS ALTERAÇÕES DE LEI		
Seção I		
Das Alterações no Programa de Parcerias de		
Investimentos da Secretaria de Governo da Presidência		
da República		
Art. 62. (VETADO)		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
CAPÍTULO VII	b) os art. 75 a art. 85;	b) os art. 75 a art. 85;
DISPOSIÇÕES GERAIS E MEDIDAS TRANSITÓRIAS		
Seção I		
Das Gratificações de Exercício de Cargo de Confiança		
Devidas a Militares		
Art. 75. Ficam transformadas, sem aumento de despesa,		
as Funções Comissionadas Técnicas (FCT), de que trata		
a Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de		
2001, das quais 29 (vinte e nove) de nível FCT-15 e 1		
(uma) de nível FCT-4, nas seguintes Gratificações de Exercício de Cargo de Confiança Devidas a Militares		
(RMP):		
I - 4 (quatro) gratificações do Grupo 0003 (C);		
II - 3 (três) gratificações do Grupo 0004 (D); e		
III - 7 (sete) gratificações do Grupo 0005 (E).		
Seção II		
Da Transferência de Competências		
Art. 76. As competências e as atribuições estabelecidas		
em lei para os órgãos extintos ou transformados por esta		
Lei, assim como para os seus agentes públicos, ficam		
transferidas para os órgãos, as entidades e os agentes		
públicos que receberem essas atribuições.  Seção III		
Da Transferência do Acervo Patrimonial		
Da Transierencia do Acervo Facilifioniai		



# Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 77. Ficam transferidos e incorporados aos órgãos		
que absorverem as competências, os direitos, os créditos		
e as obrigações decorrentes de lei os atos administrativos		
ou os contratos, inclusive as receitas e as despesas, e o		
acervo documental e patrimonial dos órgãos e das		
entidades extintos ou transformados por esta Lei.		
Parágrafo único. O disposto no art. 54 da Lei nº 13.707,		
de 14 de agosto de 2018, aplica-se às dotações		
orçamentárias dos órgãos e das entidades de que trata		
o caput deste artigo.		
Seção IV		
Da Redistribuição de Pessoal		
Art. 78. Os servidores e os militares em atividade nos		
órgãos extintos, transformados ou incorporados por esta		
Lei ficam transferidos para os órgãos que absorverem as		
competências e as unidades administrativas.		
§ 1º A transferência de pessoal a que se refere		
o caput deste artigo não implicará alteração		
remuneratória e não poderá ser obstada a pretexto de		
limitação de exercício em outro órgão ou entidade por		
força de lei especial.		
§ 2º Não haverá novo ato de cessão, requisição ou		
movimentação de pessoal em virtude das alterações		
realizadas por esta Lei.		
§ 3º O disposto neste artigo aplica-se a:		
I - servidores efetivos lotados no órgão ou na entidade;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
II - servidores efetivos cedidos, requisitados,		
movimentados, em exercício temporário ou em exercício		
descentralizado;		
III - pessoal temporário;		
IV - empregados públicos; e		
V - militares colocados à disposição ou cedidos para a		
União.		
§ 4º A gestão da folha de pagamento de pessoal, inclusive		
de inativos e de pensionistas, permanecerá com a		
unidade administrativa responsável até que haja		
disposição em contrário.		
Seção V		
Dos Titulares dos Órgãos		
Art. 79. As transformações de cargos públicos realizadas		
por esta Lei serão aplicadas de imediato.		
Parágrafo único. Os titulares dos cargos públicos criados		
por transformação exercerão a direção e a chefia das		
unidades administrativas correspondentes à		
denominação e à natureza do cargo.		
Seção VI		
Das Estruturas Regimentais em Vigor		
Art. 80. As estruturas regimentais e os estatutos dos		
órgãos e das entidades da administração pública federal		
direta, autárquica e fundacional em vigor na data de		
publicação da Medida Provisória nº 870, de 1º janeiro de		
2019, continuarão aplicáveis até a sua revogação		
expressa.		



### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 1º O disposto no caput deste artigo inclui, até a data de		
entrada em vigor das novas estruturas regimentais ou		
dos novos estatutos:		
I - a manutenção dos cargos em comissão e das funções		
de confiança de nível hierárquico igual ou inferior ao		
nível 6 do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores -		
DAS previstos em estruturas regimentais ou estatutos; e		
II - a possibilidade de os órgãos criados por fusão ou		
transformação:		
a) utilizarem o número de inscrição no Cadastro Nacional		
da Pessoa Jurídica (CNPJ) e os demais elementos		
identificadores de um dos órgãos fundidos que lhe		
criaram ou do órgão transformado; e		
b) manterem os mesmos acessos a sistemas de		
informática utilizados pelos órgãos de origem.		
§ 2º Na hipótese prevista na alínea a do inciso II do § 1º		
deste artigo, ato do Ministro de Estado poderá autorizar		
a utilização definitiva do número de inscrição no CNPJ.		
§ 3º Na hipótese de as estruturas regimentais de órgãos		
entre os quais tenha havido troca de competências ou de		
unidades administrativas entrarem em vigor em datas		
distintas, exceto disposição em contrário em decreto,		
continuará aplicável a estrutura regimental anterior que		
trata da competência ou da unidade administrativa, até		
que a última estrutura regimental dos órgãos envolvidos		
entre em vigor.		
Seção VII		
Das Medidas Transitórias por Ato de Ministro de Estado		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 81. Os Ministros de Estado ficam autorizados,		
permitida a delegação e vedada a subdelegação, no		
âmbito dos respectivos órgãos, em caráter transitório e		
até a data de entrada em vigor da nova estrutura		
regimental, a dispor sobre:		
I - os responsáveis pela coordenação ou pela execução		
das atividades de planejamento, de orçamento e de		
administração dos órgãos;		
II - a subordinação de unidades administrativas aos		
titulares de cargos de natureza especial; e		
III - a solução de conflitos de competência no âmbito do		
órgão.		
Seção VIII		
Das Medidas Transitórias por Ato do Presidente da		
República		
Art. 82. Ato do Poder Executivo federal poderá disciplinar		
sobre o disposto no art. 81 desta Lei, na hipótese de		
situações que envolverem órgãos ou unidades		
administrativas subordinadas a diferentes Ministros de		
Estado.		
Seção IX		
Das Medidas Decorrentes da Transformação do		
Ministério do Trabalho		
Art. 83. As competências, a direção e a chefia das		
unidades administrativas do Ministério do Trabalho		
existentes na data de publicação da Medida Provisória nº		
870, de 1º de janeiro de 2019, ficam transferidas, até a		
entrada em vigor das novas estruturas regimentais:		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
I - para o Ministério da Justiça e Segurança Pública:		
a) a Coordenação-Geral de Imigração;		
b) o Conselho Nacional de Imigração;		
II - para o Ministério da Cidadania:		
a) a Subsecretaria de Economia Solidária; e		
b) o Conselho Nacional de Economia Solidária; e		
III - para o Ministério da Economia, as demais unidades		
administrativas e órgãos colegiados.		
Parágrafo único. O Ministério da Economia prestará o		
apoio necessário às unidades administrativas previstas		
no caput deste artigo até que haja disposição em		
contrário em ato do Poder Executivo federal ou em ato		
conjunto dos Ministros de Estado envolvidos.		
Seção X		
Da Aplicação para a Administração Pública Federal		
Indireta		
Art. 84. As disposições desta Lei que gerem alteração de		
competência ou de estrutura de autarquias ou fundações		
públicas somente serão aplicadas após a entrada em		
vigor da alteração das respectivas estruturas regimentais		
ou estatuto.		
CAPÍTULO VIII		
DISPOSIÇÕES FINAIS		
Art. 85. Ficam revogados:		
I - o inciso IV do caput do art. 9º da <u>Lei nº 9.069, de 29 de</u>		
junho de 1995;		
II - os seguintes dispositivos da <u>Lei nº 10.233, de 5 de</u>		
<u>junho de 2001</u> :		



# Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
a) inciso I do caput do art. 1º;		
b) arts. 5º, 6º e 7º-A; e		
c) parágrafo único do art. 88;		
III - o inciso VI do § 1º do art. 7º da <u>Lei nº 13.334, de 13</u>		
de setembro de 2016;		
IV - o parágrafo único do art. 3º e os Anexos II e IV da Lei		
<u>nº 13.346, de 10 de outubro de 2016</u> ;		
V - o § 1º do art. 3º da <u>Lei nº 11.473, de 10 de maio de</u>		
<u>2007;</u>		
VI - a Lei nº 13.502, de 1º de novembro de 2017;		
VII - os seguintes dispositivos da Medida Provisória nº		
849, de 31 de agosto de 2018:		
a) art. 2º;		
b) art. 30; e		
c) Anexo LX; e		
VIII - (VETADO).		
Lei nº 13.901, de 11 de novembro de 2019		IV - o art. 1º da <u>Lei nº 13.901, de 11 de novembro de</u>
	<u>2019</u> ;	<u>2019</u> ;
Art. 1º A Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, passa a		
vigorar com as seguintes alterações:		
"Art. 3º		
1		
b) (revogada);		
e) na coordenação e acompanhamento das atividades		
dos Ministérios e da formulação de projetos e políticas públicas;		



### Quadro Comparativo Medida Provisória nº 1154/2023

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
f) na coordenação, no monitoramento, na avaliação e na		
supervisão das ações do Programa de Parcerias de		
Investimentos da Presidência da República e no apoio às		
ações setoriais necessárias à sua execução; e		
g) na implementação de políticas e de ações destinadas		
à ampliação da infraestrutura pública e das		
oportunidades de investimento e de emprego; e		
II - coordenar, articular e fomentar políticas públicas		
necessárias à retomada e à execução de obras de		
implantação dos empreendimentos de infraestrutura		
considerados estratégicos." (NR)		
"Art. 4º		
IV - até 2 (duas) Subchefias;		
VI - a Secretaria Especial de Relacionamento Externo;		
VII - (revogado);		
VIII - (revogado); e		
IX - a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de		
Investimentos, com até 4 (quatro) Secretarias." (NR)		
"Art. 5º		
1		
c) na articulação política do Governo federal;		
f) (revogada);		
g) (revogada);		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
III - (revogado);		
IX - coordenar a implementação e a consolidação do		
sistema brasileiro de televisão pública;		
X - coordenar o credenciamento de profissionais de		
imprensa e o acesso e o fluxo a locais onde ocorram		
atividades das quais o Presidente da República participe;		
XI - coordenar a interlocução do Governo federal com as		
organizações internacionais e organizações da sociedade		
civil que atuem no território nacional, acompanhar as		
ações e os resultados da política de parcerias do Governo		
federal com estas organizações e promover boas práticas		
para efetivação da legislação aplicável; e		
XII - assistir diretamente o Presidente da República na		
condução do relacionamento do Governo federal com o		
Congresso Nacional e com os partidos políticos." (NR)		
"Art. 6º		
VI - (revogado);		
VI-A a Secretaria Especial de Assuntos Parlamentares;		
<b>"</b> "		
"Art. 7º		
VI - na definição, na coordenação, no monitoramento, na		
avaliação e na supervisão das ações dos programas de		
modernização do Estado necessárias à sua execução;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
VII - na implementação de políticas e ações destinadas à		
ampliação das oportunidades de investimento, de		
cooperações, de parcerias e de outros instrumentos		
destinados à modernização do Estado;		
VIII - na verificação prévia da constitucionalidade e da		
legalidade dos atos presidenciais;		
IX - na coordenação do processo de sanção e veto de		
projetos de lei enviados pelo Congresso Nacional;		
X - na elaboração de mensagens do Poder Executivo		
federal ao Congresso Nacional;		
XI - na preparação dos atos a serem submetidos ao		
Presidente da República; e		
XII - na publicação e preservação dos atos oficiais." (NR)		
"Art. 8º		
V - (revogado);		
VI - (revogado);		
VII - a Secretaria Especial de Administração;		
VIII - a Subchefia para Assuntos Jurídicos;		
IX - 1 (uma) Secretaria; e		
X - a Imprensa Nacional.		
Parágrafo único. (Revogado)." (NR)		
"Art. 31		
XL - políticas de desenvolvimento da indústria, do		
comércio e dos serviços; e		
XLI - registro sindical.		
" (NR)		



Secretaria Legislativa do Congresso Nacional - SLCN

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
"Art. 37		
XXII - assistência ao Presidente da República em matérias		
não afetas a outro Ministério;		
XXIII - política de organização e manutenção da polícia		
civil, da polícia militar e do corpo de bombeiros militar do		
Distrito Federal, nos termos do inciso XIV do caput do		
art. 21 da Constituição Federal;		
XXIV - direitos dos índios, incluído o acompanhamento		
das ações de saúde desenvolvidas em prol das		
comunidades indígenas." (NR)		
"Art. 38		
XIII - o Arquivo Nacional;		
XIV - até 6 (seis) Secretarias; e		
XV - o Conselho Nacional de Política Indigenista." (NR)		
"Art. 39		
VIII - zoneamento ecológico econômico.		
" (NR)		
<u>Lei nº 14.074, de 14 de outubro de 2020</u>	IV - a <u>Lei nº 14.074, de 14 de outubro de 2020</u> ;	V - a <u>Lei nº 14.074, de 14 de outubro de 2020</u> ;
Altera a Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, para criar		
o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e o		
Ministério das Comunicações.		
<u>Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021</u>	V - os seguintes dispositivos da <u>Lei nº 14.204, de 2021</u> :	VI - os seguintes dispositivos da <u>Lei nº 14.204, de 2021</u> :
Art. 3º Os CCE e as FCE poderão ser criados por lei ou nos	a) o parágrafo único do art. 3º; e	a) o parágrafo único do art. 3º; e
termos do disposto no art. 6º desta Lei.		

Texto alterado Texto revogado abc Texto excluído A Indicador de exclusão de termo ou dispositivo



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Parágrafo único. Os CCE-18 serão criados por lei ou mediante a transformação de cargo de Natureza Especial (NE)		
Art. 6º Decreto poderá efetuar a alteração, mediante transformação, dos quantitativos e da distribuição dos atuais cargos em comissão, funções de confiança e gratificações, observados os respectivos valores de remuneração e desde que não implique aumento de despesa.	b) o § 2º do art. 6º; e	b) o § 2º do art. 6º; e
§ 2º As funções de confiança e as gratificações exclusivas de servidores efetivos não poderão ser transformadas em cargos em comissão.		
Lei nº 14.261, de 16 de dezembro de 2021	VI - os art. 1º a art. 8º da <u>Lei nº 14.261, de 16 de dezembro de 2021</u> .	VII - os art. 1º a art. 8º da <u>Lei nº 14.261, de 16 de dezembro de 2021</u> .
Art. 1º Fica criado o Ministério do Trabalho e Previdência.  Art. 2º A Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, passa a vigorar com as seguintes alterações:  "Art. 19.  XVII - Ministério do Trabalho e Previdência." (NR)  "Art. 24.  III - (revogado);  XII - (revogado);  XIII - (revogado);	WCLCHING WC LOLL.	SCECITION WE EVEL.



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
XIV - (revogado);		
XVII - até 13 (treze) Secretarias.		
§ 2º (Revogado)" (NR)		
"Art. 31		
X - (revogado);		
XI - (revogado);		
XII - elaboração de subsídios para o planejamento e a		
formulação de políticas públicas de longo prazo destinadas ao desenvolvimento nacional;		
destinadas do desenvolvimento nacional,		
XXX - (revogado);		
XXXI - (revogado);		
XXXII - (revogado);		
XXXIII - (revogado);		
XXXIV - (revogado);		
XXXV - (revogado);		
XXXVI - (revogado);		
XL -políticas de desenvolvimento da indústria, do		
comércio e dos serviços;		
XLI - (revogado).		
"(NR)		
"Art. 32		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
III - a Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento, com		
até 3 (três) Secretarias;		
V. (roughed):		
V - (revogado);		
VII - a Secretaria Especial de Desestatização,		
Desinvestimento e Mercados, com até 3 (três)		
Secretarias;		
VIII - a Secretaria Especial de Produtividade e		
Competitividade, com até 4 (quatro) Secretarias;		
Will (reverseds).		
XVIII - (revogado); XIX - (revogado);		
XX - (revogado);		
/// (revogado),		
XXVIII - (revogado);		
XXIX - (revogado);		
XXX - (revogado);		
XXXI - (revogado);		
XXXIV - até 3 (três) Secretarias.		
Parágrafo único. (Revogado)." (NR)  "Seção XV-A		
Do Ministério do Trabalho e Previdência		
Art. 48-A. Constituem áreas de competência do		
Ministério do Trabalho e Previdência:		
I - previdência;		
II - previdência complementar;		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
III - política e diretrizes para a geração de emprego e		
renda e de apoio ao trabalhador;		
IV - política e diretrizes para a modernização das relações		
de trabalho;		
V - fiscalização do trabalho, inclusive do trabalho		
portuário, e aplicação das sanções previstas em normas		
legais ou coletivas;		
VI - política salarial;		
VII - intermediação de mão de obra, formação e		
desenvolvimento profissional;		
VIII - segurança e saúde no trabalho;		
IX - regulação profissional; e		
X - registro sindical."		
"Art. 48-B. Integram a estrutura básica do Ministério do		
Trabalho e Previdência:		
I - o Conselho de Recursos da Previdência Social;		
II - o Conselho Nacional de Previdência Social;		
III - o Conselho Nacional de Previdência Complementar;		
IV - a Câmara de Recursos da Previdência Complementar;		
V - o Conselho Nacional do Trabalho;		
VI - o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo		
de Serviço;		
VII - o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao		
Trabalhador; e		
VIII - até 4 (quatro) Secretarias.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Parágrafo único. Os Conselhos a que se referem os		
incisos V, VI e VII do caput deste artigo são órgãos		
colegiados de composição tripartite, com paridade entre		
representantes dos trabalhadores e dos empregadores,		
na forma estabelecida em ato do Poder Executivo		
federal."		
"Art. 49		
VII - gestão do Fundo Geral de Turismo (Fungetur);		
VIII - regulação, fiscalização e estímulo à formalização, à		
certificação e à classificação das atividades, dos		
empreendimentos e dos equipamentos dos prestadores		
de serviços turísticos;		
IX - política nacional de cultura;		
X - proteção do patrimônio histórico, artístico e cultural;		
XI - regulação dos direitos autorais;		
XII - assistência ao Ministério da Agricultura, Pecuária e		
Abastecimento e ao Instituto Nacional de Colonização e		
Reforma Agrária nas ações de regularização fundiária,		
para garantir a preservação da identidade cultural dos		
remanescentes das comunidades dos quilombos;		
XIII - desenvolvimento e implementação de políticas e		
ações de acessibilidade cultural; e		
XIV - formulação e implementação de políticas, programas e ações para o desenvolvimento do setor		
museal." (NR)		
"Art. 50.		
I - o Conselho Nacional de Turismo;		
1 - 0 Conseino Nacional de Turismo,		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
I-A - a Secretaria Especial de Cultura;		
II - (revogado);		
III - o Conselho Nacional de Política Cultural;		
IV - a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura;		
V - a Comissão do Fundo Nacional da Cultura;		
VI - o Conselho Superior do Cinema; e		
VII - até 9 (nove) Secretarias.		
Parágrafo único. Ato do Poder Executivo federal disporá		
sobre a composição e o funcionamento do Conselho		
Superior do Cinema, garantida a participação de		
representantes da indústria cinematográfica e		
videofonográfica nacional." (NR)		
"Art. 60		
V - o Ministério do Trabalho e Previdência, até 31 de		
dezembro de 2022.		
" (NR)		
Art. 3º Ficam transformados, sem aumento de despesa:		
I - 2 (dois) cargos de nível 4 e 2 (dois) cargos de nível 3 do		
Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS)		
alocados no Ministério da Economia no cargo de Ministro		
de Estado do Trabalho e Previdência; e		
II - o cargo de natureza especial de Secretário Especial de		
Previdência e Trabalho do Ministério da Economia no		
cargo de natureza especial de Secretário-Executivo do		
Ministério do Trabalho e Previdência.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 4º A estrutura regimental do Ministério da Economia		
continuará vigente e aplicável até a sua revogação		
expressa.		
§ 1º O apoio administrativo prestado às unidades da		
extinta Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do		
Ministério da Economia continuará sendo prestado ao		
Ministério do Trabalho e Previdência na forma prevista		
na estrutura regimental em vigor.		
§ 2º A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional do		
Ministério da Economia prestará apoio jurídico, até		
previsão em contrário em ato do Poder Executivo		
federal:		
I - às unidades da Secretaria Especial de Previdência e		
Trabalho do Ministério da Economia; e		
II - ao Ministério do Trabalho e Previdência.		
Art. 5º Na data de entrada em vigor desta Lei:		
I - ficam automaticamente exonerados os ocupantes dos		
cargos extintos e efetuadas as transformações de cargos		
de que trata o art. 3º desta Lei; e		
II - ficam subordinadas ao Ministro de Estado do Trabalho		
e Previdência as seguintes unidades da Secretaria		
Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da		
Economia:		
a) a Subsecretaria de Assuntos Corporativos;		
b) a Secretaria de Previdência; e		
c) a Secretaria do Trabalho.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 6º Os servidores, os empregados e o pessoal		
temporário do Ministério da Economia que, em 31 de		
dezembro de 2018, estavam lotados:		
I - no extinto Ministério do Trabalho, no Conselho de		
Recursos do Seguro Social do extinto Ministério do		
Desenvolvimento Social e Agrário e na Secretaria de		
Previdência do extinto Ministério da Fazenda ficam		
redistribuídos para o Ministério do Trabalho e		
Previdência; e		
II - nos extintos Ministério da Fazenda, Ministério do		
Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e Ministério		
da Indústria, Comércio Exterior e Serviços que estão		
atualmente lotados na Secretaria Especial de Previdência		
e Trabalho ficam redistribuídos para o Ministério da		
Economia.		
§ 1º Fica dispensada a formalização de ato de cessão, de		
requisição, de alteração de exercício para composição da		
força de trabalho ou de qualquer outra forma de		
movimentação para os agentes públicos de que trata		
o caput deste artigo que estejam atualmente ocupando		
cargos em comissão, gratificações ou funções de		
confiança nas unidades de exercício.		
§ 2º A redistribuição de pessoal a que se refere o caput e		
a manutenção das movimentações de que trata o § 1º		
deste artigo não implicarão alteração remuneratória e		
não poderão ser obstadas a pretexto de limitação de		
exercício em outro órgão ou entidade por força de lei		
especial.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
§ 3º Não haverá novo ato de cessão, de requisição, de		
alteração de exercício para composição da força de		
trabalho ou de qualquer outra forma de movimentação		
por mera decorrência das alterações realizadas		
pela Medida Provisória nº 1.058, de 27 de julho de 2021.		
§ 4º A gestão da folha de pagamento de pessoal		
permanecerá com a unidade administrativa responsável,		
até previsão em contrário em ato do Poder Executivo		
federal.		
Art. 7º A redistribuição dos servidores, dos empregados		
públicos e do pessoal temporário de que trata o caput do		
art. 6º desta Lei ocorrerá da seguinte forma:		
I - na data de publicação da Medida Provisória nº 1.058,		
de 27 de julho de 2021, para os servidores em exercício		
na Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do		
Ministério da Economia; e		
II - na data de publicação das novas estruturas		
regimentais do Ministério da Economia e do Ministério		
do Trabalho e Previdência, para os demais servidores,		
empregados públicos e pessoal temporário.		



LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO № 12/2023 (Aprovado na Comissão Mista)
Art. 8º Para fins de estruturação do Ministério da		
Economia e do Ministério do Trabalho e Previdência, em		
decorrência da Medida Provisória nº 1.058, de 27 de		
julho de 2021, o Poder Executivo federal fica autorizado		
a efetuar a alteração, mediante transformação, dos		
quantitativos e da distribuição dos cargos em comissão		
do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS),		
das Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE) e		
das demais funções comissionadas existentes na		
estrutura do Ministério da Economia na data da		
publicação da Medida Provisória nº 1.058, de 27 de julho		
<u>de 2021</u> .		
Parágrafo único. A transformação de que trata		
o caput deste artigo:		
I - observará os respectivos valores de remuneração dos		
cargos e das funções de confiança a que se refere;		
II - não se submeterá às restrições de que trata a Lei nº		
13.346, de 10 de outubro de 2016; e		
III - não implicará aumento de despesa.		
	Art. 73. Esta Medida Provisória entra em vigor na data de	Art. 80. Esta <mark>Lei</mark> entra em vigor na data de sua publicação.
	sua publicação.	